

# Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras

2019



# **Relatório de Gestão**

**2019**





# Índice

## I – RELATÓRIO DE GESTÃO

### 1. EQUILIBRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE 11

- 1.1 PRINCIPAIS INVESTIMENTOS 15
- 1.2 INICIATIVAS MAIS RELEVANTES 17
- 1.3 DATAS MARCANTES 19
- 1.4 PRÉMIOS E DISTINÇÕES 21
- 1.5 MOMENTOS DE IDENTIDADE 23

### 2. COMPROMISSO

- 2. RECURSOS HUMANOS 29
  - 2.1. ESTRUTURA 30
  - 2.2. ASSIDUIDADE 34
  - 2.3. TRABALHO EXTRAORDINÁRIO 34
  - 2.4. DESPESAS COM O PESSOAL 35
  - 2.5. SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO 36
  - 2.6. FORMAÇÃO 36

### 3. INOVAÇÃO

- E1 - UM CONCELHO INCLUSIVO 43
- E2 - UM CONCELHO SUSTENTÁVEL 65
- E3 - UM CONCELHO COM IDENTIDADE 83
- E4 - UM CONCELHO EMPREENDEDOR 103
- E5 - UM CONCELHO COMPETITIVO 111

### 4. RIGOR

- 4. ANÁLISE ORÇAMENTAL 125
  - 4.1. EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO 126
  - 4.2. ANÁLISE GERAL 127
  - 4.3. RECEITA 128

- 4.3.1. RECEITAS CORRENTES 129
- 4.3.2. RECEITAS DE CAPITAL 131
- 4.4. DESPESA 132
  - 4.4.1. DESPESAS CORRENTES 134
  - 4.4.2. DESPESAS DE CAPITAL 134
  - 4.4.3. ORGÂNICA 137
  - 4.4.4. GRANDES OPÇÕES DO PLANO – GOP'S 138
- 4.5. ANÁLISE DO RESULTADO ORÇAMENTAL 142
- 4.6. INDICADORES DE ANÁLISE ORÇAMENTAL 143

### 5. CONTABILIDADE DE CUSTOS 145

- 5.1. ANÁLISE CUSTOS E PROVEITOS 146

### 6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA 155

- 6.1 ANÁLISE PATRIMONIAL 155
  - 6.1.1 ATIVO 155
  - 6.1.2. FUNDOS PRÓPRIOS 157
  - 6.1.3. PASSIVO 158
- 6.2. ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS 160
  - 6.2.1. RESULTADOS OPERACIONAIS 160
  - 6.2.2. RESULTADOS FINANCEIROS 162
  - 6.2.3. RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS 164
  - 6.2.4. RESULTADO LÍQUIDO 165
- 6.3. INDICADORES PATRIMONIAIS 165

### 7. LIMITE DA DÍVIDA TOTAL 167

### 8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS 169



## II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 5 - BALANÇO 176

### 6 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 180

### 7 - MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

#### 7.3. MAPAS DE CONTROLO ORÇAMENTAL

##### 7.3.1. CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA 187

##### 7.3.2. CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA 192

#### 7.4. EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

##### 7.4.1. EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 200

##### 7.4.2. EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES E FUNCIONAMENTO MUNICIPAL 208

#### 7.5. FLUXOS DE CAIXA 226

#### 7.6. OPERAÇÕES DE TESOURARIA 238

### 8 - ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 8.1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE 248

##### 8.1 ORGANOGRAMA 255

##### 8.1.6. ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA 259

#### 8.2. NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 263

##### 8.2.3. CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS 263

##### 8.2.6. DESPESAS DE INSTALAÇÃO E DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO 265

##### 8.2.7. MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ATIVO IMOBILIZADO 265

##### 8.2.8. DESAGREGAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO 268

##### 8.2.12. MAPA DE OBRAS TRANSITADAS PARA IMOBILIZADO CORPÓREO 268

##### 8.2.15 IDENTIFICAÇÃO DOS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO QUE NÃO SÃO OBJETO DE AMORTIZAÇÃO 269

##### 8.2.16. PARTICIPAÇÕES EM ENTIDADES 269

##### 8.2.22. DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA 270

##### 8.2.26. CONTAS DE ORDEM 270

##### 8.2.27. MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS PROVISÕES 271

##### 8.2.28. MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO NAS CONTAS DE FUNDOS PRÓPRIOS 271

##### 8.2.29 DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS 273

##### 8.2.31. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS 273

##### 8.2.32. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS 274

##### 8.2.33 IMPOSTOS E TAXAS 274

##### 8.2.34 ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS 275

##### 8.2.35 ACRÉSCIMOS DE CUSTOS 275

#### 8.3. NOTAS SOBRE O PROCESSO ORÇAMENTAL E RESPECTIVA EXECUÇÃO

##### 8.3.1. MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO

###### 8.3.1.1. RECEITA 283

###### 8.3.1.2. DESPESA 288

##### 8.3.2. MODIFICAÇÕES ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

###### 8.3.2.1. MODIFICAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 301

###### 8.3.2.2. MODIFICAÇÕES AO PLANO DE ATIVIDADES E FUNCIONAMENTO MUNICIPAL 311

##### 8.3.3. CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA 329

##### 8.3.4. TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS

###### 8.3.4.1. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – DESPESA 351

###### 8.3.4.2. TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL – DESPESA 381

###### 8.3.4.4. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – RECEITA 385

###### 8.3.4.5. TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL – RECEITA 389

##### 8.3.6. ENDIVIDAMENTO

###### 8.3.6.1. EMPRÉSTIMOS 395

###### 8.3.6.2. OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS 399

### DECLARAÇÕES NO ÂMBITO DA LCPA (LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO) 407



equi



**rigor,  
sustentabilidade  
e consolidação  
financeira**

# líbrio

**01**

## **Mensagem do Presidente**

Em 2019, a Autarquia serviu as populações, em prol do bem-estar económico e social, com responsabilidade, com rigor e com o propósito de contribuir para o desenvolvimento coeso, integrado e sustentável das comunidades e territórios.

É esta a missão do Poder Local.

“

|

**equilíbrio**  
**orçamental**  
**e bom**  
**desempenho**  
**financeiro.**

**honramos**  
**compromissos**  
cumprimos  
critérios



**Alberto Mesquita**  
Presidente da Câmara Municipal  
de Vila Franca de Xira



# Mensagem do Presidente

Em 2019, o Município continuou a desenvolver a sua ação no âmbito das opções estratégicas de governação definidas para o presente mandato autárquico: Um Concelho Inclusivo; Um Concelho Sustentável; Um Concelho com Identidade; Um Concelho Empreendedor; Um Concelho Competitivo.

Neste contexto, a Autarquia prosseguiu o seu trabalho em prol do interesse público e da melhoria da qualidade da vida, investindo nos vários e distintos domínios de atuação municipal, designadamente na Educação, na Cultura, no Desporto, na Solidariedade, no Associativismo, na Economia Social, no Ambiente, na Inclusão, no apoio à mobilidade metropolitana sustentável, na Proteção Civil, na reparação, beneficiação e modernização de espaços públicos pedonais, rodoviários e cicláveis, na requalificação urbana e no Turismo.

De referir, também, a delegação de competências, a cooperação interadministrativa e o apoio às Freguesias, a colaboração com a Administração Central e o desafio da descentralização administrativa, em particular na área da Educação, como oportunidade singular e fundamental para melhorar os serviços públicos e assegurar respostas públicas às necessidades e problemas com maior proximidade e mais participação, celeridade, eficácia e eficiência.

Os resultados obtidos foram conseguidos no quadro da continuidade de uma política de desagramento fiscal amiga das famílias, das empresas e das associações, através da aplicação da mais baixa taxa de IMI legalmente permitida; do IMI familiar; das isenções em sede de IMI, destinadas às associações; das isenções em sede de Derrama, referentes às empresas; da política de taxas e preços praticada, em que a respetiva atualização anual se restringe à aplicação do índice de inflação apurado pelo Instituto Nacional de Estatística; e da concretização das Estratégias “Reabilitar Consigo” e “Revitalizar Consigo”, fundamentais no domínio da reabilitação e da revitalização urbana e económica, com benefícios fiscais associados à sua implementação.

Salientando-se a prudência, o rigor da gestão e o equilíbrio orçamental, demonstrados pelas contas e comprovados, entre outros fatores, pelo serviço da dívida bancária em dia, pelo atempado e integral pagamento a empreiteiros e fornecedores, pela observância da regra do equilíbrio financeiro corrente e pela capacidade de endividamento, condições essenciais para promover e garantir a contratação de recursos humanos, o funcionamento municipal, a manutenção corrente de serviços, instalações e infraestruturas e o investimento público estruturante e modernizador.

Destacamos, no quadro do exercício de 2019, a requalificação da Estrada Nacional n.º 10, entre a Póvoa de Santa Iria e Alverca do Ribatejo, do Bairro Municipal do PER da Quinta da Piedade, do Terminal Rodoferroviário de Alverca e dos Eixos Povos/Quinta da Grinja e Santa Sofia/Quinta da Mina bem como da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra e da Praça Bartolomeu Dias, em Vila Franca de Xira, e bem assim da Praça 7 de Março, em Alhandra.

O ano passado fica igualmente marcado pelo investimento municipal no novo Passe Intermodal Metropolitano e pelos novos serviços de balcão de atendimento virtual da Loja do Município e de Balcão da Inclusão, mencionando-se, também, o início do processo de empreitada destinado à reinstalação da Unidade do Centro de Saúde de Vialonga, a construção do Monumento celebrativo do Centenário da Aviação Militar em Alverca do Ribatejo e a aquisição do estacionamento automóvel do antigo Vila Franca Centro, que a Autarquia vai requalificar.

As obras de remodelação, beneficiação e modernização de estabelecimentos educativos e de equipamentos desportivos também merecem realce, com referência, entre inúmeros investimentos realizados, para as intervenções nas Escolas Básicas da Bolonha e da Vala do Carregado e para a substituição do relvado sintético no Campo de Futebol do Juventude da Castanheira bem como para a intervenção

qualificadora levada a efeito no Pavilhão Desportivo do Forte da Casa.

Na Cultura, continuámos a desenvolver um vasto e diversificado programa de atividades, de que não podemos deixar de salientar a Exposição alusiva às Cheias de 1967 no Celeiro da Patriarcal.

Em 2019, a Autarquia serviu as populações, em prol do bem-estar económico e social, com responsabilidade, com rigor e com o propósito de contribuir para o desenvolvimento coeso, integrado e sustentável das comunidades e territórios.

É esta a missão do Poder Local.

**Alberto Mesquita**

Presidente da Câmara Municipal

Em cumprimento do disposto no Regime Jurídico das Autarquias Locais (Lei n.º 75/13, de 12 de setembro), compete ao Órgão Executivo elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas identificadas no POCAL-Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (Decreto-Lei n.º 54/99, de 22 de fevereiro) e submetê-los à apreciação e votação do Órgão Deliberativo.

Os documentos de prestação de contas de 2019 estão de acordo com os princípios contabilísticos previstos no POCAL, sendo as contas anuais certificadas pela sociedade de revisores oficiais de contas António Belém & António Gonçalves – SROC, Lda.

**Resultado líquido: € 60.868,83**

**Saldo de gerência: € 24.910.358,50**

**Margem de endividamento: € 20.363.014,57**

**Prazo médio de pagamentos: 10 dias**

# 01



# 1.1

---

## Principais Investimentos

### março

Reabilitação de fogos do Bairro do PER de Povos – Vila Franca de Xira

### 16 de junho

Inauguração das novas Instalações dos Bombeiros Voluntários de Vialonga

### 14 de outubro

Aquisição dos Parques de estacionamento do Vilafrancacentro

### 30 de outubro

Estacionamento do Terminal Rodoferroviário de Alverca do Ribatejo

### 5 de dezembro

Reabilitação de fogos no Bairro do PER da Quinta da Piedade – Póvoa de Santa Iria

### dezembro

Reabilitação Urbana - Centro Histórico - Eixo Santa Sofia/Quinta da Mina - Vila Franca de Xira

Requalificação Sócio-Urbanística e Paisagística do Eixo Povos/Quinta da Grinja - Vila Franca de Xira



# 1.2

---

## Iniciativas mais Relevantes

### 26 de janeiro

Bienal de Fotografia 18

### 9 de fevereiro

Museu do Neo-Realismo dedica exposição ao Arquiteto Alcino Soutinho (início da exposição)

### março

Março, Mês do Sável

### 13 de abril

Cartoon Xira (início da exposição)

### 15 a 18 maio

Festival da Juventude

### 21 de junho

24ª Passerelle d'Ouro

### 5 a 7 de julho

Colete Encarnado

### 16 de setembro

Município de Vila Franca de Xira e Comunidade Educativa assinam protocolos para o funcionamento do Ano Letivo 2019/2020

### 2 a 14 de outubro

Feira Anual e Salão e Artesanato

### novembro

Xira 2020 – Encontros desportivos concelhios (início dos encontros)



# 1.3

---

## Datas Marcantes

### 18 de março

Cerimónia da Assinatura dos Contratos Interadministrativos relativos aos novos tarifários de transporte na AML

### 24 de junho

Município assume novas competências na área da Educação

### 28 de outubro

Loja do Municípe - Apresentação pública do Projeto de Atendimento Online

### 15 de novembro

Novo Laboratório dos SMAS

### 06 de dezembro

Cerimónia de assinatura do compromisso para a adaptação às alterações climáticas - AML



# 1.4

---

## Prémios e Distinções

### 14 de março

Linhas de defesa que protegeram Lisboa da terceira invasão napoleónica são Monumento Nacional

### 24 de maio

Menção Honrosa - Exposição “Memórias da Chapelaria Porfírio”, recebeu este prémio na categoria de Projetos de Educação e Mediação Cultural

### 19 de novembro

Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira distinguido no aniversário do Comando Metropolitano de Lisboa (COMETLIS)

### 7 de novembro

A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira foi distinguida, pelo décimo ano consecutivo, como uma das “Autarquias + Familiarmente Responsáveis” do País

### 20 de dezembro

Atribuição do galardão “Município Amigo do Desporto”



# 1.5

---

## Momentos de Identidade

### 2 de fevereiro

Inauguração do busto do primeiro matador de Toiros de Vila Franca de Xira, José Júlio

### 23 de junho

Monumento Comemorativo assinala Centenário da Aeronáutica – Alverca do Ribatejo

### 19 de outubro

Homenagem ao matador de toiros, Mário Coelho, com a criação de um busto

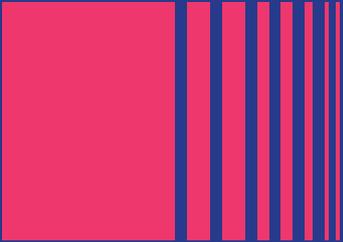
### 30 de novembro

Exposição “Cheias de 67” faz retrospectiva histórica e presta homenagem às vítimas do Concelho de Vila Franca de Xira



com  
mis

# mp pro



# SSO

02

Recursos Humanos



Trabalhadores/as



Homens



Mulheres



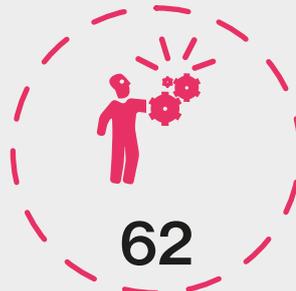
Média de idades



Formação



Acidentes  
de trabalho



Despesas com pessoal



19.904.310,85 €

02



# 02

## Recursos Humanos

A Divisão de Recursos Humanos (DRH) tem como missão executar as políticas e estratégias municipais em matéria de recursos humanos, visando a valorização, a racionalização e a otimização dos meios disponíveis, por via de um sistema integrado de gestão de recursos humanos.

A organização rege-se pelos seguintes princípios gerais de atuação:

- Princípio do serviço à população e aos cidadãos;
- Princípio da transparência, diálogo e participação;
- Princípio da igualdade;
- Princípio da justiça, imparcialidade e boa-fé;
- Princípio da administração aberta;
- Princípio da eficiência;
- Princípio da qualidade e inovação;
- Princípio da coordenação dos serviços;
- Princípio da verticalidade.

Apresentam-se de seguida, os principais indicadores no que respeita à gestão de recursos humanos no Município de Vila Franca de Xira..

## 2.1. ESTRUTURA

No final de 2019, o total do quadro de pessoal é constituído por 968 trabalhadores, representando na sua quase totalidade (95,25%) por pessoal com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado (CTFP-TI), 3,62% de prestadores de serviço e os restantes 1,14% em mobilidade e projeto enclave.

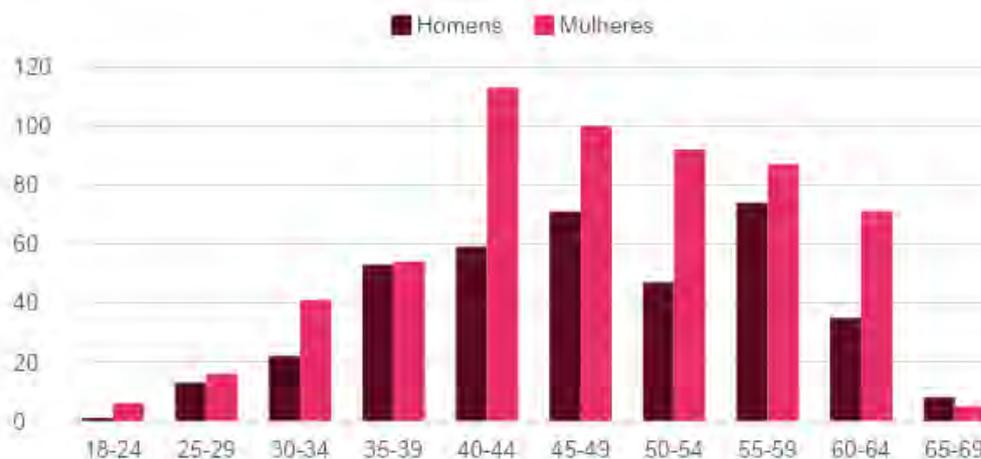
O quadro de pessoal, no ano em análise, registou um aumento percentual de 6,26%, representando mais 57 efetivos. Estes resultados são fruto de um bom desempenho financeiro registado nos anos anteriores e a uma eficaz gestão de recursos humanos foi possível obter estes resultados.

Designação	2017	2018	2019
Pessoal do quadro/CTFP-TI	839	879	922
CTFP - Tempo determinado	0	0	0
Prestações de serviços	35	28	35
Mobilidade	4	3	8
Outras situações	3	1	3
<b>Total</b>	<b>881</b>	<b>911</b>	<b>968</b>

A média das idades dos trabalhadores é de 47,5 anos, sendo a distribuição por género e grupos etários apresentada nos quadros seguintes:

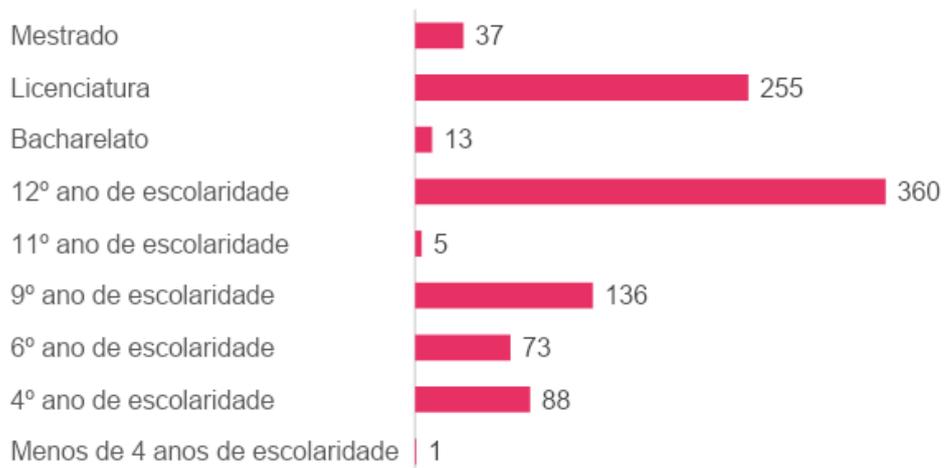


## GÉNERO E IDADE



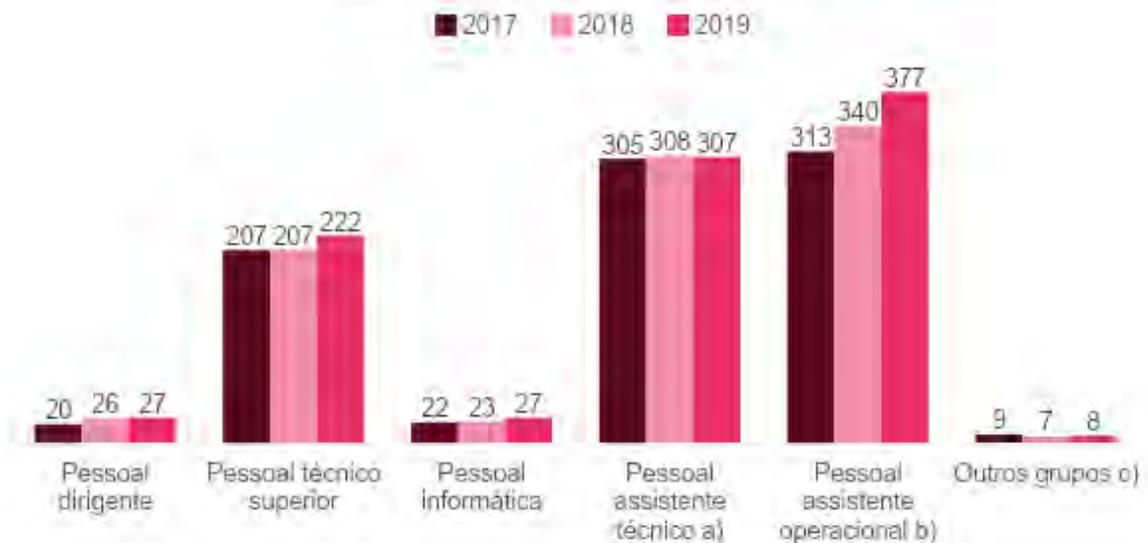
Da totalidade dos trabalhadores do Município 68,49% possuem habilitações literárias iguais ou inferiores ao 12º ano e os restantes 31,51% a nível do ensino superior, conforme discriminados no quadro abaixo.

## HABILITAÇÕES LITERÁRIAS



Em termos de estrutura profissional, o Município é constituída predominantemente pelos seguintes grupos profissionais: assistente operacional 38,95%, assistente técnico 31,71% e técnico superior 22,93%.

## GRUPOS PROFISSIONAIS



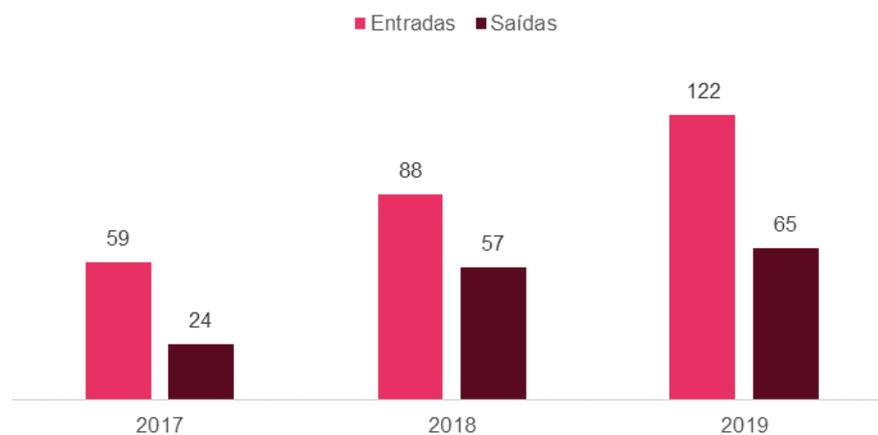
a) Inclui coordenadores técnicos

b) Inclui pessoal de apoio educativo

c) Inclui os fiscais municipais

No que respeita à movimentação de pessoal, no total registaram-se 122 entradas e 65 saídas.

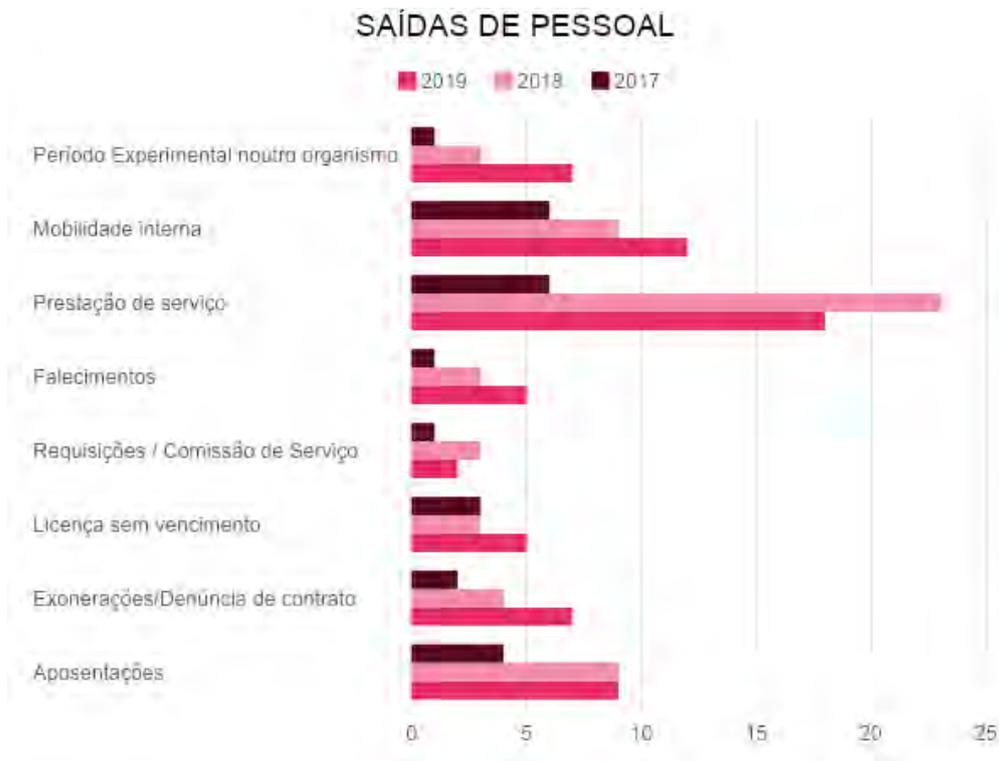
## MOVIMENTAÇÃO DO PESSOAL



As entradas desdobram-se em 87 admissões, 25 prestações de serviços, 2 por fim de mobilidade/comissão extraordinária e 8 por mobilidade intercarreiras.



As 65 saídas representam uma redução de 6,71% face ao número total de trabalhadores.



## 2.2 ASSIDUIDADE

As faltas representam 9,1% dos dias de trabalho, sendo que as faltas por doença, maternidade, acidentes e casamento são contadas, de acordo com a lei, em dias seguidos incluindo sábados, domingos e feriados, o que provoca a obtenção de uma percentagem superior à real. As férias representaram 9,4% dos dias de trabalho.

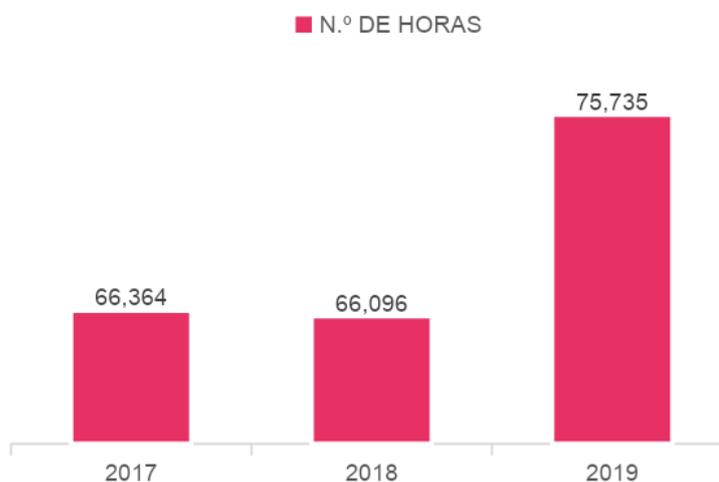
As principais causas de faltas são: por doença 14.382, por parentalidade 1.813 e por acidente em serviço 1.610.



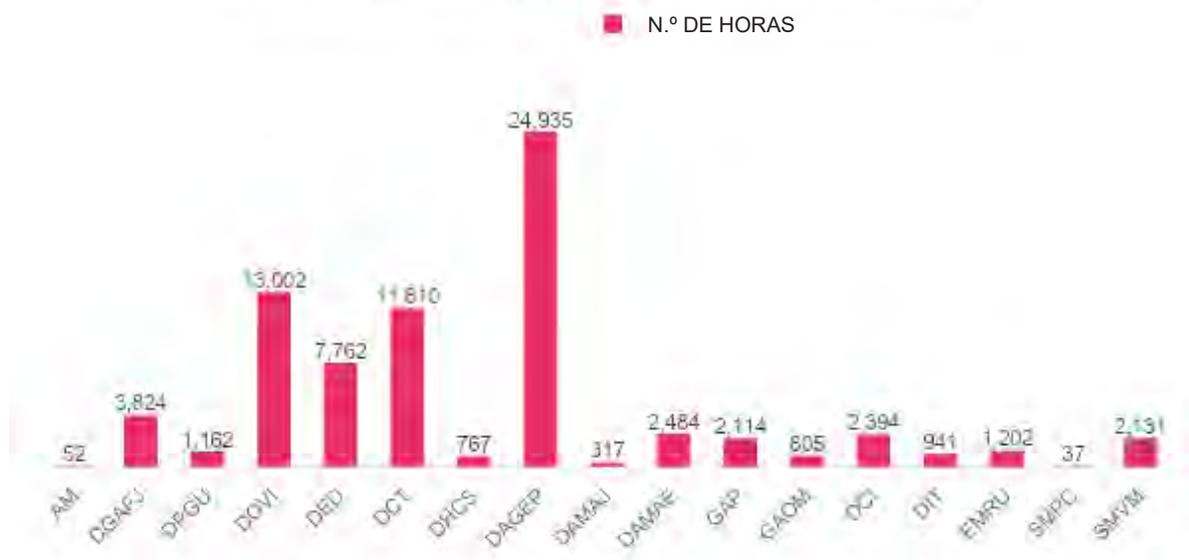
## 2.3. TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

Em 2019, houve um aumento de 14,58% do número de horas extraordinárias em relação a 2018, este aumento aliado à valorização remuneratória e ao facto de a percentagem do valor da hora extraordinária ter duplicado, aumentou a despesa neste segmento.

### N.º DE HORAS EXTRAORDINÁRIAS



## HORAS EXTRAORDINÁRIAS POR DEPARTAMENTO

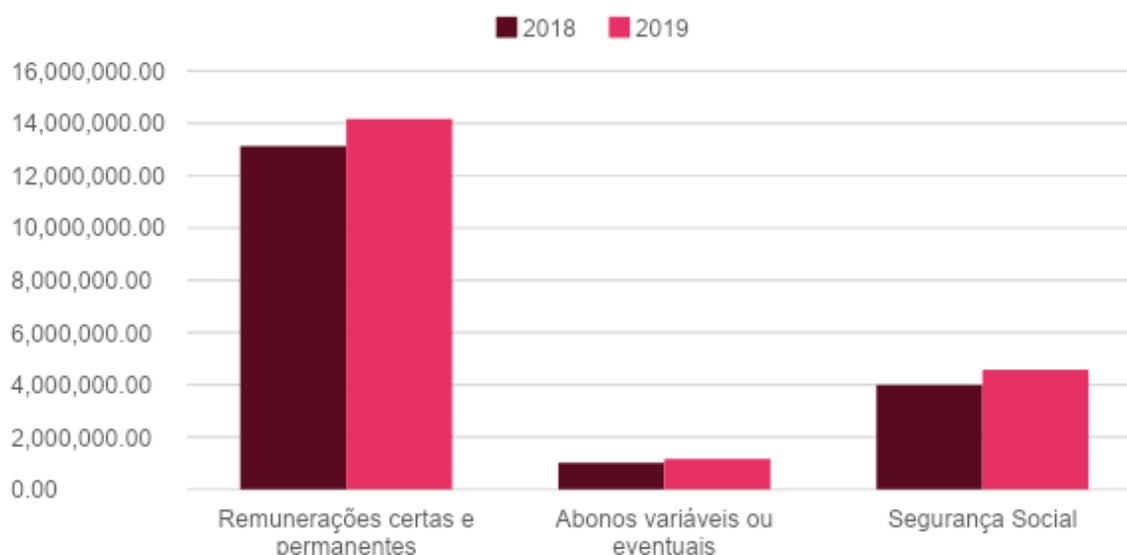


### 2.4. DESPESAS COM O PESSOAL

As despesas com o pessoal aumentaram 10% relativamente ao ano anterior, tendo o montante ascendido a € 19.904.310,85.

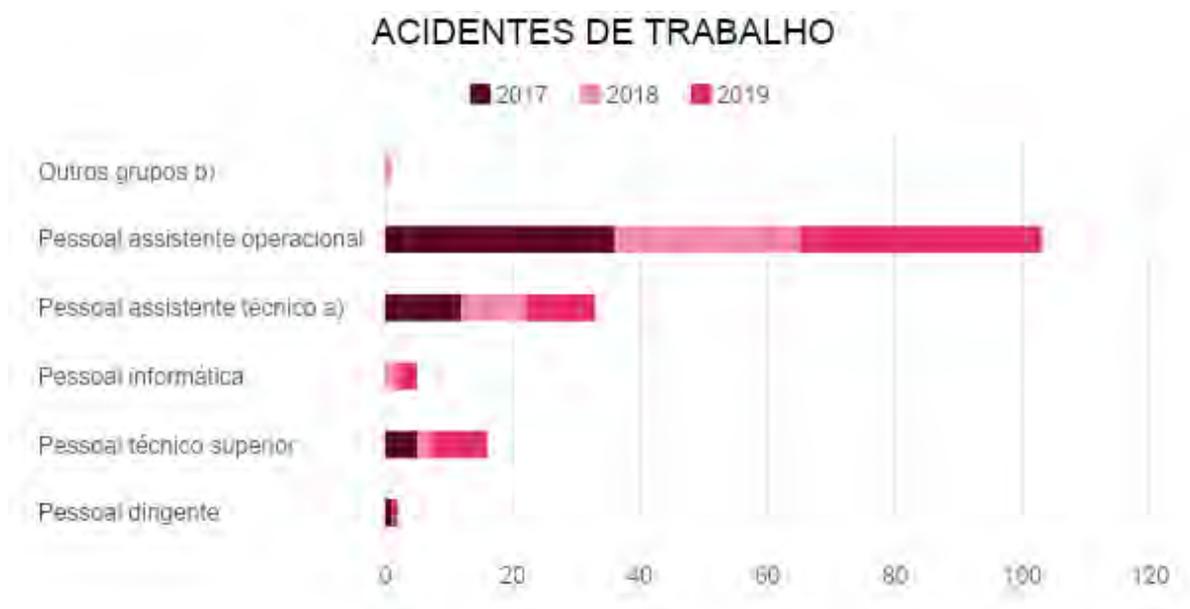
No ano em apreciação, deverá ser tido em conta que foi dada continuidade às valorizações remuneratórias (que se encontravam congeladas desde 2004), bem como o pagamento de valores superiores às valorizações ocorridas em 2018, e ainda à admissão de pessoal, que se traduziu num aumento de 57 trabalhadores.

## DESPESAS COM O PESSOAL



## 2.5. SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Em 2019, registaram-se 62 acidentes de trabalho, correspondendo a um aumento de 40,91% em relação ao ano transato.



a) Inclui coordenadores técnicos b) Inclui pessoal de apoio educativo

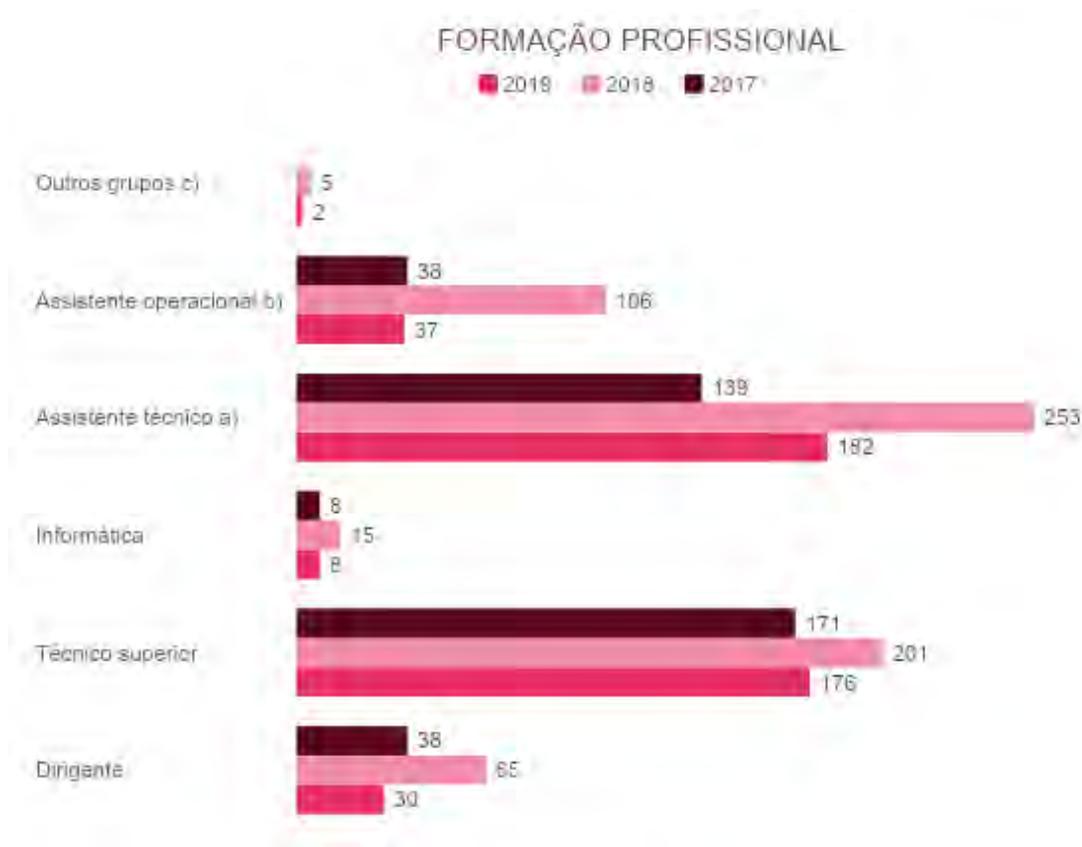
## 2.6. FORMAÇÃO

O plano de formação abrangeu 435 trabalhadores/as por 17 áreas temáticas, num total de 6.033 horas.

Designação	Horas	
	2018	2019
Arquitetura e construção/urbanismo	91	109
Artes e Humanidades	46	1.309
Biblioteconomia, arquivo e documentação	97	147
Ciências da Educação	117	37
Ciências empresariais	662	76
Ciências sociais e do comportamento	73,5	63
Desenvolvimento pessoal	932	588
Engenharia e técnicas afins	0	6
Direito/Jurídicas	1.641	823
Novas tecnologias/Ciências Informáticas	571	207
Proteção ambiente	38	12

Serviços de saúde	844	759
Serviços de segurança	4	480
Segurança e higiene no trabalho	84	0
Serviços Pessoais	374	0
Serviços Sociais	126	923
Serviços de Transportes	1.124	495
<b>Total</b>	<b>6.824</b>	<b>6.033</b>

O grupo profissional que registou um maior número de participantes foi o assistente técnico, com 182 seguido do técnico superior com 176.



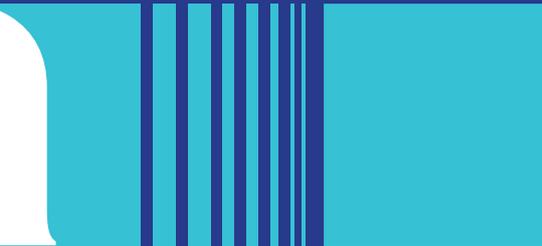
a) Inclui pessoal de chefia

b) Inclui pessoal de apoio educativo

c) Inclui os fiscais municipais



**inova**

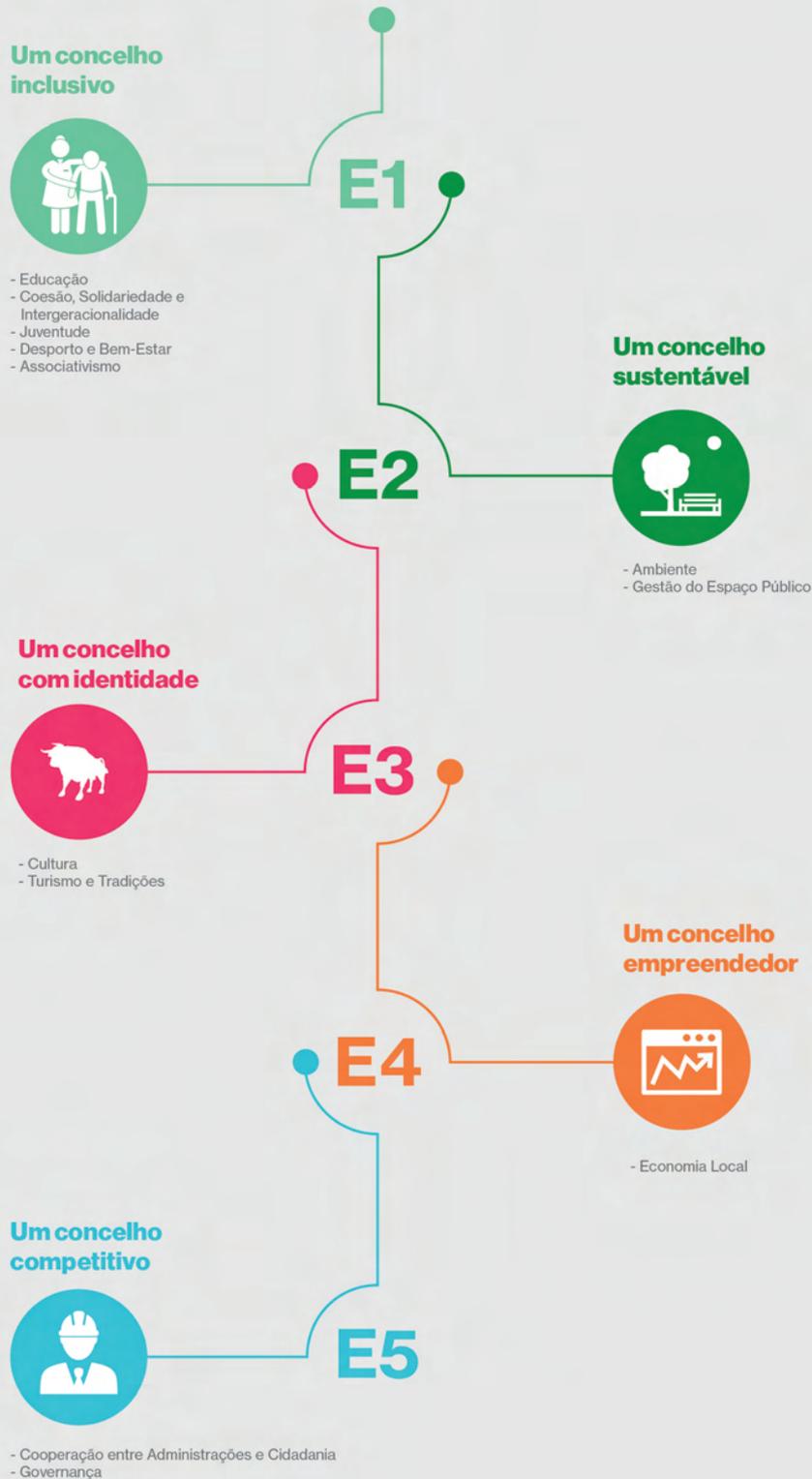


# çãõ

**03** 5 Eixos



As Grandes Opções do Plano passaram a ser representados por 5 Eixos, Um concelho inclusivo, Um concelho sustentável, Um concelho com identidade, Um concelho empreendedor e Um concelho competitivo.



03

*II Gala  
para*



# E1



## Um concelho inclusivo

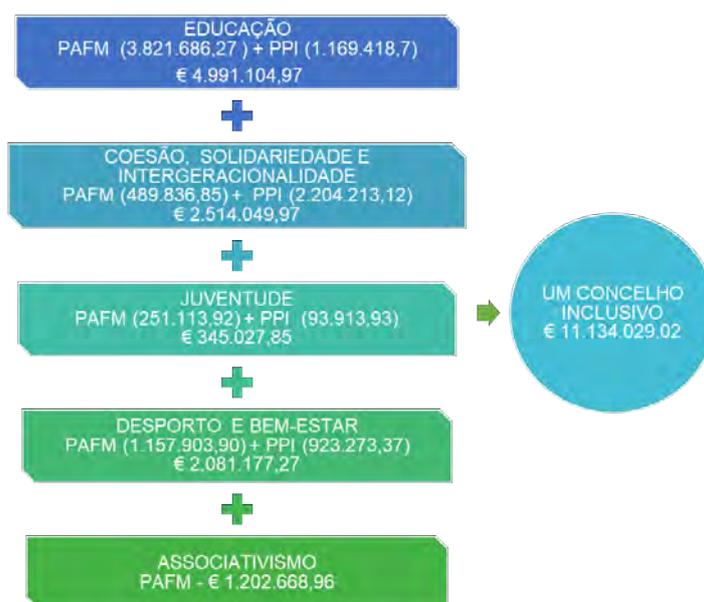
Promover a escola a tempo inteiro, contribuir para a coesão intergeracional e inclusão social, desenvolver ações para a juventude, incrementar o desporto e valorizar o movimento associativo são objetivos fundamentais da ação municipal.

A dotação corrigida neste eixo situou-se nos € 15.376.972,23 e a execução financeira nos € 11.134.029,02. As despesas com as atividades municipais e de funcionamento assumiram à semelhança dos anos anteriores a maior fatia do objetivo representando 74% do total da execução financeira.

(Unidade: euro)

GOP'S 2019	Dotação Corrigida	Compromissos	%	Pagamentos	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	6.020.886,00	4.215.894,37	70,02%	4.210.819,12	69,94%
ATIVIDADES (PAFM)	9.356.086,23	7.321.225,82	78,25%	6.923.209,90	74,00%
<b>Total</b>	<b>15.376.972,23</b>	<b>11.537.120,19</b>	<b>75,03%</b>	<b>11.134.029,02</b>	<b>72,41%</b>

Distribuição das despesas correntes e de capital pelas áreas do Eixo 1:



## EDUCAÇÃO

O ano de 2019 trouxe mais um grande desafio na área da Educação, com mais transferências de competências por parte do Estado para as autarquias locais, com a responsabilidade de efetuar a gestão dos recursos humanos (assistentes operacionais) e de garantir o bom funcionamento das instalações físicas das Escolas EB2,3 e Secundárias do Concelho.

Numa primeira fase, no 1º período de 2019/20, com a responsabilidade de assegurar as despesas gerais de funcionamento e no início do 2º período, já em 2020, de concretizar em pleno as competências que lhe foram atribuídas com a gestão dos recursos humanos (cerca de 600 trabalhadoras/es).

A Carta de Compromisso de Transferência de Competências foi assinada com os agrupamentos de escolas de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes, Alves Redol, D. António de Ataíde, Bom Sucesso, Forte da Casa, Pedro Jacques de Magalhães, Póvoa de Santa Iria, Professor Reynaldo dos Santos, Vialonga e com a escola secundária Gago Coutinho (escola não agrupada). Ao abrigo das novas competências foi, ainda, criada uma comissão de acompanhamento, liderada pelo Presidente da Câmara, Alberto Mesquita, que se vai reunir trimestralmente para analisar o andamento do processo.

Estas novas competências atribuídas são um

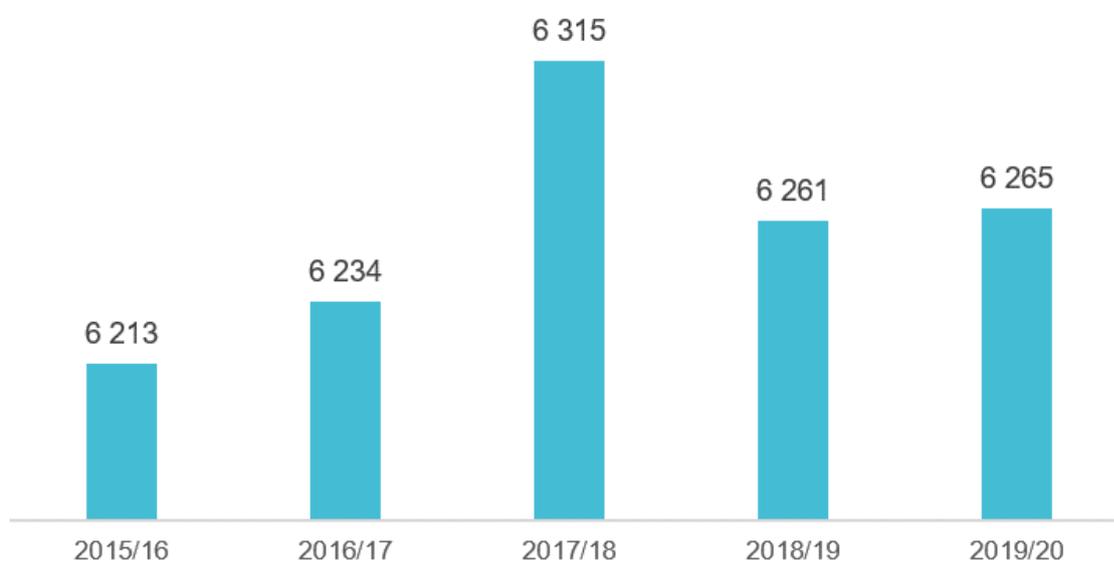
reconhecimento da importância do Poder Local no domínio do processo educativo e de uma maior proximidade com a comunidade local, considerando que a Educação é uma prioridade nacional e local. As transferências de competências para as autarquias têm assentado nos últimos anos numa delegação de competências estabelecida através de instrumentos de contratualização, anualmente renovados, na base de financiamento consignado

e sujeita a uma tutela de mérito por parte da administração central.

Ao longo das últimas três décadas, têm vindo a ser reforçadas as competências das Autarquias Locais no domínio da educação, tendo contribuído de forma decisiva na melhoria da escola pública.

O ano letivo de 2019/2020 está em linha em termos de n.º total de alunos dos Jardins de Infância e 1º Ciclo do Ensino Básico com o ano anterior.

### N.º TOTAL DE ALUNOS JI+1º CEB



Projetos desenvolvidos:



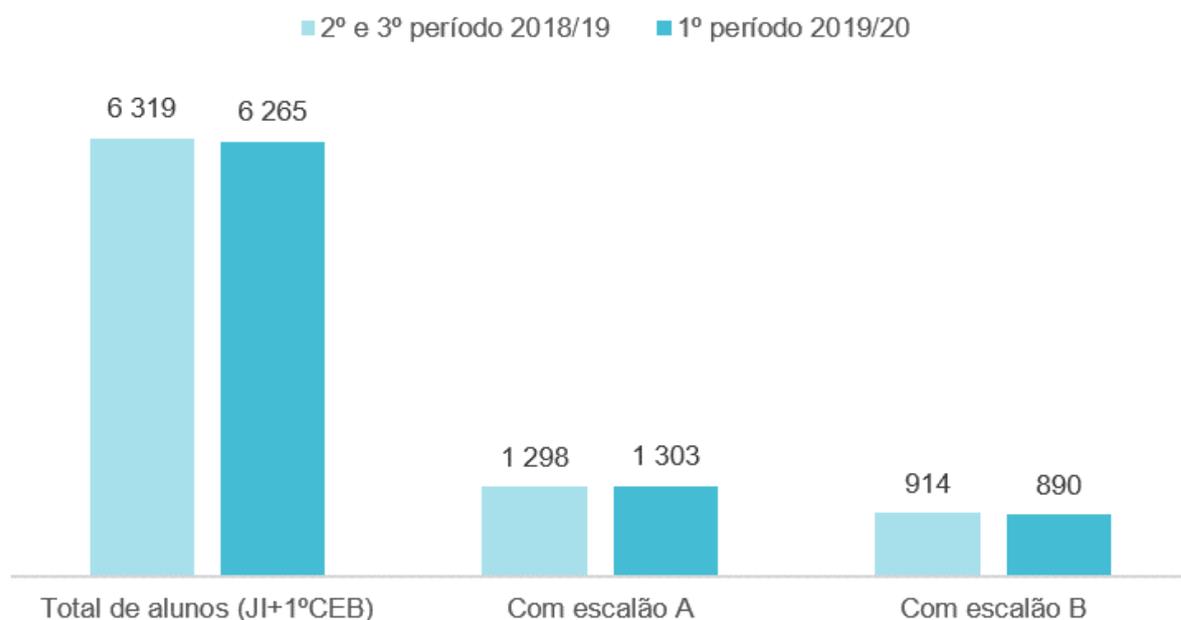
A intervenção do município na área da educação é algo de grande complexidade e que envolve uma grande sensibilidade na gestão de expectativas da comunidade escolar e no de encontrar soluções para os obstáculos que vão surgindo constantemente.

Estes projetos são uma resposta às necessidades dos nossos alunos, professores, auxiliares e encarregados/as de educação, ou seja, da nossa comunidade escolar.

Em comparação com o ano letivo 2018/19, o ano de 2019/20 teve uma ligeira descida no que concerne ao número total de alunos (JI+1º CEB) na ordem dos 0,9%.

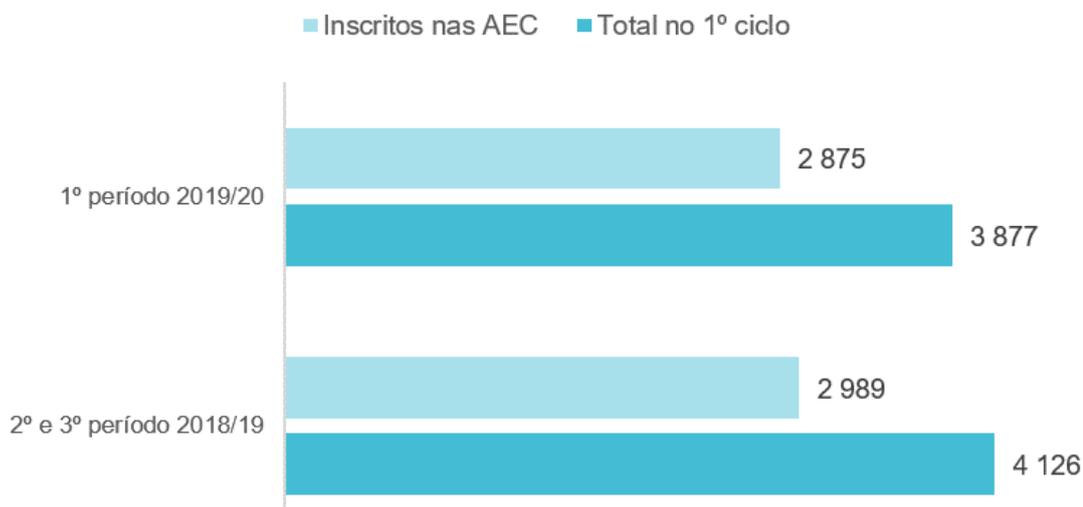
O número de alunos abrangidos com o escalão A aumentou em 0,4 % e o escalão B teve um decréscimo de 2,6%.

### AÇÃO SOCIAL ESCOLAR



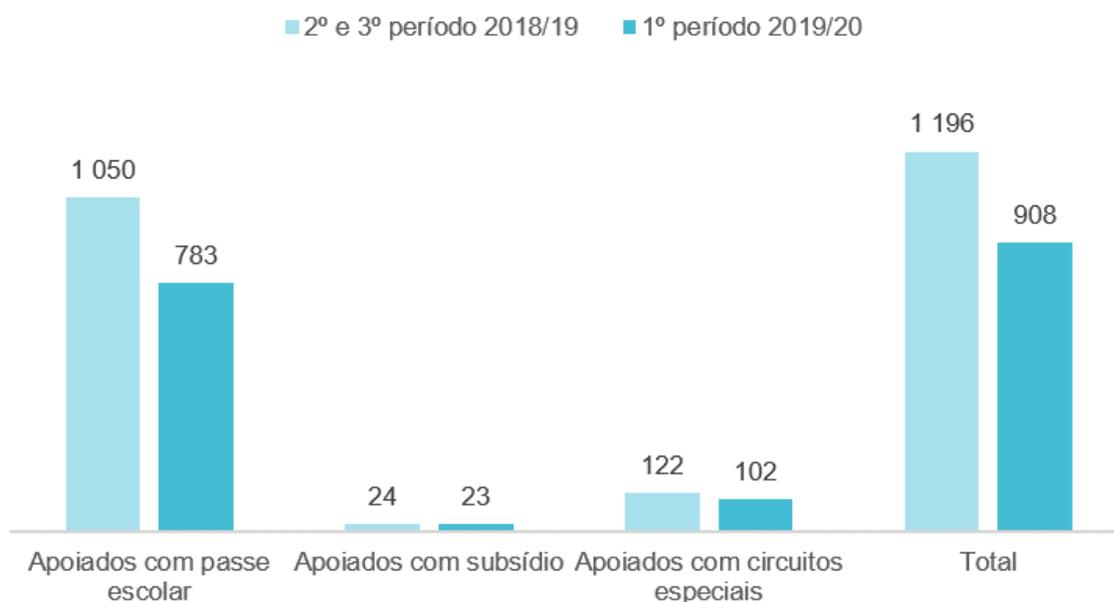
### ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Num total de 3.877 alunos que se encontravam abrangidos diretamente pelas atividades promovidas pelo município no ano letivo 2019/2020, em estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública do concelho, frequentaram as atividades de enriquecimento curricular no 1.º período, um total de 2.875 alunos, a que correspondeu uma taxa de adesão de 74,2%.



## TRANSPORTES ESCOLARES

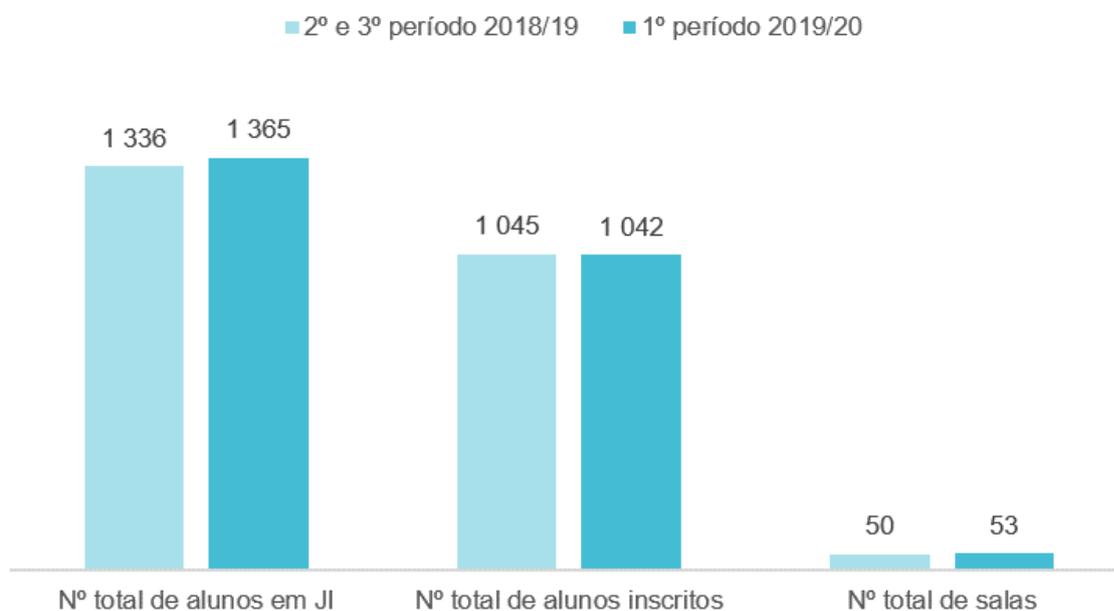
No âmbito dos transportes escolares tendo por base o número total de 908 alunos, registaram-se reduções nos 3 campos de apoio, nos alunos apoiados com passe escolar a redução foi de 25,4%, nos alunos apoiados com subsídio foi de 4,2% e nos alunos apoiados com circuitos especiais foi de 16,4%.



## PROLONGAMENTO DE HORÁRIO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

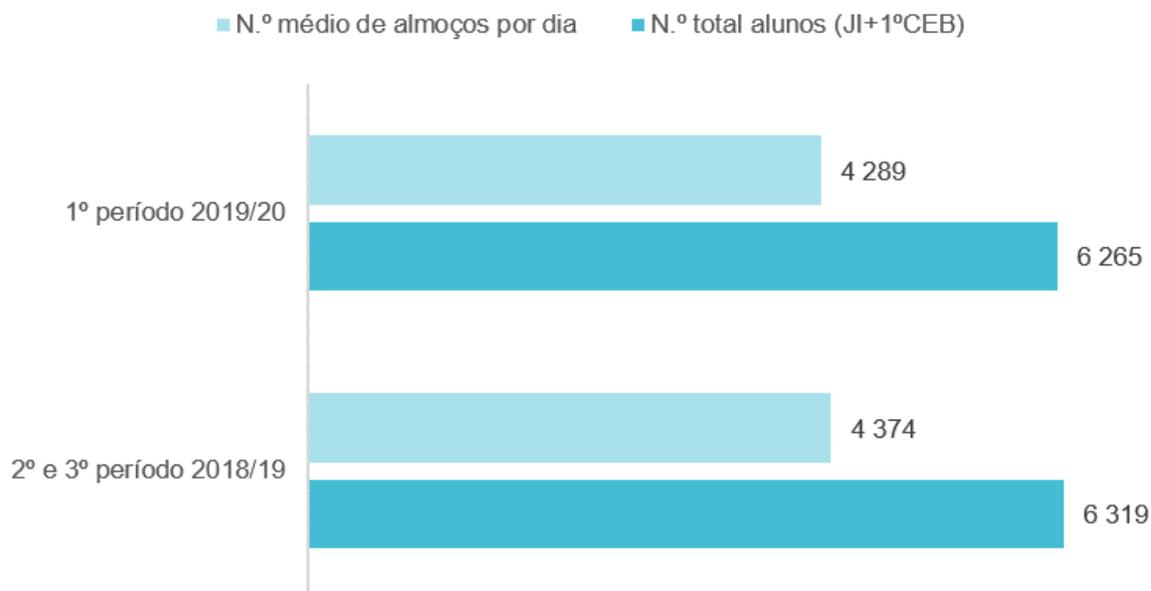
O prolongamento de horário na educação pré-escolar tem sido fundamental no apoio às famílias, o número total de alunos em Jardins de Infância teve um aumento de 2,2% e o número de inscritos no prolongamento desceu 0,3%.

No total, foram abrangidos pelo prolongamento 76,3% dos alunos que frequentam o pré-escolar.



### REFEIÇÕES ESCOLARES

O número médio de almoços abrangeu 4.289 de alunos (68,5%) dos Jardins-de-Infância e Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico.



### PRÉMIOS DE DESEMPENHO ESCOLAR

No dia 28 de novembro de 2019, decorreu no auditório do Ateneu Artístico Vilafranquense, Vila Franca de Xira, mais uma Gala de Atribuição dos Prémios de Mérito e Excelência Escolar, desta feita relativos ao ano letivo 2018/19.

Numa medida de incentivo ao sucesso escolar e reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos alunos homenageados, foram distinguidos pelo Município 63 jovens dos 2.ºs e 3.ºs Ciclos do Ensino Básico de todos os Agrupamentos de Escolas do Concelho, e do Colégio José Álvaro Vidal.

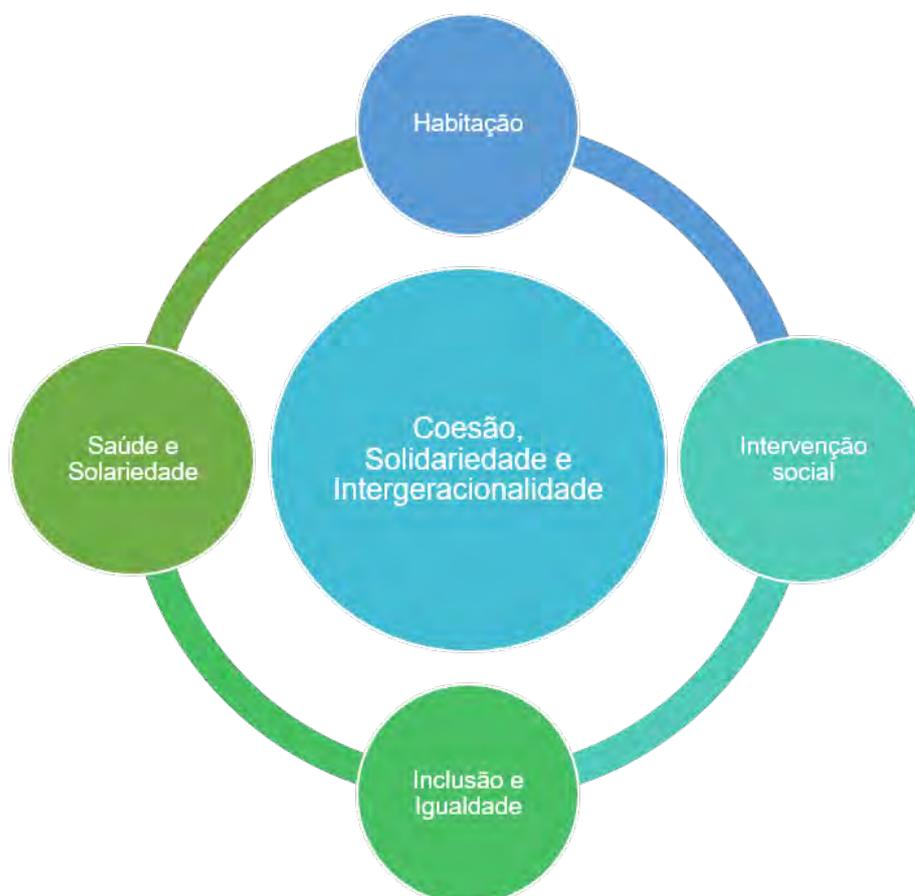
A par dos resultados académicos obtidos pelos premiados, são igualmente critérios para a distinção aspetos cívicos, tais como o envolvimento em ações meritórias em prol da escola e da comunidade, sendo esta, também, uma forma de a Autarquia valorizar e incentivar o exercício da cidadania por parte da camada mais jovem da população.

## COESÃO, SOLIDARIEDADE E INTERGERACIONALIDADE

A área da Coesão, Solidariedade e Intergeracionalidade está estruturada em várias vertentes, procurando realizar uma intervenção integrada e abrangente nas várias comunidades que compõem a realidade social do Concelho. O montante executado nesta área ascendeu a € 2.514.049,97.

O Município promoveu a melhoria da qualidade de vida da população em situação vulnerável, através de políticas de desenvolvimento social, em parcerias com entidades públicas e privadas. Tem igualmente como objetivo programar e executar projetos de intervenção social no combate à exclusão social e assegurar a gestão do parque habitacional social do concelho, entre outras.

Assim, estão definidas quatro grandes vertentes de intervenção: a habitação, a intervenção social, a saúde e a solidariedade.



## HABITAÇÃO

O Município é responsável pela gestão do parque habitacional que é constituído por 1.094 fogos distribuídos por 28 bairros que se encontram implementados em todas as freguesias do concelho, assim como, o acompanhamento social aos moradores.

Freguesias	N.º fogos
Alhandra, S.J. Montes e Calhandriz	75
Alverca do Ribatejo e Sobralinho	121
Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras	105
Póvoa Santa Iria e Forte da Casa	196
Vialonga	263
Vila Franca de Xira	334
<b>Total</b>	<b>1.094</b>

Foram realizadas 67 intervenções no parque habitacional municipal no valor de € 230.699,06, distribuídas pelas seguintes freguesias/bairros:

(Unidade: euro)

Freguesias	N.º de obras	Valor
Alhandra, S.J. Montes e Calhandriz	2	6.560,00
Alverca do Ribatejo e Sobralinho	5	71.956,09
Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras	14	7.400,00
Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa	2	2.463,76
Vialonga	9	25.451,34
Vila Franca de Xira	35	116.867,87
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>230.699,06</b>

O ano de 2019 ficou marcado por um forte investimento na Habitação Social, com a reabilitação de dois bairros, o PER de Povos em Vila Franca de Xira e o PER da Quinta da Piedade na Póvoa de Santa Iria. Na estratégia definida para a Habitação Social e ao combate das desigualdades sociais, as intervenções realizadas melhoraram significativamente as condições de habitabilidade daquelas habitações. As obras incidiram sobre partes comuns, interior das habitações e também espaços exteriores.



O Bairro do PER de Povos em Vila Franca de Xira teve um prazo de execução de 316 dias e implicou um investimento financeiro total de € 635.150,39, cofinanciado em € 317.575,20. Esta reabilitação, abrangeu o restauro e reconstrução dos materiais de revestimentos interiores das zonas comuns, colunas e redes comuns de abastecimento e distribuição de energia elétrica, águas e gás natural, bem como a substituição das cozinhas em cada fogo, realizadas em 11 edifícios que acolhem um total de 84 fogos.



O Bairro do PER da Quinta da Piedade – Póvoa de Santa Iria concretizou-se em 375 dias e representou um investimento financeiro total de € 1.430.905,40, cofinanciado em € 314.392,86. Esta reabilitação dos 82 fogos dos lotes 1 a 6, abrangeu as fachadas e coberturas, os espaços comuns constituídos pelas caixas de escada e átrios de entrada e ainda o interior de todos os fogos.

## PROPOSTAS DE VENDA DE FOGOS, ACORDOS DE REGULARIZAÇÃO; ATENDIMENTOS PERSONALIZADOS E QUOTAS DE CONDOMÍNIO

Foram rececionados 24 requerimentos com pedidos de alienação de fogo, tendo sido realizadas 7 escrituras de compra e venda. Relativamente aos acordos de regularização foram efetuados 7, atingindo-se assim um total de 132 acordos em regularização. Representou-se o Município em 42 assembleias gerais de condomínio e foram pagas quotas de condomínio, referentes a frações habitacionais, no valor de € 94.965,79.

## INTERVENÇÃO SOCIAL

### FESTA DA FLÔR

A Festa da Flôr realizou-se no dia 16 de abril, no Pavilhão Multiusos, em Vila Franca de Xira e é uma iniciativa lúdica e desportiva, direcionada a idosos, com realização de uma mostra do trabalho efetuado através de uma exposição, assim como a construção de um arco de flores que é apresentado numa marcha que junta todas as instituições de idosos do concelho. Nesta iniciativa participaram 1.328 seniores provenientes de 29 instituições do concelho.



### COMEMORAÇÕES MUNICIPAIS DO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

A comemoração do Dia Mundial da Criança realizou-se no dia 1 e 2 de junho, no Parque Urbano da Quinta da Piedade, na Póvoa de Santa Iria, e teve como tema o “País das Maravilhas na Quinta Municipal da Piedade”.

O objetivo desta iniciativa foi de proporcionar às famílias o desfrutar com os mais novos de um programa repleto de diversão e animação, totalmente gratuito.

Participaram nesta iniciativa cerca de 4.000 pessoas, com a colaboração de 3 instituições do concelho.



### PASSERELLE D'OURO

A 24.ª edição da Passerelle d'Ouro realizou-se no dia 21 de junho, na Praça de Toiros Palha Blanco, em Vila Franca de Xira e reuniu cerca de 2.000 pessoas.

Esta edição contou com a presença da Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, Dr.ª Ana Sofia Antunes e a do Executivo Municipal e de Freguesias, assim como as crianças e jovens (total de 33), todos provenientes de diversas IPSS e Comissões de Idosos do Concelho de Vila Franca de Xira e de modelos profissionais que asseguraram o melhor acompanhamento aos mais seniores (total de 77). Este é um evento promotor da inclusão, do envelhecimento saudável e ativo daqueles que já passaram a linha dos 60 anos.

Esta edição contou com a presença especial de Rita Guerra e Paulo de Carvalho que atuaram nesta magnífica iniciativa.

O evento contou ainda com o imprescindível e generoso apoio do comércio de roupa, cabelos e maquilhagem das/os empresárias/os da região.

## INCLUSÃO E IGUALDADE

No âmbito da política de intervenção ao nível da inclusão e igualdade foram realizados os seguintes projetos/iniciativas:

- Balcão da Inclusão – Que realizou 38 atendimentos, 4 visitas familiares e desenvolveu a criação de vários folhetos de informação;
- Banco de Ajudas Técnicas;
- Comissão Municipal para a Deficiência – Desenvolveu o Guia de recursos da CMD, a criação do folheto do atestado multiuso, uma sessão de esclarecimento sobre o SAPA e a Semana para a inclusão (incluiu a II Gala da Inclusão);
- Gabinete de acessibilidades – Realizou 39 pareceres e mais de 40 levantamentos / análises a edifícios públicos no âmbito das acessibilidades físicas, criação de um guia de orientações técnicas para o espaço público e edificado e 2 vd's conjuntas (c/ Balcão da Inclusão), articulação estreita relativa aos pareceres técnicos sobre questões de acessibilidades;
- Plano Municipal para Igualdade - Comemoração do Dia Internacional da Mulher com cheque tempo e peça de teatro no MNR, Comemoração do Dia Municipal para a Igualdade de Género com conversas informais sobre igualdade e educação na Fábrica das Palavras, "Não sejas um peão na relação" com a realização de duas sessões na EB D. António de Ataíde na Castanheira do Ribatejo e Igualdade em Ponto Pequeno com 3 sessões.

## SEMANA PARA A INCLUSÃO CELEBRA DIA INTERNACIONAL DA DEFICIÊNCIA

### II GALA DA INCLUSÃO

A 2.ª edição da Semana da Inclusão, foi promovida pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e pela Comissão Municipal para a Deficiência, que decorreu de 29 de novembro a 6 de dezembro, sendo o culminar do programa comemorativo assinalado através da II Gala da Inclusão.

Este espetáculo realizou-se no dia 29 de novembro, pelas 21h00, na Sociedade Filarmónica Recreio Alverquense, em Alverca do Ribatejo, e representou um momento de exaltação da diferença e das boas práticas inclusivas.

O programa da Semana da Inclusão, uma iniciativa que visa assinalar o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (celebrado a 3 de dezembro), contou com ações vocacionadas para alunos do ensino pré-escolar ao 1.º ciclo do ensino básico, para além de mostras de fotografia, cinema e teatro,

tudo em prol de um Concelho com uma estratégia de futuro baseada na Igualdade e na Inclusão.

## SAÚDE E SOLIDARIEDADE

### PROJETO PODER ESCOLHER

O Projeto Poder Escolher está integrado nos Contratos Locais de Segurança, este projeto é promovido pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira em parceria com a Associação para a Promoção da Saúde e Desenvolvimento Comunitário e financiado pelo Ministério da Administração Interna. A intervenção do projeto Poder Escolher tem como objetivo central aumentar a incidência de fatores de proteção social, tais como o sucesso escolar, as competências pessoais e sociais, a Educação para os Direitos Humanos e a participação ativa na comunidade junto de crianças e jovens residentes no Bairro de Povos, tendo em vista a sua inclusão escolar e social, bem como a consciencialização dos seus direitos e deveres para o exercício de uma cidadania ativa.

### PROJETO #DIREITOS.COM

O Projeto teve o seu lançamento oficial em julho e está integrado no programa Cidadãos Ativos gerido pelas Fundações Calouste Gulbenkian e Bissaya Barreto, este projeto é promovido pela Associação para a Promoção da Saúde e Desenvolvimento Comunitário em parceria com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e o Centro de Formação Infante D. Pedro e financiado pelos EEA Grants. Foram criadas ações de formação para público-alvo específicos e foram concebidos os programas de Educação para os DH dirigidos a jovens, tendo sido criadas e sujeitas a certificação e/ou acreditação as ações de formação para docentes e forças de segurança (DGERT, Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, Ordem dos Psicólogos Portugueses).

- Programa de Educação para os DH – 5 agrupamentos de escolas, 6 turmas, 47 sessões que envolveram 114 alunos;
- Workshops de Direitos Sociais – Dinamização do jogo Dignilândia, 14 sessões que envolveram 279 jovens;
- Dia dos Direitos Humanos – Assinalou-se este dia com a realização de um cordão humano com a presença de 95 jovens na Praça Afonso Albuquerque, em Vila Franca de Xira.

### MUNICÍPIO DOS AFETOS

O Município de Vila Franca de Xira, em parceria com o ACES Estuário do Tejo, aderiu a este movimento que tem como objetivo mobilizar toda a comunidade para o desenvolvimento de atividades que apliquem a componente afetiva, de modo a promover o bem-estar e os estilos de vida saudáveis, estando a sua operacionalização a cargo da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e da Unidade de Cuidados na Comunidade de Vila Franca de Xira. O projeto pretende fomentar maior afetividade entre as pessoas ao diminuir a violência e a agressividade gratuita, promovendo maior coesão social e tolerância.

A Assinatura do Protocolo de adesão do Município decorreu no dia 10 de outubro e a apresentação pública do projeto decorreu no dia 27 de novembro, contando com a presença de cerca de 60 participantes.

### CENTROS LOCAIS DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES (CLAIM)

Com o objetivo de promover uma integração de proximidade, os CLAIM resultam de parcerias estabelecidas entre o Alto Comissariado para as Migrações (ACM) e autarquias ou entidades da sociedade civil que, em cooperação, promovem um atendimento integrado. Durante o ano civil de 2019, foram atendidos 899 migrantes no Concelho.

### XIRATIV@ - DAR + VIDA AOS ANOS

É um programa comunitário que decorre entre setembro e julho de cada ano civil, destinado a pessoas com idade igual ou superior a 55 anos, que tem como objetivo a promoção de estilos de vida saudáveis. Desde setembro 2019, o programa Xirativ@ - Dar + Vida aos Anos contou com a inscrição de 32 participantes.

### HOSPITAL DA BONECADA

É uma iniciativa realizada em parceria com as Associações de Estudantes do Ensino Superior da área da saúde, liderados pela Associação de Estudantes da New Medical School of Lisbon, Hospital de Vila Franca de Xira, e ACES Estuário do Tejo. Esta iniciativa, de entrada livre, dirigiu-se a crianças dos 3 aos 10 anos de idade e visou desmistificar os medos associados aos cuidados médicos e, ao mesmo tempo, sensibilizar para a adoção de estilos de vida saudáveis, mediante a dinamização de diversas atividades de cariz lúdico-pedagógico. A iniciativa decorreu no dia 16 de novembro no Pavilhão Multiusos em Vila Franca de Xira, contando com a participação de cerca de 1.000 crianças.



### PROGRAMA DE AJUDAS ALIMENTARES

A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira apoia famílias em situação de vulnerabilidade e carência económica, através da entrega de cabazes alimentares.

Em 2019, apoiou um total de 4.785 agregados familiares:

- Alhandra – 995
- Forte da Casa – 649
- Vialonga – 1.104
- Póvoa de Santa Iria – 957
- Vila Franca de Xira – 1.080

### NÚCLEOS DE APOIO A TOXICODEPENDENTES

Os Núcleos de Apoio a Toxicodependentes financiado pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), com o apoio da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e implementado pela Associação para a Promoção da Saúde e Desenvolvimento Comunitário (APSDC), funcionam nos Centros de Saúde de Alverca do Ribatejo e Castanheira do Ribatejo, tendo acompanhado 1.347 pessoas; 78 famílias divididas pelas seguintes respostas: Consultas Familiares:237; Consultas de Psiquiatria:335; Atendimento Social:440.

### OUTRAS INICIATIVAS:

- Café Memória Faz-se à Estrada - A Câmara Municipal em parceria com a Alzheimer Portugal, realizaram uma edição do Café Memória Faz-se à Estrada. Esta edição contou com a participação de cerca de 70 pessoas.
- Dia Mundial da Doença de Alzheimer - Trata-se de um evento solidário, promovido em colaboração com a Alzheimer Portugal. Realizou-se uma caminhada denominada Passeio da Memória, a iniciativa contou com a presença de cerca de 80 participantes.
- Dia Mundial do Coração – promoveu-se uma caminhada denominada “Trilho do Coração”, seguida de um almoço saudável. A iniciativa contou com a participação de cerca de 250 participantes.



### “AUTARQUIA + FAMILIARMENTE RESPONSÁVEL”

A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira foi distinguida, pelo décimo ano consecutivo, como uma das “Autarquias + Familiarmente Responsáveis” do País, pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis. Esta distinção vem reconhecer a capacidade interventiva e o contínuo empenho da Autarquia em fomentar as práticas de apoio às famílias do Concelho e aos seus trabalhadores, bem como estimular a adoção de novas medidas. A bandeira foi entregue pelo Sr. Secretário de Estado da Descentralização e da Administração Local e pela Presidente do Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis à Vereadora Fátima Antunes, que marcou presença, em representação do Município Vila-franquense, na cerimónia realizada no passado dia 27 de novembro, em Coimbra.

Vila Franca de Xira volta a destacar-se pela implementação de políticas amigas das famílias, nomeadamente no apoio às famílias mais carenciadas, na adoção de medidas que visam a adaptação e construção de equipamentos nas áreas da Educação e Saúde, na habitação social, transportes, cultura, desporto e tempos livres, bem como na promoção da empregabilidade e estilos de vida saudáveis.

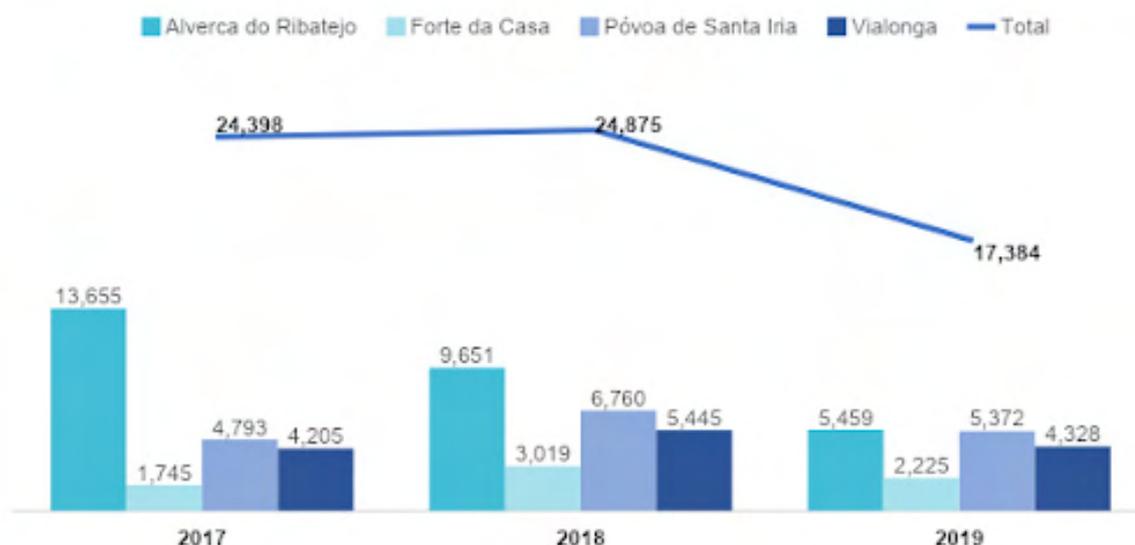
## JUVENTUDE

A linha estratégica determinada pelo Município, estabelece a realização ou o apoio à realização de programas, iniciativas e projetos, quer sejam da esfera municipal quer de organizações de juventude e instituições que atuem nas áreas, sociais, culturais, científicas, políticas e económicas.

A integração social dos jovens através da dinamização de projetos e iniciativas é uma realidade como demonstram os dados abaixo apresentados. O investimento municipal nesta matéria atingiu os €345.027,85.

## CASAS DA JUVENTUDE

No âmbito do funcionamento das Casas da Juventude, realizaram-se 115 iniciativas/atividades (ações de formação, atividades temáticas/oficinas, exposições; feira de trocas, oficinas de Verão, cedência de equipamentos e instalações), envolvendo nestas ações cerca de 1.603 utentes das Casas da Juventude. Os 4 equipamentos existentes no Concelho registaram uma média diária de 20 utentes.



## FESTIVAL DA JUVENTUDE

O Município realizou de 15 a 18 de maio, mais uma edição do Festival da Juventude, no Pavilhão Multiusos de Vila Franca de Xira.

O programa, preparado e direcionado para os mais jovens, incluiu uma zona de expositores de diversas entidades do interesse deste público, em diversas áreas de formação e profissionais.

O Festival proporcionou também diversas atividades de animação, incluindo música e dança.

Os concertos musicais foram os dos mais procurados pelos mais jovens com a presença dos HMB e DJ Rod Tha Funk, no dia 17. No dia 18, os Wet Bed Gang, foram precedidos pelos Budda Power Blues e a atuação da DJoana.

De salientar a abertura do evento que contou com a participação de cerca de 1.000 jovens numa caminhada a favor da preservação do ambiente e do planeta

O Festival da Juventude contou com cerca de 3.500 visitantes no Pavilhão Multiusos e um total de aproximado de 10.500 participantes nos concertos noturnos;



### FÉRIAS JOVENS

O Programa de Férias Jovens foi constituído pelo Programa de Ocupação de Jovens (POJ) na vertente de curta duração, que teve um total 326 inscrições e uma participação de 120 jovens. Realizaram-se 14 Oficinas de Verão nas Casas da Juventude que contaram com a participação de 197 jovens.

### PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DE JOVENS (POJ) - VERTENTE DE LONGA DURAÇÃO

No âmbito do POJ - Longa Duração, que teve o seu início em abril de 2019 e terá o seu final em março de 2020, estão envolvidos 32 jovens que se encontram distribuídos por vários serviços do Município (Museu Municipal, Museu do Neorrealismo, Turismo, Fábrica das Palavras, Quintas Municipais da Piedade e Sobralinho, Casas da Juventude e Património).

Este programa reveste-se de grande importância para os jovens participantes, permitindo a aprendizagem de uma primeira experiência profissional. Não constituindo um vínculo laboral, a participação dos jovens no POJ LD possibilita a sua tomada de consciência e aprofundamento do conhecimento da realidade profissional e em particular do funcionamento dos serviços Municipais.

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM

A Assembleia Municipal e a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira promoveram no dia 8 de maio, na Escola Secundária Alves Redol em Vila Franca de Xira, mais uma edição da iniciativa Assembleia Municipal Jovem, desta feita subordinada à temática “Alterações Climáticas: Reverter o aquecimento global”.

Este projeto resulta da necessidade de encorajar os jovens munícipes a participar ativamente na vida do Município. A iniciativa contou com a presença do Executivo Municipal e Membros da Assembleia Municipal.

Os jovens deputados por um dia vieram de 12 escolas EB 2, 3 (9) e Secundárias, Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Lisboa – Pólo da Póvoa de Santa Iria (1); Fundação CEBI (1) e do Centro de Formação Profissional de Alverca (IEFP -1).

A Assembleia Municipal Jovem tem ainda por objetivos:



## DESPORTO E ATIVIDADES DE LAZER

As políticas e estratégias do Município para a área do Desporto e Lazer, assentam em dois pilares estruturantes, o primeiro, visa a promoção da atividade física e desportiva para a população em geral do Concelho, o segundo, na boa gestão dos equipamentos municipais de desporto e lazer e espaços de jogo e recreio, melhorando de uma forma constante o serviço prestado, com o envolvimento dos seus colaboradores e parceiros numa constante e ativa aproximação aos seus clientes. O montante executado atingiu os € 2.081.177,27.



## Programas/Eventos realizados:

### XIRA 2019 - ENCONTROS DESPORTIVOS CONCELHIOS (EDC)

Este programa realiza-se há 29 edições, faz parte da memória coletiva de alguns milhares de jovens e agentes desportivos que encontraram neste projeto a possibilidade de praticarem a sua modalidade desportiva de forma regular.

O Xira 2019 – EDC, realizou-se entre outubro e junho e proporcionou aos clubes, núcleos informais e escolas, quadros competitivos alternativos às provas federadas, possibilitando a prática desportiva através de formas simplificadas e adaptadas, baseadas na atividade lúdica e pré-competição nas modalidades de Futsal, Natação, Voleibol, Basquetebol, Ténis e Padel.

Nesta edição, foram utilizados 18 equipamentos desportivos, com a participação de 62 entidades e de 1.845 de atletas.

### PARADO É QUE NÃO

É um programa desenvolvido em conjunto com várias entidades do concelho, visando fornecer um conjunto de oportunidades para atividade física e vida ativa dos munícipes, que se realiza em espaços exteriores, tais como jardins e parques urbanos. Em 2019, realizaram-se 27 eventos com 1.597 participantes.

### FÉRIAS DESPORTIVAS

O programa Férias Desportivas é promovido em parceria com as coletividades do concelho durante os períodos de interrupção letiva, nomeadamente na páscoa e no verão, dirigido a todos os jovens munícipes, entre os 6 e os 16 anos, tem como objetivos, ocupar o tempo livre dos jovens e de garantir o contacto com as mais diversas atividades desportivas que são enquadradas por técnicos com formação na área e que se desenvolvem em várias instalações desportivas do concelho de Vila Franca de Xira. Em 2019 participaram 1.600 jovens.

### PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA

É um Programa que visa melhorar e/ou manter a qualidade de vida da população com base na generalização da atividade física enquanto instrumento essencial para a melhoria da saúde, condição física e o conforto dos cidadãos, que pretende acompanhar os participantes, desde a fase hospitalar até ao apoio comunitário em instituições que desenvolvam atividades na área da promoção da saúde e do bem-estar. Em 2019 foram acompanhados 30 participantes.

### CORRIDA DAS LEZÍRIAS

A Corrida das Lezírias realizou-se a 3 de março, com partida e chegada no Parque Urbano de Vila Franca de Xira, e é, desde de há muito, uma das mais participadas e animadas do calendário nacional, sendo o seu grande objetivo promover uma iniciativa que, para além da competição incentive a prática de desporto e de um estilo de vida ativo. Esta prova de atletismo compreende um circuito citadino e rural, oferecendo diferentes tipos de piso: asfalto, terra batida, relva e com o atravessamento da ponte sobre o rio Tejo, num percurso total de 15,5 km

A variedade de percursos nas provas paralelas: a Mini Corrida e a Corridinha, especificamente preparada para os mais pequenos e de cenários que atrai sempre milhares de atletas, que a relatam como uma das mais agradáveis de participar. No ano de 2019, participaram no total das 3 provas 2.209 atletas.

### III TRIATLO ALHANDRA-VILA FRANCA - TROFÉU JOSÉ LUÍS DE MATOS

A terceira edição do Triatlo Alhandra-Vila Franca de Xira realizou-se nos dias 15 e 16 de junho na zona ribeirinha de Alhandra (junto à Secção Náutica do Alhandra Sporting Club - ASC) e teve a presença de 468 atletas. O Troféu José Luís de Matos é organizado pela Câmara de Vila Franca de Xira, com o apoio técnico da Federação de Triatlo de Portugal, em parceria com o ASC. A prova do dia 15 decorreu a partir das 15h00 e contou para a Taça de Portugal, no dia 16, a partir das 16h00, realizou-se a prova a contar para o Circuito Nacional de Super Sprint.

Alguns atletas portugueses mais cotados da modalidade marcaram presença nesta competição, também aberta a jovens e amadores, que combina o Rio Tejo, o Passeio Ribeirinho e a EN 10.

De destacar, a realização de duas provas de âmbito europeu:



#### CAMPEONATO EUROPEU DE CLUBES DE TRIATLO ESTAFETAS MISTAS

Realizou-se no dia 5 de Outubro, o primeiro Campeonato da Europa no concelho, promovido pelo Município e organizado em parceria com a Federação de Triatlo de Portugal e o Alhandra Sporting Clube, participaram 26 equipas de 16 países num total de 250 atletas.

Para o Campeonato Europeu de Clubes de Triatlo Estafetas Mistas utilizou-se o mesmo percurso do Triatlo de Alhandra, este campeonato foi considerado o melhor europeu de sempre pela Federação Europeia de Triatlo.

O Alhandra Sporting Club esteve em grande plano na categoria júnior, ao obter a medalha de bronze com o tempo de 01:30:11 com a equipa constituída por Gabriela Ribeiro, João Queiroz, Joana Oliveira e André Bôto.

#### 11.º CAMPEONATO EUROPEU DE KEMPO

O 11.º European Kempo Championship foi apoiado pelo Município e organizado pela Federação Portuguesa de Lohan Tao Kempo em conjunto com a União Desportiva e Cultural da Aldeia do Sobralinho (UDCAS), realizando-se entre os dias 24 e 26 de outubro, no Pavilhão Multiusos de Vila Franca de Xira.

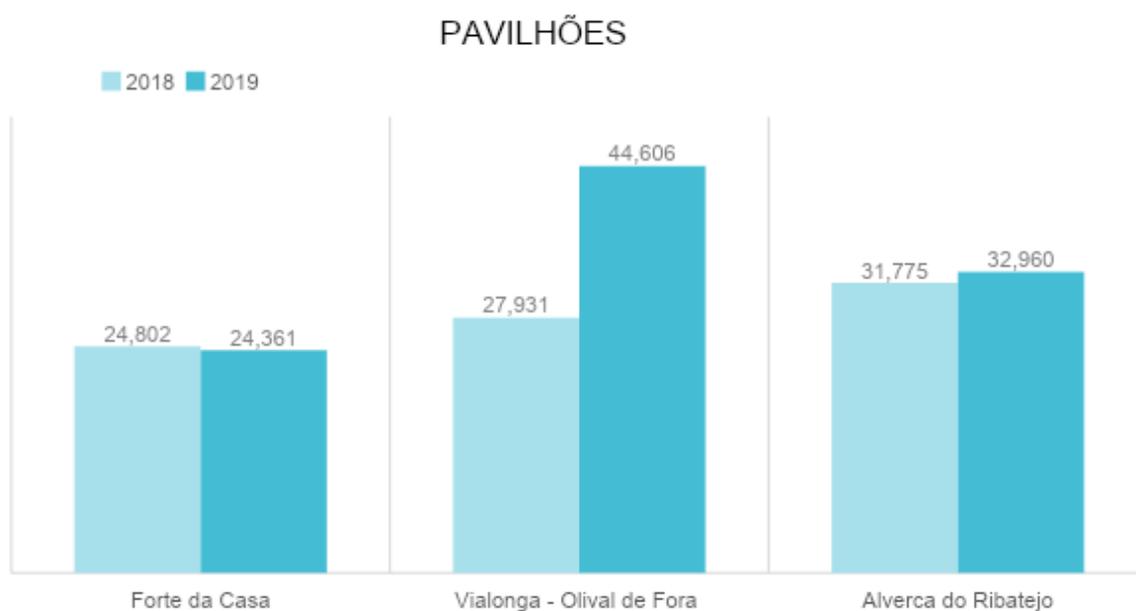
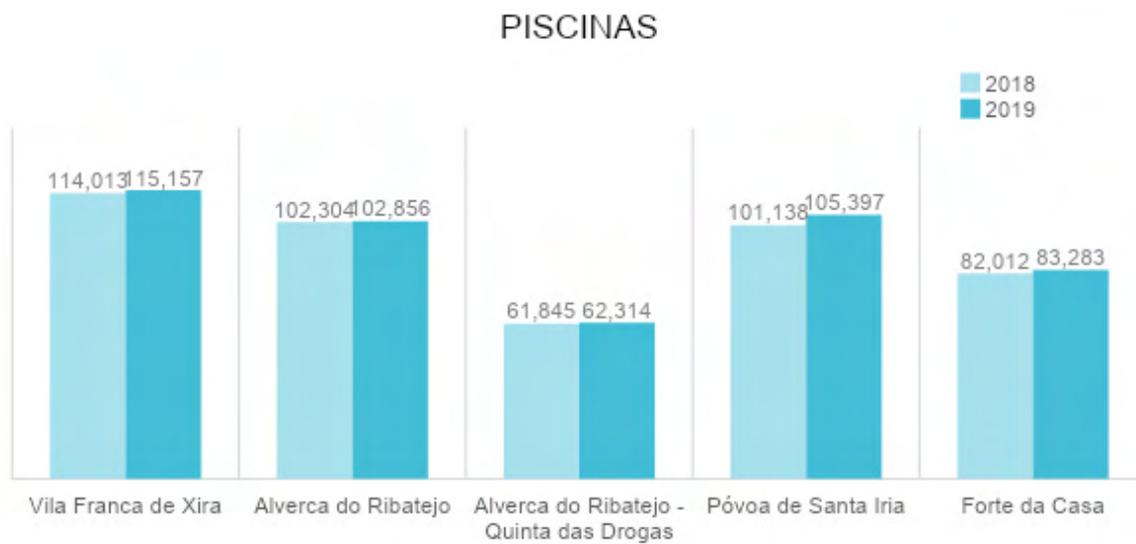
Esta foi a primeira vez que Portugal recebeu a maior competição do género da Europa e que contou com a participação de 800 atletas oriundos de 15 países. De destacar, a participação da UDCAS que neste campeonato obteve 17 medalhas, 2 de ouro, 4 de prata e 11 de bronze.

#### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS EQUIPAMENTOS DE DESPORTO E LAZER

A população do concelho tem ao dispor uma rede de equipamentos desportivos distribuídos pelas várias Uniões e Juntas de Freguesia para a realização das mais diversas modalidades desportivas.

Existem assim, 4 piscinas (Vila Franca de Xira, Alverca do Ribatejo, Forte da Casa e Póvoa de Santa Iria), 1 tanque de aprendizagem (Alverca do Ribatejo) e 3 pavilhões sob administração direta (Alverca do Ribatejo, Forte da Casa e Vialonga).

As piscinas municipais totalizaram 469.312 utilizações e os pavilhões municipais 101.927.



## XIRA SPORTS

Entre os dias 21 a 24 de novembro, realizou-se no Pavilhão Multiusos, em Vila Franca de Xira, o Xira Sports, evento promovido pelo Município.

O Xira Sports tem como objetivo enaltecer os valores do desporto através da divulgação das atividades que várias associações e clubes do concelho desenvolvem.

Para o efeito foram disponibilizados vários stands para as várias instituições desportivas apresentarem as modalidades desportivas trazendo ao público um conjunto de várias informações úteis, bem como as suas exibições e performances.



## GALA DE MÉRITO DESPORTIVO

A 10.ª Gala de Mérito Desportivo foi um dos pontos altos do evento, na qual o Município distinguiu os atletas de mérito do Concelho, pelos resultados obtidos ao longo da época desportiva 2018/2019 e que se realizou a 22 de novembro.

Uma Gala que deu destaque aos melhores lugares conquistados em campeonatos regionais, nacionais e internacionais, correspondendo as distinções aos patronos Pedro Alves, Carlos Manuel Lopes e Baptista Pereira.

Além das distinções, a noite conta com vários momentos de animação e música ao vivo.

No total foram distinguidos 502 atletas, sendo que 53 receberam o prémio Baptista Pereira, a 92 foi atribuído o prémio Pedro Alves e 357 conquistaram o prémio Carlos Lopes. Entre títulos individuais e coletivos, estão envolvidos atletas das mais variadas modalidades.

## MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA RECEBEU GALARDÃO DE MUNICÍPIO AMIGO DO DESPORTO

Na sequência do trabalho e do investimento que vem sendo realizado por parte do Município no desenvolvimento desportivo do Concelho, foi pelo quarto ano consecutivo distinguido com o Galardão “Município Amigo do Desporto”.

Criado pela Associação Portuguesa de Gestão do Desporto (APOGESD) e pela Cidade Social, empresa especializada na área da certificação da qualidade, este prémio foi entregue no dia 20 de dezembro em Vila Franca de Xira, no âmbito da realização do XII Seminário Municípios Amigos do Desporto, no qual estiveram presentes cerca de 70 municípios, oriundos do Continente e Ilhas.

O galardão “Município Amigo do Desporto” procura potenciar o desenvolvimento desportivo português, através do reconhecimento das boas práticas e da sua divulgação junto de outros territórios.

### PROGRAMA DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO (PAMA)

No âmbito do PAMA foram apoiadas as associações do concelho, nas diversas áreas da sua atividade regular, tendo o valor pago atingido os € 640.235,00 relativo a 411 apoios. O apoio em termos de investimento atingiu os € 467.184,16 e totalizou 50 apoios.

O valor total dos apoios do programa ficou em € 1.107.419,16.

PPI				
Designação	N.º de Apoios	Total obra (elegível)	Comparticipação Municipal	Comparticipação Paga
Apoio a obras de construção, manutenção ou remodelação	28	574.584,89	341.778,69	325.109,47
Aquisição de viaturas	11	415.721,92	153.983,84	138.234,89
Aquisição de pequenos equipamentos	11	23.681,45	4.913,60	3.839,80
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>1.013.988,26</b>	<b>500.676,13</b>	<b>467.184,16</b>
PAFM				
Tipo	Candidaturas	N.º de Apoios	Comparticipação Municipal	Comparticipação Paga
Apoio à atividade regular	Atividade cultural	51	179.075,00	171.500,00
	Atividade desportiva	159	207.260,00	203.085,00
	Associativismo solidário	47	224.450,00	224.450,00
	Associativismo de pais	19	8.270,00	8.270,00
	Associativismo Juvenil	8	3740	3340
	Federações	1	600,00	0,00
Fomento da vida associativa	Quota Institucional	123	29.250,00	27.440,00
	Novas Associações	1	150,00	150,00
Realização de Atividades Pontuais	Atividades pontuais das Associações	2	2.000,00	2.000,00
	<b>Total</b>	<b>411</b>	<b>654.795,00</b>	<b>640.235,00</b>

03



## E2

---

# Um concelho sustentável

Prosseguir o objetivo de desenvolvimento sustentável, é neste eixo que se integra o ambiente, a gestão de equipamentos urbanos, a gestão do espaço público e a reabilitação e requalificação urbana.



**Combustível**  
Gasóleo – 226.974 Lts.  
Gás – 973.185 Kwh.



**Viaturas**  
Gasóleo – 23  
Gás – 6

29



2.417

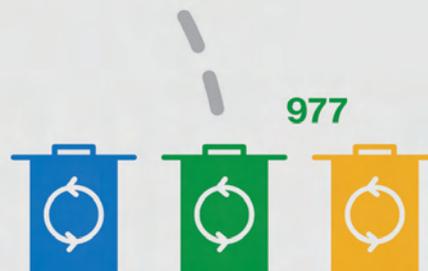
906

**Equipamentos de Superfície:**  
DRUS - Deposição de Resíduos Urbanos Seletivos: 906  
DRUI - Deposição de Resíduos Urbanos Indiferenciados: 2417



126

**Trabalhadores**  
126



977



559.186 km

**Km's realizados**  
Gasóleo – 433.263  
Gás – 125.923



40.072 km

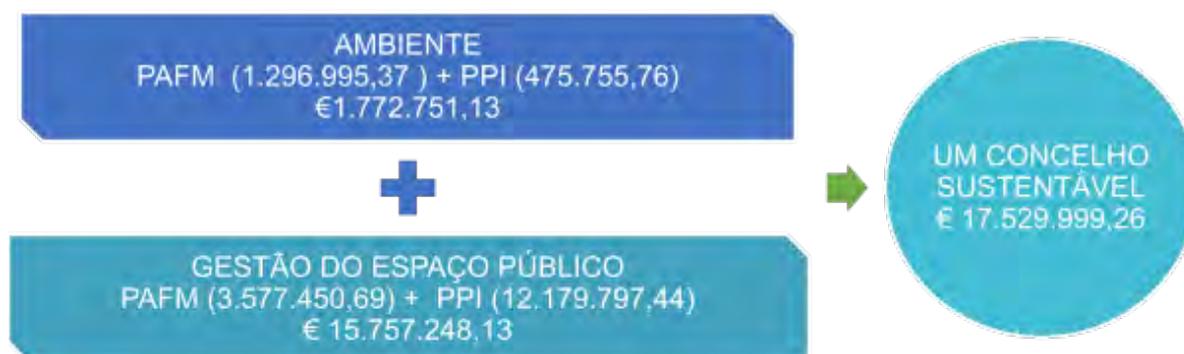
**Equipamentos enterrados (ilha):**  
RUS - Deposição de Resíduos Urbanos Seletivos: 604  
RUI - Deposição de Resíduos Urbanos Indiferenciados: 373

Os projetos e ações enquadrados neste eixo registaram uma execução financeira de € 17.529.999,26. Sendo que 72% são despesas de investimento.

(Unidade: euro)

GOP'S 2019	Dotação Corrigida	Compromissos	%	Pagamentos	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	18.206.738,33	13.958.118,67	76,66%	12.655.553,20	69,51%
ATIVIDADES (PAFM)	5.705.303,64	4.992.062,33	87,50%	4.874.446,06	85,44%
<b>Total</b>	<b>23.912.041,97</b>	<b>18.950.181,00</b>	<b>79,25%</b>	<b>17.529.999,26</b>	<b>73,31%</b>

Distribuição das despesas correntes e de capital pelas áreas do Eixo 2:



## AMBIENTE

### LIMPEZA E HIGIENE PUBLICA

O Município encara este serviço diário, de extrema importância e de enorme complexidade, com grande empenho e seriedade que é o de garantir às populações do nosso território um serviço de qualidade numa área primordial como a limpeza e a higiene pública.

O Município assegura os meios humanos e recursos materiais para desempenhar tal tarefa que passa pelos serviços de desinfeção urbana e pela gestão da recolha, deposição e encaminhamento de resíduos urbanos, incluindo indiferenciados, materiais reciclados e monos e pela realização de projetos ambientais.

A recolha de resíduos indiferenciados atingiu as 49.436TN, o que representou, um aumento de 1,33% em relação ao ano anterior e os resíduos seletivos aumentaram em 7.8% o que correspondeu a 4.720TN em igual período.



\* Dados para a ERSAR (2019) referentes à recolha e entrega na Valorsul



\* Dados referentes a resíduos seletivos valorizados

### SISTEMA DE RECOLHA SELETIVA DE BIORRESÍDUOS PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

O Município candidatou-se ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), um projeto de implementação de um Sistema de Recolha Seletiva de Biorresíduos, para o Concelho.

O investimento global envolvido é de cerca de um milhão de euros (€ 998.454,84), compartilhado pelo Fundo de Coesão em € 848.686,61 o que corresponde uma taxa de financiamento de 85%, prevendo-se que o sistema permita a recolha seletiva de 2.750 toneladas de Resíduos Urbanos Biodegradáveis (RUB) por ano. Sendo que os biorresíduos representam mais de 30% dos resíduos sólidos urbanos, o projeto permitirá fazer

a recolha de resíduos de uma forma mais amiga do ambiente e mais eficiente. O objetivo é valorizar a sua reciclagem, limitando a quantidade que é depositada em aterro ou incinerada.

Este sistema irá incidir sobre zonas residenciais, cantinas escolares, restaurantes e outros estabelecimentos similares, mercados municipais e frutarias.

Sendo do conhecimento geral que a gestão dos resíduos está diretamente relacionada com o combate às alterações climáticas, o Executivo Municipal avança para a concretização de uma resposta que visa diminuir a pegada ecológica. Tudo a pensar num ambiente sustentável, em prol de um “Concelho com futuro para todos!”

### DESINFESTAÇÕES

Na área da higiene pública existiu um significativo esforço por parte do Município, foram realizadas, 3.860 ações de desinfestação no concelho que correspondeu a um aumento de 182,37%. Neste âmbito, destacam-se as desratizações com 1.835 ações e as desbaratizações com 1.761 intervenções.

Indicadores	Nº ações	Obs.
Desratizações	1.835	Inclui 1.698 intervenções efetuadas no âmbito de uma campanha de desratização que decorreu em abril e maio/2019
Desbaratizações	1.761	Inclui 1.595 intervenções efetuadas no âmbito de uma campanha de desbaratização que decorreu entre julho e setembro/2019
Intervenções em escolas	201	Inclui 139 intervenções efetuadas no âmbito do programa de desinfestações nos refeitórios escolares, nas pausas letivas da Páscoa, Verão e Natal
Intervenções em instalações municipais	54	
Outras desinsetizações	9	Não inclui outras desinsetizações efetuadas nas escolas
<b>Total</b>	<b>3.860</b>	

### VEÍCULOS ABANDONADOS

No que diz respeito aos veículos abandonados na via pública, foram identificados 470, 108 foram rebocados e 51 destruídos.

Indicadores	Nº ações
Identificados	470
Pedidos de reboque	386
Processos em curso	279
Veículos efetivamente rebocados	108
Destruídos	51
Devolvidos	5
<b>Total</b>	<b>1.299</b>

### PROJETOS ESTRATÉGICOS AMBIENTAIS

No âmbito do ambiente e cidadania foram realizadas diversas ações de sensibilização ambiental, promoção e/ou a dinamização de projetos que fomentem a sustentabilidade e a cidadania (OP, ODS2030).

Indicadores	N.º ações
Ações na Área dos RU (Escolas e Valorsul)	77
Ações nas escolas - Sustentabilidade Ambiental	12
Ass. Bandeira Azul da Europa   ECO ESCOLAS	7
Quinta Municipal da Piedade - Parque Temático	49
Comemorações Ambientais	22
Ações pontuais de sensibilização	2
<b>Total</b>	<b>169</b>

Foram emitidos diversos pareceres ambientais:

Designação	N.º ações
Qualidade do ar	11
Acompanhamentos	3
Projetos sustentáveis	3
Inquéritos ambientais	2
Outros	2
Resíduos	1
<b>Total</b>	<b>22</b>

Pareceres técnicos e informações:

Indicadores	N.º ações
Reclamações da manutenção de zonas verdes	352
Reclamações de espécies arbóreas (pareceres) *	174
Reclamações da desmatação e limpeza de terrenos	53
Loteamentos/ Espaços exteriores	4
<b>Total</b>	<b>583</b>

\*2.055 Exemplares Arbóreos



### PROJETOS “BRIGADA DO AMARELO” E “QUAL É O SEU PAPEL?”

A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, em parceria com a ValorSul, encerrou, a 5 de junho (Dia Mundial do Ambiente), a 10.ª Edição do Projeto “Brigada do Amarelo” e a 1.ª Edição do Projeto “Qual é o Seu Papel?”, com a entrega de prémios relativos aos respetivos concursos de separação de embalagens e de papel/ cartão promovidos ao longo deste ano letivo. A escola vencedora da 10.ª Edição do Projeto “Brigada do Amarelo”, no que respeita a valores absolutos e per capita, foi a escola EB1 da Quinta das Índias, em Vialonga, com 11.271 kg de embalagens recolhidas. Seguiu-se a escola EB1 n.º 1 de Alverca do Ribatejo, com 10.705,5 kg de embalagens.

No que diz respeito à 1.ª Edição do Projeto “Qual é o Seu Papel?” a escola vencedora, em termos de valores absolutos, foi a Escola Básica D. António de Ataíde, em Castanheira do Ribatejo, com 4.500 kg de papel/cartão recolhido. Nos valores per capita, venceu a Associação de Promoção Social de Alhandra, com 28 kg/aluno que ao mesmo tempo acumulou um honroso 2.º lugar, em termos de peso absoluto, recolhendo 3.489 kg de papel/cartão. A entrega de prémios da 10.ª Edição do Projeto “Brigada do Amarelo”, decorreu na EB1 da Quinta das Índias, em Vialonga.

A 10.ª Edição do Projeto “Brigada do Amarelo” foi caracterizada por estes resultados cerca de 8.492 sacos com embalagens, que se traduziram em 55.198 kg de embalagens.



A 1.ª Edição do Projeto “Qual é o Seu Papel?”, obteve excelentes resultados. Participaram oito escolas, que envolveram 2.784 alunos, e enviou-se para reciclagem cerca de 14.280 kg papel/cartão, durante os meses de janeiro a maio.



### PLANO METROPOLITANO DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

O Município de Vila Franca de Xira em conjunto com os outros parceiros que constituem a Área Metropolitana de Lisboa (AML) deram mais um passo significativo no que respeita às alterações climáticas.

Foi no Museu Nacional dos Coches em Lisboa, no dia 6 de dezembro, que os 18 municípios integrantes da AML assinaram um compromisso com vista a tomar medidas efetivas que minimizem os efeitos das alterações climáticas na região, tais como, calor extremo, secas, cheias e subida do nível do oceano.

Num estudo apresentado neste dia no âmbito do Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas da Área Metropolitana de Lisboa (PMAAC-AML), foram identificadas estas vulnerabilidades para a região, como efeito das alterações climáticas.

### SERVIÇO MÉDICO VETERINÁRIO MUNICIPAL

A temática animal tem vindo a ser uma matéria amplamente discutida, com um grande impacto na nossa sociedade, assumindo desde logo uma relevância crescente nos principais veículos de informação. Uma população mais informada e reativa às novas leis de proteção animal reflete isso mesmo. Uma das principais prioridades do Serviço Médico Veterinário Municipal (SMVM) é

continuar a implementar medidas de promoção da saúde e bem-estar animal a par da preservação da saúde pública da população em geral, contribuindo assim para o equilíbrio saudável e natural na convivência diária entre pessoas e animais. O programa Captura, Esterilização e Devolução (CED), que decorreu em todo o Município, vem nessa linha de preocupação e apresentou resultados muito positivos.

## Alguns dados de 2019

Designação	N.º	Obs.
Projeto CED (Captura, Esterilização e Devolução) -	136	Processos de sinalização e monitorização das colónias de gatos errantes
Processos Queixa/2019	81	P/ insalubridade, Ruído de vizinhança, Pombos, Cães, Gatos / Alimentação na Via Pública, Equídeos
Vistorias conjuntas com PSP / GNR e ACES	33	
Processos - Sequestros Sanitários Obrigatórios, decorrentes de agressão a pessoas e/ou outros animais	26	Observação e vigilância realizada no CRO ou no domicílio, de acordo com a situação de cumprimento ou não da vacinação antirrábica (PNLVE-RAZ)
Queixas de maus tratos - Processos de captura e recolha no CRO, reencaminhados para Ministério Público	9	
Processos - Quarentena Oficial decorrentes de determinações da DGAV, na sequência da fiscalização realizada pelo PIF (Posto de Inspeção Fronteiriço) no Aeroporto de Lisboa	1	Animal oriundo de Angola
<b>Total</b>	<b>286</b>	

A implementação do programa CED, em gatos errantes tem revelado resultados muito positivos nas colónias já intervencionadas, como o quadro abaixo apresenta.

Programa CED (Capturar, Esterilizar Devolver)	N.º
Colónias sinalizadas - Programa CED	44
<b>Total</b>	<b>44</b>
Esterilizações de gatos/gatas	338
Esterilizações de cães/cadelas	91
<b>Total</b>	<b>429</b>

### CRO - CENTRO DE RECOLHA OFICIAL

O ano de 2019 terminou com 133 animais alojados no CRO, com a recolha de 740 cadáveres entregues e recolhidos da via pública e com a esterilização total de 338 gatos/as e de 91 de cães/cadelas.

No âmbito das campanhas de vacinação e identificação eletrónica, foram realizadas 335 vacinas antirrábicas e 203 identificações por microship.

Alguns dados do trabalho realizado pelo CRO.

Animais			
Designação	Cães	Gatos	Outros
Capturas de animais errantes na via pública	183	11	1
Doações de animais pertença do Município	153	16	1
Animais restituídos	30		
Doações de animais ao Município	7	3	
<b>Total</b>	<b>373</b>	<b>30</b>	<b>2</b>

### GESTÃO DO ESPAÇO PÚBLICO

A gestão do espaço público tem um peso de 20,82% no orçamento municipal, tendo atingido um investimento de € 15.757.248,13.

### REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO

#### PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

A Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território é a unidade orgânica responsável pelas áreas da planificação e do ordenamento do território, em conformidade com a estratégia urbanística definida pelo executivo municipal e requalificação urbana.

Representação da Câmara Municipal em grupos de trabalho na Área Metropolitana de Lisboa:

- Acompanhamento em colaboração com o Departamento de Ambiente e Gestão do Espaço Público do Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas;
- Acompanhamento do grupo de trabalho do Ordenamento do Território.

Trabalhos desenvolvidos no âmbito do Plano Diretor Municipal:

- Acompanhamento de processos no âmbito do regime de licenciamento de estabelecimentos industriais;

- Conclusão da 3ª Alteração à REN e PDM no âmbito da regularização de estabelecimentos industriais;

- Conclusão da 2ª Alteração ao PDM no âmbito da regularização de estabelecimentos industriais;

- Conclusão do processo de Alteração ao PDM para a zona das antigas instalações da marinha;

- Início dos procedimentos de 4ª Alteração à REN no âmbito da regularização de estabelecimentos industriais;

- Início da 3ª Alteração ao PDM no âmbito da regularização de estabelecimentos industriais;

- Colaboração em Processos no Âmbito da Gestão Urbanística (PDM, REN e Acessibilidades);

Início do Processo de 2ª Revisão do Plano Diretor Municipal

- Deliberação do executivo municipal;

- Período de participação Pública (30 dias);
- 1ª Reunião com a CCDR-LVT para definição da Comissão Consultiva;
- Publicação em Diário da República da Comissão Consultiva da 2ª RVPDM;
- Início e conclusão de procedimentos de contratação para o desenvolvimento técnico do trabalho (REN, AAE, PDM);
- Desenvolvimento da primeira fase da definição de Visão Estratégica. Vila Franca de Xira - Construção de uma Visão de Futuro”.

Colaboração sempre que solicitado com o Gabinete de Apoio ao Investidor.

### SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA - SIG

O SIG municipal tem desenvolvido plataformas que permitem a consulta e a edição de mapas interativos online.

Destacamos alguns dos projetos que estão disponíveis para consulta:

- Emissão de plantas de localização;
- Plano Diretor Municipal (PDM);
- Planos Local e Municipal de Promoção da Acessibilidade;
- Associativismo;
- Educação;
- Fiscalização Municipal;
- Áreas de Reabilitação Urbana (ARU).

### SETOR DA REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO URBANA

Neste âmbito foram realizadas 16 alterações a alvarás, 287 informações de processos relativos a obras particulares e 215 atendimentos.

### GESTÃO URBANÍSTICA

A Divisão de Gestão Urbanística é a unidade orgânica responsável pela apreciação das intenções e projetos dos particulares, que impliquem a transformação do uso do solo e/ou construções, através de uma adequada inserção e gestão do território, com base nos instrumentos de gestão territorial, demais instrumentos urbanísticos e legislação aplicável.

### LICENCIAMENTO

Indicadores	2017	2018	2019
Receções ao público	1.271	1.530	843
Processos informados (DGU)	1.942	2.718	1.331
Atendimento telefónico	0	0	1.255
Vistorias ARU's	35	40	55
<b>Total</b>	<b>3.248</b>	<b>4.288</b>	<b>3.484</b>

## URBANIZAÇÕES INACABADAS

Indicadores	2018	2019
Informação sobre o ponto de situação de loteamentos	37	34
Informações sobre processos de loteamentos (CERTLOTE)	18	14
Informações sobre caução (garantia bancária) e sua redução	3	28
Informações sobre urbanizações inacabadas	6	1
Vistorias de receção provisória e definitiva	3	3
Empreitadas executadas	3	6
<b>Total</b>	<b>70</b>	<b>86</b>

## FISCALIZAÇÃO

Evolução dos indicadores da fiscalização técnica:

Indicadores	2017	2018	2019
Análise e informações	85	145	196
Informações sobre o direito de preferência	79	108	127
Descrição para autorização de utilização	58	88	93
Visitas ao local	75	106	77
Informações DF/SG	118	104	57
Vistorias no âmbito das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU)	35	40	55
Vistorias para verificação se a construção é anterior a 1951	38	62	50
Inspeções/ações de fiscalização a obras particulares	12	55	49
Vistorias para autorização de utilização	44	39	41
Plano de estaleiro	15	22	40
Vistorias técnicas	16	17	33
Vistorias de propriedade horizontal	18	14	24
Avaliações	9	5	22
Vistorias prévias	13	6	15
Vistorias ISQ	0	0	1
Vistorias no âmbito do licenciamento Industrial	0	0	1
Vistorias para verificação do estado de ruína	2	1	0
Vistoria para verificação do estado de segurança e salubridade	0	5	0
Vistorias para informação sobre alteração de utilização	1	2	0
<b>Total</b>	<b>618</b>	<b>819</b>	<b>881</b>

Evolução dos indicadores da fiscalização municipal:

Indicadores	2017	2018	2019
Autos de notícia por contra – ordenação (ANCO)	58	227	527
Aterros/entulhos	88	213	503
Vistorias/Verificações	491	500	411
Outras queixas	144	145	134
Obras – Licença de junta de freguesia	78	106	105
Afixação de editais/avisos	28	59	71
Obras – s/ licença	39	57	58
Fiscalização preventiva	18	30	40
Queixas – Obras	32	27	29
Notificações	29	45	28
Autos de embargo	19	34	24
Obras – c/ licença	20	6	9
Assuntos diversos	6	13	8
Autos de ocorrência	1	2	3
Autos/outros	5	2	3
Inquirições/Julgamentos	5	3	3
Demolições	2	2	2
<b>Total</b>	<b>1.063</b>	<b>1.471</b>	<b>1.958</b>

## REQUALIFICAÇÃO 2020

### REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO SANTA SOFIA/QTA DA MINA - VILA FRANCA DE XIRA

Esta requalificação no valor de € 1.307.805,91 cofinanciado em € 653.902,95, permite que através do Eixo Parque St<sup>a</sup>. Sofia/Centro de Vila Franca de Xira exista um “corredor verde” de estruturação urbanística que estabelece a ligação e a expansão entre o parque urbano Dr. Luís César Pereira e o núcleo antigo da cidade de Vila Franca de Xira, criando-se condições de boa acessibilidade entre esta importante infraestrutura verde e o centro da cidade, quer a nível pedonal, quer a nível viário.

Outros espaços foram intervencionados, como a Rua Octávio Pato, requalificação do polidesportivo existente junto ao Mercado do Levante, debaixo do viaduto da A1, a reabilitação dos edifícios de apoio ao mercado e as instalações sanitárias ali existentes. Foi criado de raiz um novo parque de estacionamento junto à Estrada Nacional 248 para colmatar as dificuldades de estacionamento ali existentes e criação de uma nova praça pública no local atravessado pela Ribeira de Santa Sofia.



## PLANOS INTEGRADOS DE COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

A intervenção designada por Eixo Povos/Quinta da Grinja em Vila Franca de Xira teve um investimento de € 2.332.425,35 cofinanciado em € 466.693,56, sendo que o valor que competiu ao Município foi de cerca 1,9 milhões de euros.

Esta requalificação interveio numa área superior a 17 hectares e abrangeu três zonas, nas quais se destacam as seguintes ações;

### Quinta da Grinja

- Criação de uma zona verde central de vocação desportiva, de recreio e lazer;
- Organização do estacionamento e acesso ao complexo das Piscinas Municipais e criação de estacionamento automóvel para residentes na Rua António Sérgio;
- Implementação de estrutura verde, com criação de zonas verdes e arborização

### Povos

- Alteração na circulação rodoviária da Rua José da Costa e Silva para apenas um sentido (sul-norte);
- Requalificação da passagem inferior sob a A1;
- Valorização paisagística do Largo do Pelourinho, zona do chafariz e lavadouros públicos.

### Bairro Municipal de Povos, Cooperativa de Povos e Parque Residencial Povos – Quinta do Cabo

- Criação de hortas urbanas incluindo uma rede de percursos pedonais;
- Requalificação dos espaços públicos dos bairros e criação de zonas verdes.

## PARQUES DE ESTACIONAMENTO DISSUASORES

A requalificação do terminal rodoferroviário de Alverca do Ribatejo foi inaugurada a 30 de outubro e representou um investimento global de cerca 1 milhão e 165 mil euros, cofinanciada com fundos comunitários no valor de € 274.667,00.

Esta intervenção abrangeu uma área de 30.000 m<sup>2</sup>, no espaço compreendido entre o terminal ferroviário (Estação da CP) e as Escolas Secundária Gago Coutinho e EB2,3 Pedro Jacques de Magalhães.

Esta obra traduziu-se em melhorias significativas no que respeita ao ordenamento do espaço público e na capacidade de estacionamento para um total de 643 lugares, aumentando a capacidade em mais de 100 lugares de estacionamento.

Outro aspeto que importa salientar foi a criação de cinco lugares para carregamento de veículos elétricos – os primeiros a serem colocados no Concelho de Vila Franca de Xira –, para além de percursos pedonais e cicláveis e zonas de descanso e lazer.

No seu conjunto, a intervenção contribuiu para a qualidade urbanística e paisagística do local, promovendo também a mobilidade urbana multimodal sustentável.

## ZONAS VERDES

O Município realiza no âmbito dos espaços exteriores, emissão de pareceres; elaboração de estudos e projetos de novos espaços verdes ou de requalificação de zonas verdes existentes, gestão, conservação e manutenção de espaços verdes e do património arbóreo da gestão do Município e respetiva vistoria.

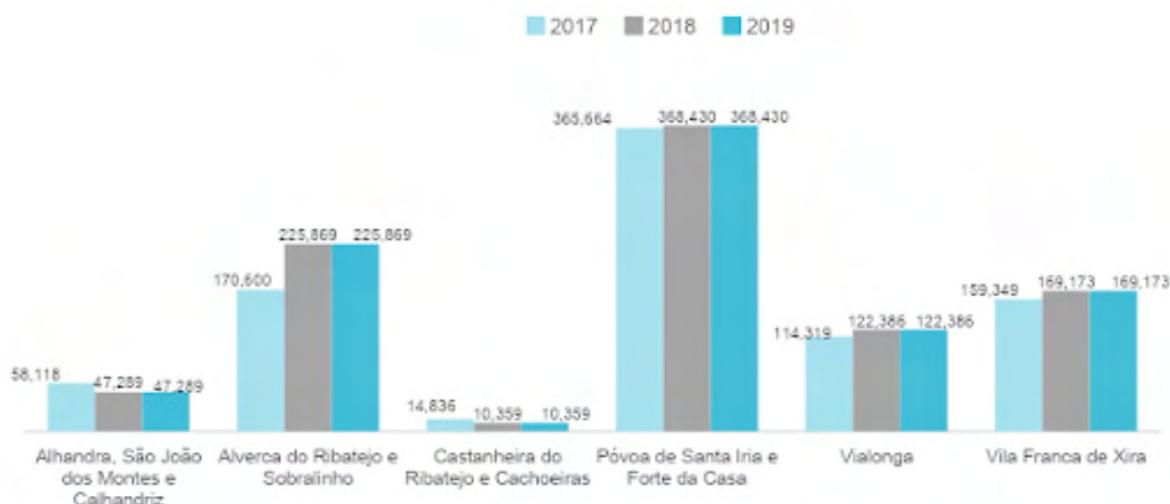
São acompanhados e desenvolvidos outros trabalhos, como, as hortas urbanas e percursos pedestres (Rotas Marianas e Percurso das Linhas de Torres), acompanhamento dos trabalhos efetuados pelas Juntas de Freguesia no âmbito do definido nos Acordos de Execução celebrados com essas entidades, atualização contínua do levantamento das zonas verdes do concelho, acompanhamento da desmatagem e limpeza de terrenos municipais e particulares.

Também se intervém na gestão dos espaços exteriores dos equipamentos municipais, quintas, gestão e conservação do cemitério municipal.

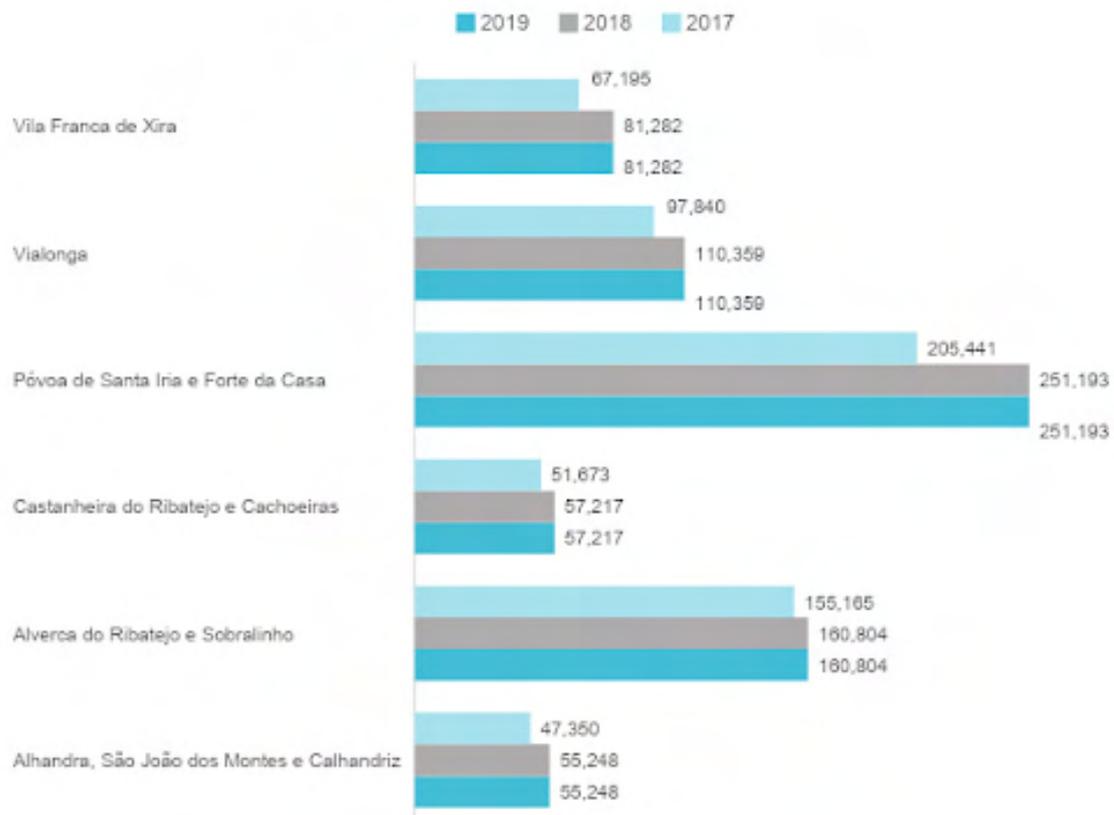
A área total de zonas verdes sob gestão direta do Município é de 943.506 m<sup>2</sup> e a área sob responsabilidade das Juntas e Uniões de Freguesia é de 716.103 m<sup>2</sup>.

A área total de zonas verdes no território concelhio em 2019 atingiu 1.659.609 m<sup>2</sup>.

## M2 - RESPONSABILIDADE DIRETA

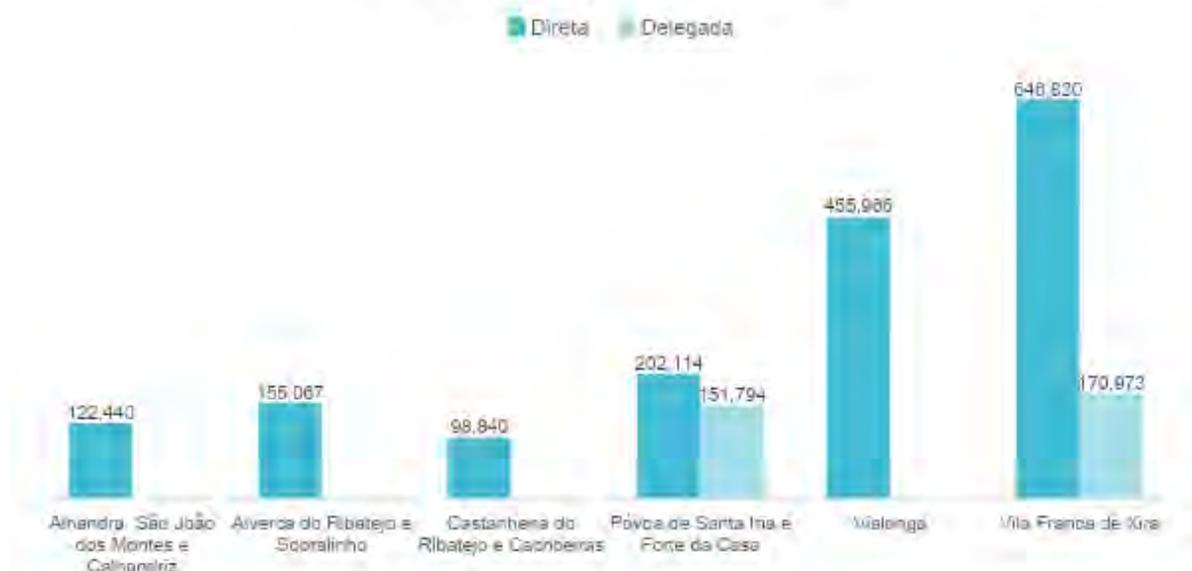


## M2 - RESPONSABILIDADE DELEGADA



Foram realizadas desmatamentos e limpeza de terrenos numa área de 2.004.014 m2, tendo o Município realizado as intervenções em 1.681.247 m2 e as freguesias de 322.767 m2.

## M2 - DESMATAMENTOS E LIMPEZAS



Outros indicadores das zonas verdes:

<b>Espaços exteriores</b>	<b>Nº ações</b>
Plantações de espécies arbóreas	1.419
Podas de espécies arbóreas	1.259
Tratamentos fitossanitários de espécies arbóreas	515
Abates de espécies arbóreas	451
Hortas Urbanas	309
Estudo prévio (EP) e projeto de execução (PE)	8
Levantamentos	5
Acompanhamento de obra	5
<b>Total</b>	<b>3.971</b>

03



## E3

---

# Um concelho com identidade

Continuar a apoiar os agentes culturais, dinamizar atividades culturais diversificadas, valorizar o nosso património, promover a leitura pública, defender e divulgar as nossas tradições e costumes, este eixo abrange, assim, a cultura, turismo e tradições.

Os projetos e ações enquadrados neste eixo abrangem a Cultura, o Turismo e Tradições e atingiram o montante de € 2.255.727,43.

(Unidade: euro)

GOP'S 2019	Dotação Corrigida	Compromissos	%	Pagamentos	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	1.590.195,00	857.420,52	53,92%	752.069,06	47,29%
ATIVIDADES (PAFM)	1.650.048,83	1.510.822,52	91,56%	1.503.658,37	91,13%
<b>Total</b>	<b>3.240.243,83</b>	<b>2.368.243,04</b>	<b>73,09%</b>	<b>2.255.727,43</b>	<b>69,62%</b>

Distribuição das despesas correntes e de capital pelas áreas do Eixo 3:



## CULTURA

No ano de 2019, o Município através da sua Divisão de Cultura, Museus e Património Histórico, promoveu diversas atividades culturais, preservando e divulgando o património histórico, arqueológico etnográfico e paisagístico do Concelho.

Foi criado ao longo dos anos um dinamismo cultural muito marcante, constituído por serviços municipais que promovem e/ou apoiam a realização de inúmeras iniciativas e por uma rede de museus, núcleos, entre outros espaços, que se podem definir como os guardiões do notável património histórico-cultural do concelho.

Estes equipamentos culturais tem sido o suporte basilar para o desenvolvimento de inúmeras investigações pluridisciplinares nas diferentes áreas, com o intuito de aprofundar o conhecimento do percurso histórico-patrimonial das populações do concelho, nas suas diversas realidades: sociais, económicas, geográficas, demográficas, etnográficas e culturais entre outras.

Os grandes eixos dos estudos patrimoniais e museológicos realizados conglutinam a história, o património, a arqueologia, estudos patrimoniais, museologia/museografia, inventário e documentação conservação e restauro.

Atualmente existem 12 espaços culturais no concelho dedicados em permanência e em exclusivo à promoção do património e desenvolvimento cultural:

- Museus – Museu Municipal (sede) – Vila Franca de Xira
  - Núcleo Museológico do Mártir Santo - Vila Franca de Xira
  - Núcleo Museológico do Barco Varino Liberdade
  - Núcleo Museológico de Alverca do Ribatejo
  - Núcleo Museológico “A Póvoa e o Rio” – Póvoa de Santa Iria
  - Centro Interpretativo do Forte da Casa
  - Centro de Estudos Arqueológicos de Vila Franca de Xira
- Museu do Neo-Realismo – Vila Franca de Xira
- Casa-Museu Mário Coelho – Vila Franca de Xira
- Casa Museu Dr. Sousa Martins – Alhandra
- Centro Cultural do Bom Sucesso – Alverca do Ribatejo
- Galeria do Palácio da Quinta da Piedade/ Exposições – Póvoa de Santa Iria

O Município promoveu diversas atividades culturais, preservando e divulgando o património histórico, arqueológico etnográfico e paisagístico do Concelho, nomeadamente na concretização de programas e iniciativas nas mais diversas áreas, tais como:



Na área de **exposições**, destacam-se a Bial de Fotografia que ao longo dos anos tem vindo a conquistar um lugar de destaque a nível nacional, angariando novos artistas através da promoção e divulgação da dignificação da Fotografia, cuja mostra decorreu no edifício da Patriarcal em Vila Franca de Xira.

A exposição Cartoon Xira do ano 2018 e da cartoonista argentina Marlene Pohle, com o título “Ao correr da Pena”, cujos trabalhos ocorreram em 2018, aquando da sua presença em Vila Franca de Xira a convite do Município, para desenho ao vivo durante as Festas do Colete Encarnado.

Na divulgação e preservação do património histórico, realçam-se a Exposição de fotografia de Miguel Mestre “Traços do Rio” no Núcleo

Museológico da Póvoa de Santa Iria, cujas imagens foram recolhidas no Bairro dos Pescadores da Póvoa de Santa Iria, com o apoio da Associação Cultural, Avieiros da Póvoa de Santa Iria, a Exposição comemorativa dos 60 anos dos SMAS; e a Exposição “Cheias de 67” no Edifício da Patriarcal que veio demonstrar uma realidade vivida em 1967 no Concelho e em especial na população das Quintas onde mais de metade da sua população padeceu.

De destacar, que na sequência de uma candidatura aos Prémios da Associação Portuguesa de Museologia – APOM, o projeto educativo realizado pelo Museu Municipal intitulado de “Chapelices e outra Esquisitices” recebeu uma menção honrosa.



### BIENAL DE FOTOGRAFIA - BF 18

A 15.<sup>a</sup> edição da Bienal de Fotografia de Vila Franca de Xira – BF18 foi promovida pelo Município de Vila Franca, com curadoria geral de Sandra Vieira Jürgens, e esteve patente ao público no Celeiro da Patriarcal, em Vila Franca de Xira.

José António Quintanilha foi o artista vencedor desta Bienal, conforme decisão unânime do Júri presidido por Raquel Henriques da Silva e constituído também por Ana Anacleto, Celso Martins e Sara Antónia Matos. O Júri teve em consideração a maturidade, consistência e originalidade do projeto, que se manifesta tanto em cada uma das imagens, como na sequência que estabelecem entre si.

A Marta Leite foi atribuída uma Menção Honrosa por “Guerra e Nuvens”, um trabalho que consistiu num mural em que é abordada a presença de fenómenos meteorológicos em obras, assim como textos de ensaio e literários de vários autores e autoras. Marta Leite residiu no Concelho de Vila Franca de Xira, vivendo atualmente em Berlim, onde se licenciou em Escultura.



### CARTOON XIRA

A 20.<sup>a</sup> edição da Cartoon Xira decorreu entre 13 de abril a 21 de julho, no Celeiro da Patriarcal, em Vila Franca de Xira. A mostra de cartoons baseia-se na revista do humor gráfico na imprensa durante o ano de 2018.

À semelhança de anos anteriores, voltou-se a contar com a presença dos dois cartoonistas vilafranquenses, António Antunes e Vasco Gargalo, a que se juntaram alguns dos mais reconhecidos cartoonistas nacionais.

A exposição paralela esteve a cargo de Marlene Pohle, enquanto convidada internacional, sendo esta uma exposição inédita, que transpõe para a Cartoon Xira o registo único do olhar de Marlene Pohle sobre Vila Franca de Xira, e especificamente as Festas do Colete Encarnado – onde marcou presença no ano passado.

As esperas de toiros e outros momentos do Colete Encarnado, mas também o Bairro dos Avieiros, as Tertúlias, o Jardim Municipal, a Praça de Toiros, Museus e Mercado Municipal, são alguns dos temas presentes em 100 cartoons que, depois da exposição, foram generosamente oferecidos pela cartoonista ao nosso Município.

## 8º SALÃO DE AUTOMÓVEIS E MOTOCICLOS CLÁSSICOS DE VILA FRANCA DE XIRA

A 8.ª edição regressou, entre 23 e 26 de maio, ao Pavilhão Multiusos, para mostrar aos fãs algumas das mais belas máquinas existentes em Portugal, reunindo, como habitualmente belíssimos exemplares de coleções particulares e, nesta edição, diversos outros veículos de competição e rallies. A mostra contou com várias atrações, nomeadamente a presença de um Alba, de 1951, proveniente do Museu do Caramulo, o primeiro carro de competição de fabrico exclusivamente nacional. Outro foco foi a presença de algumas viaturas clássicas da marca Bentley, uma vez que nesta edição também se assinalou o centenário desta marca de luxo britânica, fundada em 1919. O espaço integrou ainda as bancas de promoção e venda de literatura, miniaturas e peças de automóveis, no exterior do pavilhão. Os mais jovens foram sensibilizados para a temática através de ações asseguradas pelo Serviço Educativo do Museu Municipal, pelos agentes da Escola Segura (PSP e GNR) e ainda através da Escolinha de Condução.

Números de visitantes nas exposições realizadas:

Exposições	N.º visitantes
Cartoon Xira - Celeiro da Patriarcal - Vila Franca de Xira (VFX)	5.369
8º Salão de Automóveis e Motociclos Clássicos - Pavilhão Multiusos - VFX	5.100
Museu Municipal - Núcleo Sede - VFX	4.585
Galeria do Palácio da Quinta da Piedade/ Exposições - Póvoa St.ª Iria (PSI)	2.793
Exposição "Cheias de 67" * - Celeiro da Patriarcal - Vila Franca de Xira (VFX)	2.417
Museu Municipal - Núcleo "A Póvoa e o Rio" - PSI	2.083
BF18 - Bienal de Fotografia de VFX - Celeiro da Patriarcal - VFX	2.032
Galeria da Fábrica das Palavras - VFX	1.619
Galeria de Exposições Augusto Bértholo - Alhandra	1.052
Museu Municipal - Núcleo de Alverca do Ribatejo	923
Casa Museu Mário Coelho "Mário Coelho, da prata ao ouro" - VFX	912
Clube Vilafranquense - VFX	162
<b>Total</b>	<b>29.047</b>

\* Exposição patente até 5 de abril de 2020

Na **música**, com os programas Clássica na Fábrica, Artes de Cá, Palácio para os Pequenininos e os Concertos de Verão, projeto descentralizado pelo Concelho e ainda a realização do Prémio Carlos Paredes.

No quadro abaixo estão espelhadas algumas das iniciativas realizadas, o número de sessões e espetadores que no total de todas foi de 14.607.

#### Noites de Verão

- Noites no Largo do Pelourinho - Alverca do Ribatejo - 8 espetáculos - 3.518 espetadores
- Rio Spot - Póvoa de St.ª Iria - 7 espetáculos - 3.000 espetadores
- Sons & Ritmos de Verão - Castanheira do Ribatejo - 6 espetáculos - 2.000 espetadores
- Noites de Verão - Vila Franca de Xira - 6 espetáculos - 1.000 espetadores
- Forte na Rua - Forte da Casa - 3 espetáculos - 400 espetadores
- Flamenga Rock's - Vialonga - 6 espetáculos - 165 espetadores
- Rio Lounge - Alhandra - 6 espetáculos - 145 espetadores

#### Jam as Setas - A Fábrica Convida - Tributos de Homenagem a Músicos Famosos

- Fábrica das Palavras - BM de Vila Franca de Xira - 18 espetáculos - 1.350 espetadores

#### Classica na Fábrica

- Fábrica das Palavras - BM de Vila Franca de Xira - 10 espetáculos - 355 espetadores

#### Mus de Câ em Família

- Fábrica das Palavras - BM de Vila Franca de Xira - 9 espetáculos - 392 espetadores

#### Dia Mundial da Música

- 8 animações em vários locais do concelho e um concerto no Ateneu Artístico Vilafranquense - 650 espetadores

#### Ciclo de Música Antiga

- Igreja dos Pastorinhos - Alverca do Ribatejo - 220 espetadores

#### O Palácio Para os Pequenos

- Palácio Quinta da Piedade - Póvoa de Santa Iria - 3 oficinas de música, 44 crianças e 40 acompanhantes/adultos

## PRÉMIO CARLOS PAREDES

A 17ª edição do Prémio Carlos Paredes, promovido pelo Município, teve dois vencedores ex-aequo, desta vez coube a Cristina Branco com “Branco” e a José Valente com “Serpente Infinita”.

O Júri composto por José Jorge Letria (representante da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira), Pedro Campos (compositor e músico), Carlos Alberto Moniz (representante da Sociedade Portuguesa de Autores) e Rui Filipe Reis (crítico musical) decidiram de forma unânime ao considerarem a indiscutível qualidade e originalidade destes trabalhos.

A cerimónia de entrega do Prémio Carlos Paredes realizou-se no dia 21 de fevereiro de 2020, no Ateneu Artístico Vilafranquense e contou com a presença dos dois premiados.

No teatro, aposta na continuidade com a realização do Prémio de Teatro Mário Rui Gonçalves e dos Aprendizes do Fingir em colaboração com os grupos de teatro das escolas do Concelho, dando, assim, incentivo à criatividade e expressão artística nesta área.



### PRÉMIO DE TEATRO MÁRIO RUI GONÇALVES 2018

O Prémio de Teatro Mário Rui Gonçalves, instituído pelo Município, teve como grande vencedor de Melhor Espetáculo a peça “Vanessa Quer Voar”, do Grupo de Teatro do Grémio Dramático Povoense.

A cerimónia de entrega do respetivo prémio realizou-se no dia 31 de Março, na Fábrica das Palavras, em Vila Franca de Xira.

A concurso estiveram o Grupo de Teatro Esteiros, da Sociedade Euterpe Alhandrense de Alhandra, com a peça “Vozes na Noite”; e o Grupo de Teatro do Grémio Dramático Povoense da Póvoa de Santa Iria, com a peça “Vanessa Quer Voar”. No âmbito deste Prémio, estiveram em disputa outras sete categorias.

### OS APRENDIZES DO FINGIR

Este Programa tem como objetivos, incentivar o gosto pelo teatro e a partilha dessa experiência no espaço escolar, contribuindo para a consolidação de hábitos de consumo cultural entre as camadas mais jovens.

Durante o ano letivo, realizaram-se ações de formação dirigidas a professores e alunos, que visaram promover o contacto com profissionais da área da representação que partilharam a sua experiência com os alunos.

Designação	N.º de atividades	Espetadores/ Participantes	Obs.
Mostra de Teatro - Os Aprendizes - Maio	2	623	Ateneu Artístico Vilafranquense
Bater Texto Com... Sinda Filipe	1	156	Auditório da Escola Professor Reynaldo dos Santos
Visita ao Teatro com espetáculo de Teatro	1	102	Quixote - Teatro da Comuna - Lisboa
Espectáculos selecionados na Mostra de Teatro	1	65	Fábrica das Palavras
Assistir a Ensaio do grupo de Teatro Esteiros	1	45	Sociedade Euterpe Alhandrense- Sala Esteiros
Retiro Artístico	1	40	Quinta Municipal de Suberra
Formação para alunos Escola Bom Sucesso	1	13	Escola Básica Integrada do Bom Sucesso
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>1.044</b>	

No âmbito da **dança**, foram realizadas inúmeras iniciativas pelo Concelho.

Designação	Espetadores	Local
Dia Mundial da Dança	374	Sociedade Euterpe Alhandrense
Inestética no Palácio - Gastronomia	89	Palácio do Sobralinho
O Palácio para os Pequenininos (outras atividades)	85	Palácio Quinta da Piedade - Salão Nobre
Inestética no Palácio - Performance	82	Palácio do Sobralinho
Inestética no Palácio - Dança Invisível/Ciclo de Dança Contemporânea	72	Palácio do Sobralinho
O Palácio para os Pequenininos (atividades de Dança)	22	Palácio Quinta da Piedade - Salão Nobre
Inestética no Palácio - Residências Artísticas (Artistas no Palácio)	16	Palácio do Sobralinho
Colóquio "A Voz para Nós e Todos Vós", Maestro Edgar Saramago	10	Fábrica das Palavras - Auditório
Forte na Rua (poesia)	1	Largo da Junta de Freguesia, Forte da Casa
<b>Total</b>	<b>751</b>	

Na divulgação e preservação do **património**, o Núcleo de Conservação e Restauro e do Setor de Património desenvolveram vários projetos de recuperação do património, nomeadamente o Pelourinho de Alhandra; conservação e preservação dos Padrões do Termo de Lisboa, entre outros.

De destacar, que as Linhas de Torres, através do Decreto n.º 10/2019 de 27 de Março classificou

como monumento nacional o conjunto das 1.ª e 2.ª Linhas de Defesa a Norte de Lisboa durante a Guerra Peninsular, também conhecidas como Linhas de Torres Vedras.

A candidatura integrou 128 estruturas militares, como fortes e estradas militares, das primeira e segunda linhas defensivas, dos quais 114 foram classificados, tendo 15 ficado de fora por se encontrarem degradados ou destruídos.

Além da classificação como património nacional, vai ser criada uma zona especial de proteção em volta de cada uma das estruturas.

De relembrar, que ao projeto Rota Histórica das Linhas de Torres (RHLT) já lhe foi atribuído em 2012 pelo Turismo de Portugal, o Prémio de Melhor Projeto Público de Requalificação, em 2014, foi a vez da União Europeia e da Rede Europa Nostra distinguirem o trabalho realizado pela RHLT, com o prémio Conservação, e nesse mesmo ano, a Assembleia da República deliberou, por unanimidade, instituir o dia 20 de outubro como o Dia Nacional das Linhas de Torres, numa justa homenagem à memória e resistência do povo português aliada à estratégia e engenharia militar.

Na área da **arqueologia**, destaca-se a participação em diversas conferências/colóquios demonstrando o património arqueológico e construído do Concelho, designadamente o projeto “Monte dos Castelinhos”.

Neste âmbito encontram-se, destacam-se duas exposições:

- Do Tejo à Montanha da Montanha à Lezíria “ O descobrir de uma paisagem milenar – No Núcleo Museológico do Mártir Santo está aberto ao público desde de 20 de maio de 2017 e até 20 de maio de 2020. Em 2019, o número total de participantes foi de 1.931.
- “Arqueologia em Vila Franca: O desvelar de um passado milenar” – Exposição permanente, desde o dia 26 de setembro de 2015, no Centro de Estudos Arqueológicos de Vila Franca de Xira – CEAX nas Cachoeiras. O número de participantes atingiu um total de 388.

Números totais das iniciativas realizadas no âmbito dos Museus Municipais:

Museus Municipais	N.º visitantes
Atividades do serviço educativo	21.251
8º Salão de Automóveis e Motociclos Clássicos	5.100
Sede, incluindo centro de documentação	4.623
Casa-Museu Dr. Sousa Martins	3.421
Exposição anual	3.154
Núcleo “A Póvoa e o Rio”	2.083
Barco Varino “Liberdade”	1.910
Núcleo Mártir Santo	1.889
Museu Municipal - Núcleo de Alverca	923
Casa Museu Mário Coelho	912
Centro interpretativo do Forte da Casa	881
CEAX	375
<b>Total</b>	<b>46.522</b>

## MUSEU DO NEO-REALISMO

Para além das exposições de longa duração que o Museu promove, tais como, "A Batalha pelo Conteúdo"; no âmbito do Ciclo de Arte Contemporânea "Cosmo/Política #3: o mundo começou às 5 e 47"; "Cosmo/Política #4 quando as máquinas param" e "Cosmo/Política #5. Comunidades Provisórias foram realizadas outras com uma dimensão temporal menor, como, "Um edifício, muitos museus" – Alcino Soutinho e "E não sei se o mundo nasceu" do escritor Fernando Namora -100 anos.

O Museu do Neo-Realismo realizou 221 atividades e contou com a presença de 13.330 visitantes no total das atividades.

Designação	N.º de atividades	Visitantes
Atividades no auditório	115	4.757
Exposições temporárias e exposição permanente	8	3.441
Exposições itinerantes	8	2.105
Atividades do Serviço Educativo	68	1.890
Leitores do Centro de Documentação		551
Visitas Guiadas/Orientadas pelos Curadores das Exposições	20	381
Concertos no <i>Atrium</i>	2	205
<b>Total</b>	<b>221</b>	<b>13.330</b>

## CENTRO CULTURAL DO BOM SUCESSO (CCBS)

No CCBS foram realizadas inúmeras iniciativas de pintura, fotografia e desenho, abaixo, estão refletivos os números obtidos:

Exposições	Visitantes
Exposição de Fotografia, ANA SOFIA CALAÇA	251
Exposição de Pintura, GERTRUDES ALDEIA	222
Exposição de Pintura, MARIA HELENA ROCHA	210
Exposição de Curso DESENHO CCBS	190
Exposição de Pintura, LUIZ FILIPE PESSOA COSTA	189
Exposição de Fotografia, CONDE FALCÃO	129
Exposição de Pintura, ROBERTO SILVA (Município do Cadaval)	59
<b>Total</b>	<b>1.250</b>

## BIBLIOTECAS

Em traços gerais, as iniciativas desenvolvidas pela Divisão de Bibliotecas e Arquivo são estrategicamente delineadas por estes 5 grandes parâmetros:

- Animação e promoção da leitura e literacia informacional;
- Formação de utilizadores;
- Combate à infoexclusão;
- Animação e promoção de atividades incentivadoras do gosto pela escrita, música, literatura, arte, teatro e cinema;
- Animação e promoção de atividades em diferentes áreas das Ciências Sociais e Humanas.

O número total de presenças foi de 241.876, verificando-se um aumento de 16.396 presenças, o que correspondeu a uma subida de 7,27%. A Fábrica das Palavras, em Vila Franca de Xira, é aquela que atinge o maior número de presenças 128.322, com um aumento de 2,30% face a 2018. De destacar, o Bibliomóvel com um aumento de 117,3%, o que significou mais 2.611 presenças.

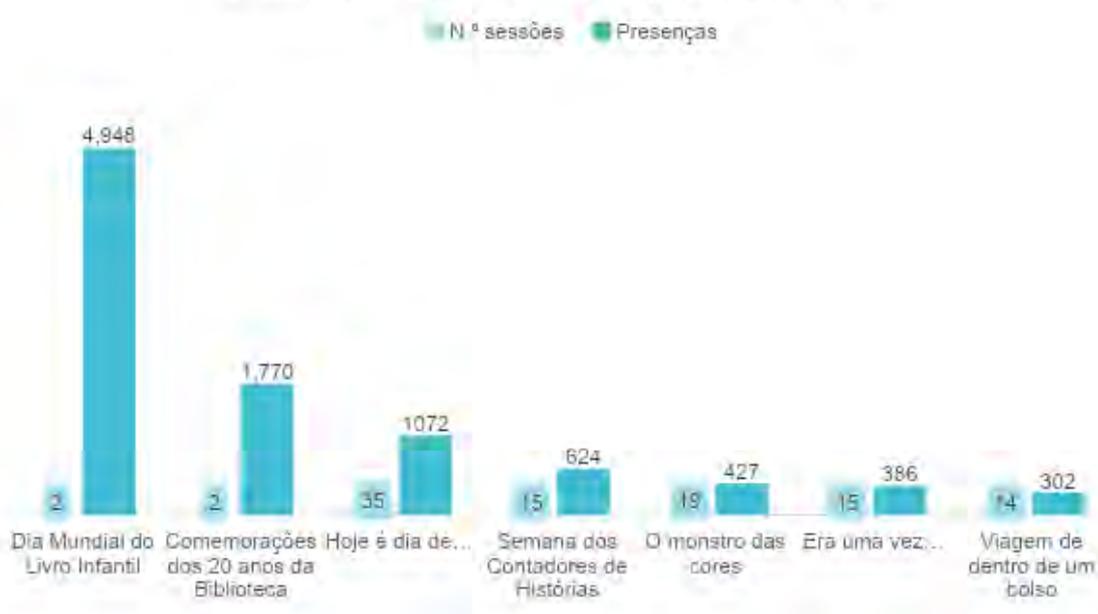


## EXPOSIÇÕES REALIZADAS

Biblioteca	Exposições
Vila Franca de Xira	Honoré de Balzac
	Sérgio Godinho - escritor de canções
	Amei a vida como coisa sagrada de Sophia de Mello Breyner Andersen
	Luzia Maria Martins: uma mulher no teatro e no mundo
	A ação repressiva do estado novo na vida e obra de José Régio
	Jorge de Sena: vida e obra
	Soeiro Pereira Gomes: vida e obra
	Stephen King: inspirações sobre a arte de escrever, a literatura e a vida
	A celebração dos autores
Alverca do Ribatejo	Os autores e a república
Póvoa de Santa Iria	Exposição de projetos escolares desenvolvidos no Agrupamento de Escolas da Póvoa de Stª Iria e na Escola Secundária Gago Coutinho
	Mario Dionisio, a paleta, a escrita e o mundo

As atividades realizadas abrangeram diversos públicos-alvo, desde o pré-escolar ao público em geral, representando 13.369 presenças e 287 sessões. No gráfico abaixo, estão identificadas as atividades mais participadas.

## ATIVIDADES FIXAS DE ANIMAÇÃO DE LEITURA



## FORMAÇÃO

Neste âmbito, realizou-se na Fábrica das Palavras – Vila Franca de Xira, 22 ateliers / oficinas com 235 presenças, 40 sessões de Iniciação às Tecnologias de Informação com 44 presenças e uma outra com 6 participantes.

## OUTRAS ATIVIDADES

As atividades não programadas a pedido de outras entidades tiveram um total de 12.302 participantes distribuídos por 4 bibliotecas, sendo a Fábrica das Palavras – VFX, aquela que teve o maior número de presenças com 11.004.

## TURISMO E TRADIÇÕES

### TURISMO

No prosseguimento da estratégia concebida para o Concelho de promoção e desenvolvimento das áreas da gastronomia em parceria com os restaurantes aderentes, aos grandes eventos culturais como, o Colete Encarnado e a Feira Anual de Outubro, passando pelos museus existentes e as suas exposições.

O ano de 2019 foi definitivamente marcado pela realização de inúmeros “Showcookings” nos mercados municipais com o objetivo de promover as duas campanhas gastronómicas que têm como pratos tradicionais, o Sável Frito com Açorda de Ovas e o Torricado de Bacalhau Assado e pela aposta nos vinhos de produção municipal “Encostas de Xira”.

### GASTRONOMIA

Durante o mês de março, realizou-se a campanha de gastronomia de “Março, Mês do Sável”, que como o próprio nome indica é dedicada ao sável transportando para a mesa, memórias e tradições de outros tempos.

Nesta campanha, aderiram 26 restaurantes de 4 freguesias, com o objetivo de proporcionar aos seus clientes novas experiências gastronómicas e perpetuar os paladares tão característicos da nossa região.

Como divulgação do “Março, Mês do Sável”, foram realizados dois showcookings em março, aos sábados de manhã, nos Mercados de Alverca do Ribatejo, a 16, e em Vialonga a 23.

Em novembro, foi a vez de “Sabores do campo à mesa” com o Torricado de Bacalhau Assado sendo o prato principal, trazendo uma vez mais, uma iguaria da planície ribatejana que constituía parte substancial do farnel do campino. Nesta Campanha de Gastronomia, aderiram 26 restaurantes.

Os valores totais em 2018, atingiram as 11.473 doses e em 2019, foram servidas 12.012.



#### SEMANA DA CULTURA TAUROMÁQUICA

Conhecer a arte e a cultura tauromáquica, aprofundar as suas raízes no Concelho e debater ideias nesta temática, são os principais objetivos desta iniciativa que decorreu de 30 de março a 6 de abril em Vila Franca de Xira.

Colóquios para debater e a prática no campo para demonstrar – um programa intenso e abrangente para que todos participem e contribuam para a valorização desta forte vertente identitária de Vila Franca de Xira.

#### FEIRA DAS TERTÚLIAS

O Município apoiou a realização da 2ª Feira das Tertúlias que foi organizada pela Associação de Tertúlias Tauromáquicas do Concelho de Vila Franca de Xira.

Esta feira tem como objetivos a divulgação da tradição tauromáquica e a promoção da Festa Brava.

No âmbito da Semana da Cultura Tauromáquica e Feira das Tertúlias, foram concretizadas várias iniciativas:



## ENOLOGIA “ENCOSTAS DE XIRA”

Na Quinta Municipal de Suberra (São João dos Montes), decorreu a 14 de setembro, mais uma edição do Suberra Wine Sunset, em que foi apresentada a colheita de 2018 do vinho “Encostas de Xira”. Para além do lançamento do Varietal de Touriga Nacional, o evento trouxe mais novidades no que respeita a este projeto de promoção turística do Município. O Presidente da Autarquia, Alberto Mesquita, apresentou a equipa de enólogos que, no âmbito da parceria estabelecida entre a Autarquia e a Regiplac, irão acompanhar a produção deste vinho nos próximos anos: João Passarinho (já do início do projeto) e Marco Crespo. No âmbito de ações formativas, provas comentadas de caráter institucional, assessoria e aconselhamento, junta-se também à equipa Aníbal Coutinho, com

um percurso bastante reconhecido no mundo vínico.

Nesta ocasião reforçou-se a intenção do Município em aperfeiçoar cada vez mais a produção, promoção e a distribuição, aumentando inclusive o número de pontos de venda do “Encostas de Xira”. Marcaram presença operadores turísticos, representantes do comércio local, do tecido empresarial concelhio, bem como o Presidente do Conselho Diretivo da Associação dos Municípios Portugueses do Vinho, Pedro Miguel Ribeiro. Em destaque esteve, ainda, o lançamento de uma edição limitada e numerada do “Encostas de Xira” Touriga Nacional, uma caixa especial de seis garrafas em que cada rótulo simboliza uma das freguesias ou uniões de freguesias do Município.

## COLETE ENCARNADO

Uma das mais marcantes festas do Ribatejo realizou-se no primeiro fim-de-semana de julho, foi o Colete Encarnado.

Esta iniciativa homenageia a figura eterna e única que é o Campino e as tradições ligadas ao trabalho no campo, cumprindo uma tradição que já tem 87 anos de existência.

Durante os três dias, 5, 6 e 7 de julho, decorreram as Esperas e Largadas de toiros nas ruas, a Corrida de Campinos, a homenagem ao Campino com a entrega do Pampilho de Honra, o Desfile de Campinos, Cavaleiros e Amazonas e a garraiada.

A animação da festa é realizada em vários palcos que estão distribuídos pela cidade e por grupos itinerantes que percorrem diversas ruas da cidade.

## FESTAS DO COLETE ENCARNADO NOMEADAS PARA MELHOR FESTIVIDADE IBÉRICA

As Festas do Colete Encarnado, principal evento promovido pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, está nomeado para os Iberian Festival Awards 2020, na Categoria 18 – Melhor Festividade.

Os Iberian Festival Awards, que já vão na 5.ª edição, são uma iniciativa da APORFEST - Associação Portuguesa Festivais de Música e pretendem ser um evento abrangente e agregador, podendo atribuir prémios a: festivais de música, festividades, festivais de outras vertentes culturais (tais como cinema, teatro, gastronomia), entre outros. Foram 25 categorias a concurso, com vencedores de Espanha e Portugal, cabendo ao público a decisão final em várias categorias.





### FEIRA ANUAL DE OUTUBRO

A tradicional e anual Feira de Outubro, decorreu entre os dias 2 a 13 de outubro, reafirmando a ligação de Vila Franca de Xira às tradições da Festa Brava.

Durante 5 dias, foram realizadas as habituais esperas de toiros nas ruas da cidade que contaram com a presença de muitos aficionados que anseiam por tal momento.

A tradição manda também que, na emblemática Praça Palha Blanco, decorram mais espetáculos para abrilhantar esta festa. A programação foi composta por duas corridas de toiros e uma novilhada, e a muito aguardada competição internacional de recortadores que encheu por completo esta secular praça.



No Pavilhão Multiusos do Parque Urbano de Vila Franca de Xira, decorreu a 39ª edição do Salão de Artesanato, com a presença de artesãos/ãs de todo o país que trouxeram os seus trabalhos para venda, e mostrar as suas técnicas nas confeções dos mesmos. Não esquecendo os feirantes que preencheram na totalidade o Parque Urbano.

Para complementar o palco junto à zona da restauração, foi colocada uma tenda a cobrir toda a área (tasquinhas e stands em frente), tornando-a mais acolhedora e confortável.

## TRADIÇÕES

### HOMENAGENS A JOSÉ JÚLIO E MÁRIO COELHO



A 2 de fevereiro, foi inaugurado diante da porta principal do Mercado da Cidade, o busto do primeiro matador de toiros de Vila Franca de Xira, José Júlio. Esta iniciativa, foi promovida por uma comissão de cidadãos com o apoio da Câmara Municipal, foram muitas as pessoas que estiveram presentes e mostraram o seu apreço ao Maestro José Júlio



A 19 de outubro teve direito à sua justa homenagem, o Maestro Mário Coelho com um busto no Largo Conde Ferreira, junto à Casa Museu Mário Coelho. Foram várias as centenas de pessoas que estiveram presentes demonstrando, uma vez mais, o carinho pelo homenageado, perpetuando desta forma uma memória viva do toureio português.

03



## E4

---

# Um concelho empreendedor

Conservar, promover e dinamizar os Mercados Municipais e apoiar a economia local são os objetivos essenciais do presente eixo

Neste eixo incluem-se os mercados e os locais de abastecimento e ao apoio às atividades económicas. Os projetos e ações enquadrados neste eixo registaram uma execução financeira de € 49.553,64.

(Unidade: euro)

GOP'S 2019	Dotação Corrigida	Compromissos	%	Pagamentos	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	323.817,00	75.777,83	23,40%	13.969,43	4,31%
ATIVIDADES (PAFM)	73.796,91	35.584,21	48,22%	35.584,21	48,22%
<b>Total</b>	<b>397.613,91</b>	<b>111.362,04</b>	<b>28,01%</b>	<b>49.553,64</b>	<b>12,46%</b>

Distribuição das despesas correntes e de capital pelas áreas do Eixo 4:





## MONUMENTO AO CENTENÁRIO DA AERONÁUTICA

No início do século XX, o concelho de Vila Franca de Xira e mais precisamente a freguesia de Alverca do Ribatejo foi o destino escolhido pelo Exército Português, para receber e desenvolver uma inovação que iria transformar de um modo marcante a forma de fazer a guerra e mais tarde o transporte de militares e civis, a Aeronáutica. Em 1918, o Complexo Militar de Alverca do Ribatejo transformou-se no berço da aviação nacional e no principal Complexo Militar, desta indústria em Portugal.

O trabalho desenvolvido foi primordial para o cumprimento dos objetivos que a Força Área Portuguesa tinha definido como essenciais ao seu crescimento.

O Complexo Militar de Alverca do Ribatejo veio alterar profundamente em termos sociais e económicos o tecido populacional desta pacata freguesia, com o recrutamento dos muitos trabalhadores necessários à concretização de tão desafiadora proposta.

Como forma de homenagear os 100 anos da ligação de Alverca do Ribatejo à Aeronáutica, e em particular, à Força Área Portuguesa (FAP), inaugurou-se, no dia 23 de junho, nesta cidade, mais precisamente na rotunda que une a CREL e a Autoestrada do Norte (A1), um monumento que simboliza a inovação e o empreendedorismo nacional.

O monumento selecionado foi o primeiro avião supersónico português, um *Northrop T-38 Talon* de treino avançado e fabrico norte-americano que foi adaptado para o efeito pelas OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal, S.A., cedido pela FAP.

A colocação do avião na rotunda exigiu um trabalho de alguma complexidade, visto que pesa 3,2 toneladas, tem 14 metros de comprimento e 7,7 metros de envergadura e foi colocado num movimento de 'looping' (manobra de subida).

O investimento total para este monumento foi de 160 mil euros, e envolveu a criação de uma base especial para acolher uma aeronave com este peso e dimensões.

## ATIVIDADES ECONÓMICAS

O Município é responsável por garantir através dos seus serviços específicos as tarefas relacionadas com licenciamentos, autorizações, meras comunicações prévias e outros procedimentos relativos às atividades económicas.

Neste âmbito, garante também a gestão dos Mercados Municipais, preparando, lançando e apreciando os concursos para atribuição de espaços comerciais nos mesmos.

São várias as áreas de intervenção que vão desde a responsabilidade de realizar o controlo metrológico, à inspeção dos elevadores e à fiscalização das áreas de atribuição/competências deste serviço.

No âmbito do Centro de Informação Autárquico ao Consumidor; compete prestar informações e resolver e ou encaminhar as reclamações apresentadas.

Através das três Lojas do Municípe existentes no concelho, asseguram o atendimento presencial multisserviços, a receção do expediente geral da câmara municipal através dos diversos canais, a sua distribuição pelas unidades orgânicas e o atendimento telefónico.

O trabalho desenvolvido pela Divisão de Apoio ao Municípe e Atividades Económicas durante o ano de 2019 encontra-se refletido, em termos quantitativos, nos quadros abaixo:

### LICENÇAS

- Verificações metrológicas - 1.427
  - Inspeções/reinspeções de elevadores - 1.202
  - Livros de reclamação fornecidos - 373
  - Restauração e bebidas não sedentário - Mera Comunicação Prévia - 141
  - Licenças de ruído - 129
  - Mera Comunicação prévia de modificação de estabelecimento - 88
  - Mera Comunicação prévia de instalação de estabelecimento - 78
  - Licenças de recinto de diversão provisória - 77
  - Licenças de recinto itinerante - 36
  - Licenças espetáculos desportivos e divertimentos na via pública - 22
  - Licenças de recinto Improvisado - 12
  - 2ª vias de alvará de licenciamento sanitário - 6
  - Registo de indústria Tipo III - 3
  - 2ª vias de licença de utilização específica - 2
  - Licenças para a atividade de guarda noturnos- renovadas - 2
- Total - 3.598**

## CENTRO DE INFORMAÇÃO AUTÁRQUICO AO CONSUMIDOR – CIAC

O Centro de Informação Autárquico ao Consumidor (CIAC) garante a prestação de informações e resolução/encaminhamento de reclamações apresentadas na área do consumo.

### PEDIDOS/PROCESSOS

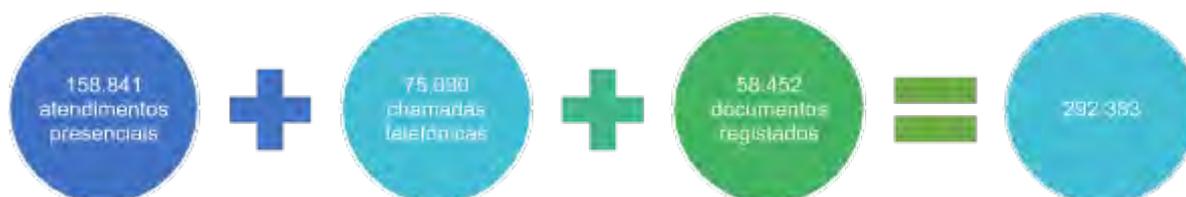
- Pedidos de informação - 82
- Processos de reclamação - 18
- Processos resolvidos favoravelmente - 8
- Processos de reclamação encaminhados - 5
- Processos de reclamação arquivados/ desistidos - 2

• **Total - 115**

## LOJA DO MUNÍCIPE

No concelho existem atualmente 3 Lojas do Muncipe:

- Vila Franca de Xira - foram efetuados 58.893 atendimentos presenciais, rececionadas 60.464 chamadas telefónicas e registados 58.086 documentos;
- Alverca do Ribatejo - foram efetuados 56.965 atendimentos presenciais, rececionadas 10.279 chamadas telefónicas e registados 177 documentos;
- Póvoa de Santa Iria - foram efetuados 42.983 atendimentos presenciais, rececionadas 4.347 chamadas telefónicas e registados 189 documentos;



## BALCÃO DA INCLUSÃO NA LOJA DO MUNICÍPE

O Município de Vila Franca de Xira e o Instituto Nacional para a Reabilitação (INR) assinaram, no dia 2 de abril, no Salão Nobre dos Paços do Município, o protocolo de cooperação para a instalação do Balcão da Inclusão, numa cerimónia presidida pela Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, Ana Sofia Antunes.

Esta iniciativa permitiu a criação de um serviço que assegure o atendimento qualificado dos munícipes com deficiência ou incapacidade e respetivas famílias, bem como dos técnicos de reabilitação e instituições que desenvolvem qualquer tipo de atividade neste domínio (reabilitação e participação), assegurando-lhes uma informação integrada sobre os direitos e benefícios e recursos existentes para a resolução dos problemas colocados.

A cerimónia contou, pela primeira vez, com um tradutor de língua gestual portuguesa que garantiu a ponte comunicativa e cultural entre a comunidade surda e a comunidade ouvinte.

O Balcão da Inclusão entrou em funcionamento na data de assinatura deste protocolo, estando instalado na Loja do Município em Vila Franca de Xira. O atendimento, através de marcação prévia, pode ser realizado noutra polo de atendimento do Concelho descentralizado ou na residência do munícipe, de acordo com as necessidades dos utentes. Sob pedido, o Balcão da Inclusão prestará também atendimento, em Língua Gestual Portuguesa, à comunidade com deficiência auditiva.



## BALCÃO VIRTUAL DA LOJA DO MUNICÍPE

Passados quatro anos da inauguração da Loja do Município, a 28 de outubro de 2015, deu-se um mais um passo digital na forma de como comunicar com os cidadãos com a criação do Balcão Virtual.

O Balcão Virtual encontra-se disponível no site da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, [www.cm-vfxira.pt](http://www.cm-vfxira.pt) (em “Área do Município”), onde se encontram já acessíveis vários Serviços.

Já podem já ser preenchidos e submetidos online um conjunto alargado de formulários e requerimentos que abrangem diversas áreas, tais como veículos, trânsito, atividades económicas ou reserva de equipamentos municipais para eventos.

A criação do Balcão Virtual da Loja do Município procura assim simplificar e melhorar a relação da Autarquia com os seus Munícipes, seguindo princípios de modernização administrativa, rapidez, comodidade, desmaterialização e desburocratização.



03



## E5

---

# Um concelho competitivo

Continuar a estabelecer parcerias com a Administração Central, baseadas na mútua cooperação, que permitam resolver problemas e antecipar investimentos, assegurar o apoio às Juntas de Freguesia, dinamizar o orçamento participativo e garantir o apoio aos Corpos e Associações de Bombeiros são as metas a atingir no presente eixo.

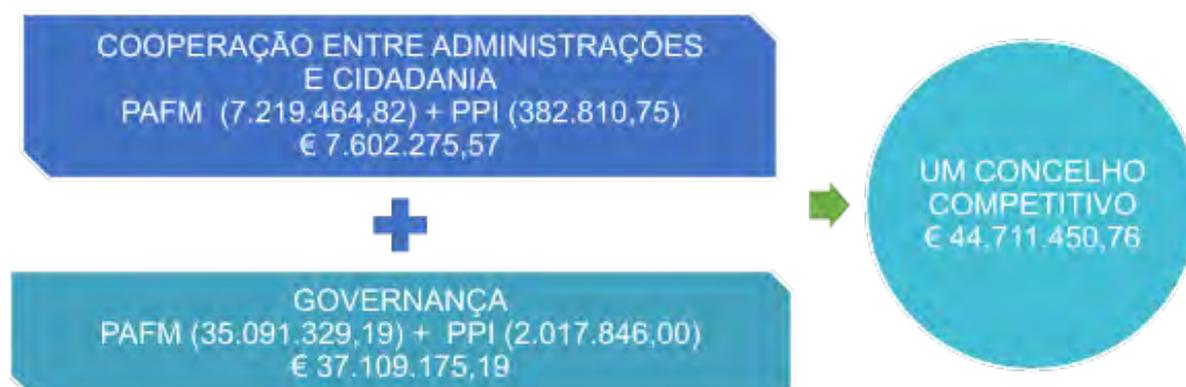
Neste eixo inserem-se a cooperação com a Administração Central, a descentralização, o orçamento participativo e a proteção civil.

Os pagamentos realizados no âmbito da cooperação entre administrações e cidadania atingiram os € 7.602.275,57. O sub-eixo Governança que inclui as despesas de funcionamento fixas e permanentes, como as despesas com o pessoal e as despesas operacionais das instalações, atingiram os € 37.109.175,19.

(Unidade: euro)

GOP'S 2019	Dotação Corrigida	Compromissos	%	Pagamentos	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	4.831.612,63	3.159.398,84	65,39%	2.400.656,75	49,69%
ATIVIDADES (PAFM)	45.392.855,85	42.668.935,77	94,00%	42.310.794,01	93,21%
<b>Total</b>	<b>50.224.468,48</b>	<b>45.828.334,61</b>	<b>91,25%</b>	<b>44.711.450,76</b>	<b>89,02%</b>

Distribuição das despesas correntes e de capital pelas áreas do Eixo 5:



## COOPERAÇÃO ENTRE ADMINISTRAÇÕES E CIDADANIA

### NOVO PASSE SOCIAL INTERMODAL NA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Em 1 de abril, entrou em vigor um novo passe social individual intermodal na Área Metropolitana de Lisboa (AML), esta é uma medida estruturante na área dos transportes, que permite aos cidadãos utilizar somente um único passe para se deslocarem por todo o território metropolitano em qualquer modo de transporte público (autocarro, comboio, metro, etc.) e de qualquer operador, a preços reduzidos.

A criação deste novo passe constitui um esforço financeiro significativo para os 18 municípios que compõem a AML, cabendo ao Município de Vila Franca de Xira um valor perto dos 2 milhões de euros.

O novo sistema tarifário tem por base 5 opções:

- Navegante (nome do respetivo município) € 30,00 – 18 passes municipais, para quem se desloca em apenas um dos municípios que constituem a AML;
- Navegante Metropolitano € 40,00 - para quem se desloca em mais do que um (ou em todos) dos 18 municípios que constituem a AML;
- Navegante 12 (gratuito para crianças até ao mês em que perfaz 13 anos) – permite deslocar-se em todos os 18 municípios que constituem a AML;
- Navegante +65 anos - € 20,00;
- Navegante Municipal Família (€ 60,00) e Navegante Metropolitano Família (€ 80,00) – para membros do mesmo agregado familiar (independentemente do número de elementos), residentes num dos 18 municípios da AML (entrou em vigor em agosto).

### NOVAS INSTALAÇÕES DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VIALONGA

Foi inaugurado no dia 16 de junho, o novo edifício do Quartel da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vialonga (AHBVV), numa Cerimónia que contou com a presença do Ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita.

Esta obra de ampliação do Quartel, deslocalizada das atuais instalações, destina-se a expandir a área técnica / operacional da AHBVV, correspondendo assim à necessidade de adequar as infraestruturas às exigências operacionais daquela Corporação.

Representou um investimento global superior a um milhão de euros, cofinanciado por Fundos Europeus (Portugal 2020) em cerca de 540 mil euros, fundos próprios em cerca de 213 mil euros e um apoio financeiro da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, que rondou também os 213 mil euros.

Esta nova área operacional foi construída num terreno cedido, em direito de superfície, pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e que esteve inicialmente destinado à Paróquia de Vialonga.

O novo edifício, que tem uma área de construção de 1.102,05 m<sup>2</sup>, está dotado de várias valências, tais como zonas administrativas, área de camaratas e balneários, garagem, arrumos e arrecadações, área de parada operacional e áreas operacionais.

## ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

Realizou-se a 8ª edição do Orçamento Participativo (OP), com uma verba total de 1 milhão de euros, distribuídos pelos vários projetos vencedores.

O OP 2019 apresentou-se em três vertentes com os respetivos valores:



No OPG são enquadrados os projetos que visem a execução de intervenções em todo o território concelhio, diferenciando-se do OPE, pelo facto deste último englobar apenas intervenções a realizar em entidades que prossigam fins públicos na área geográfica do município.

Estas duas vertentes do OP 2019 receberam propostas até 15 de junho (OPG – Municípes recenseados no Concelho; OPE – direções das entidades). À fase de apresentação de propostas seguiram-se outras cinco com um cronograma próprio.

A novidade de 2019, é que as propostas puderam ser apresentadas através do Portal do OP, assim como, por correio eletrónico, presencialmente (na Loja do Município), ou via Correios.

Relativamente ao Orçamento Participativo Jovem (OPJ), que tem um calendário próprio, permitiu aos jovens estudantes das escolas públicas do Concelho, com idades compreendidas entre os 12 e os 17 anos, apresentar projetos que pretendam ver concretizados em qualquer local do município.

N.º de votos, propostas apresentadas:

Indicadores	Nº ações	Obs.
Solicitação/Envio de Informação	41	27 Referentes ao OPG e OPE, 14 referentes ao OPJ
Documentos Produzidos	89	46 Referentes ao OPG e OPE, 43 referentes ao OPJ
Sessões Públicas	12	1 Referente ao OPG e OPE, 11 referentes ao OPJ
Nº de participantes nas sessões	70	17 Referentes ao OPG e OPE, 53 referentes ao OPJ
Nº de projetos sujeitos a votação	54	28 Referentes ao OPG e OPE, 26 referentes ao OPJ
Nº de votos apurados	5.120	3.380 Referentes ao OPG e OPE, 1740 referentes ao OPJ
<b>Total</b>	<b>5.386</b>	

## GOVERNANÇA

### VIATURAS MUNICIPAIS

A Câmara Municipal na prossecução dos seus objetivos e compromissos, tem vindo aumentar de uma forma gradual, diversificada e sustentável a sua frota automóvel, dotando os serviços de viaturas que permitam responder às suas necessidades crescentes. No quadro abaixo, estão expostos alguns dados obtidos em 2019 e que demonstram a dimensão da frota municipal.

<b>Viaturas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de viaturas - 37</li> <li>• Valor em combustível consumido - €47.567</li> <li>• Quilómetros realizados - 435.052</li> </ul>
<b>Viaturas 3 portas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de viaturas - 6</li> <li>• Valor em combustível consumido - €23.209</li> <li>• Quilómetros realizados - 146.279</li> </ul>
<b>Viaturas 4 portas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de viaturas - 14</li> <li>• Valor em combustível consumido - €29.787</li> <li>• Quilómetros realizados - 212.343</li> </ul>
<b>Peças de reposição</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de viaturas - 37</li> <li>• Valor em combustível consumido - €361.099</li> <li>• Quilómetros realizados - 805.969</li> </ul>
<b>Peças de passageiros</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de viaturas - 4</li> <li>• Valor em combustível consumido - €38.911</li> <li>• Quilómetros realizados - 96.107</li> </ul>
<b>Máquinas pesadas*</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de viaturas - 17</li> <li>• Valor em combustível consumido - €19.615</li> <li>• Horas realizadas - 2.319*</li> </ul>
<b>Números totais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Viaturas - 115</li> <li>• Valor do combustível consumido - €520.189</li> <li>• Quilómetros realizados - 1.495.750</li> <li>• Horas realizadas - 2.319*</li> </ul>

A conservação e manutenção da frota automóvel do Município representou um encargo de cerca € 311.400,00.

## PUBLICIDADE, COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Mediante a estratégia global definida pela edilidade, a Divisão de Comunicação e Imagem (DCI) atuou nas suas áreas de competência no que respeita à gestão de comunicação e imagem da Câmara Municipal.

A sua atividade inclui as áreas de promoção, informação, publicidade, protocolo, *design*, produção gráfica, impressão, distribuição de informação, audiovisuais e multimédia.

Nesse âmbito foram desenvolvidos diversos Planos e Ações nas suas áreas de atuação, em articulação com as demais unidades orgânicas da Câmara Municipal, de suporte às várias iniciativas e medidas da Edilidade, constituindo-se assim numa Divisão de intervenção estratégica e transversal a todo o universo da Autarquia.

Designação	Serviços do MVFX	Movimento associativo
Fotos tratadas	150.000	
Cadernos	524	
Cartazes	18.654	10.350
Catálogos	2.800	
Comunicados		
Convites	5.393	
Diplomas	5.596	110
Folhetos	53.696	
Impressos	47.925	
Mupis	254	10
Programas	24.190	2.000
Tarjetas	99.510	15.500
<b>Total</b>	<b>408.542</b>	<b>27.970</b>

Para além do referido nos quadros acima (referentes à produção de publicações e outros suportes de comunicação em papel), à ainda a destacar, no quadro da atividade da DCI em 2019, o seguinte:

- Após o processo de estudo do conceito e mensagem inerente, criação e preparação da estratégia de divulgação de uma nova identidade visual para a Câmara Municipal, procedeu-se, no início de 2019, ao lançamento da mesma, com a implementação do Plano estabelecido para o efeito, com ações de âmbito local, regional e nacional;
- A análise, estudo e proposta de medidas para o desenvolvimento da área da Comunicação digital;
- A conceção e implementação (nas várias áreas de atuação da Câmara Municipal) de cerca de 40 planos de comunicação e respetivas imagens gráficas para grandes e médios eventos e iniciativas realizadas pela mesma;
- Diversas outras ações de comunicação e respetivos suportes para eventos e iniciativas de menor dimensão;

- O *design* e produção dos projetos das grandes exposições realizadas pela Câmara Municipal, de que salientam a exposição dedicada ao Arquiteto Alcino Soutinho; a exposição com obras de Júlio Pomar (no âmbito da Semana da Cultura Tauromáquica); a exposição dedicada a Fernando Namora; a exposição dos 60 anos dos SMAS e a exposição “Cheias de 67”;
- A organização protocolar às cerimónias oficiais realizadas;
- O tratamento e/ou acompanhamento audiovisual e multimédia realizados a diversos eventos (sendo de destacar, por exemplo, o que se refere aos eventos: “45 anos do 25 de abril”; “Passerelle d’Ouro”; “Colete Encarnado”; “Feira de Outubro” ou o “Xira Sports” – onde se incluiu a Gala de Mérito Desportivo e a *Gymdance*;
- O apoio ao nível de produção gráfica e outros, a diversas solicitações de entidades externas, nomeadamente Associações do Concelho.



## PROTEÇÃO CIVIL

É missão do Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) executar e coordenar a política municipal de proteção civil, nomeadamente na prevenção, preparação, resposta e recuperação a acidentes graves, e catástrofes, promovendo a proteção e o socorro das populações, dos bens, do património e do ambiente no concelho, centrando os seus objetivos, entre outros, na prevenção dos riscos coletivos, a ocorrência de acidentes graves ou de catástrofe deles resultantes, bem como socorrer e assistir as pessoas e outros seres vivos em perigo.

Neste sentido, foi atualizado o plano municipal de emergência de proteção civil, com a colabora-

ção dos serviços municipais e comissão municipal de proteção civil.

A monitorização e acompanhamento das situações meteorológicas adversas, emissão de comunicados técnico-operacionais com a previsão meteorológica, avisos meteorológicos e alertas de proteção civil, foi uma atividade permanente ao longo do ano.

A participação no Exercício Europeu de Proteção Civil organizado pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil – CASCADE’19, permitiu mais uma vez testar procedimentos e a articulação entre os vários agentes de proteção civil.



O SM PC prestou em 2019 apoio em 83 ocorrências, tendo o maior número ocorrido na freguesia de Vialonga, com destaque para os designados de riscos mistos.

### ASSUNTOS JURÍDICOS

A Divisão de Assuntos Jurídicos (DAJ), tem por incumbência apoiar praticamente todos os serviços internos da Câmara Municipal e contribuir para uma esclarecida tomada de decisão pelo Sr. Presidente e/ou Srs. Vereadores nas diversas matérias objeto de análise.

À DAJ cabe proceder à análise de diversas matérias de natureza jurídica, designadamente, processos de contraordenação por ilícitos praticados, a resolução administrativa de queixas, a reposição da legalidade através da realização de ações coercivas, a apreciação e/ou a elaboração de pareceres de diversa natureza e ainda, sempre que necessário, a apresentação de defesa escrita em todos os processos de contraordena-

ção em que o Município de Vila Franca de Xira seja arguido.

A DAJ, desde 2018 que assumiu o trabalho de notificação e controlo de prazos da limpeza de terrenos no âmbito do Sistema Nacional da Defesa da Floresta Contra Incêndios (SNDFCI).

Salienta-se o esforço, para que contribuiu também a contratação de mais juristas, para diligenciar a análise e emissão de pareceres de diversa natureza em tempo útil, bem como a elaboração de decisões em sede contraordenacional dentro do menor prazo possível, sem prescrição de processos, e sem prejuízo da realização das tarefas de instrução dos demais processos de contraordenação.

## PARECERES

2017 2018 2019



Contraordenações	2017	2018	2019
<b>Processos realizados</b>			
Autos	207	457	962
Processos	186	365	770
Decisões	233	177	200
Impugnações	6	14	7
Execuções	59	60	47
<b>Processos arquivados</b>			
CM VFX	230	186	169
Tribunal	80	56	28
<b>Processos em trânsito</b>			
Em transito	732	786	1222
Julgamentos	1	4	2

## AUDITORIA E QUALIDADE

A Divisão de Auditoria e Qualidade (DAQ) apresenta como missão contribuir para a modernização da gestão autárquica, suportar e fundamentar opções de orientação e decisão estratégicas e, bem assim, prever e contribuir para a diminuição dos diferentes riscos de gestão. A DAQ desenvolve a sua atividade de uma forma objetiva e independente, visando acrescentar valor e melhorar o desempenho do Município.

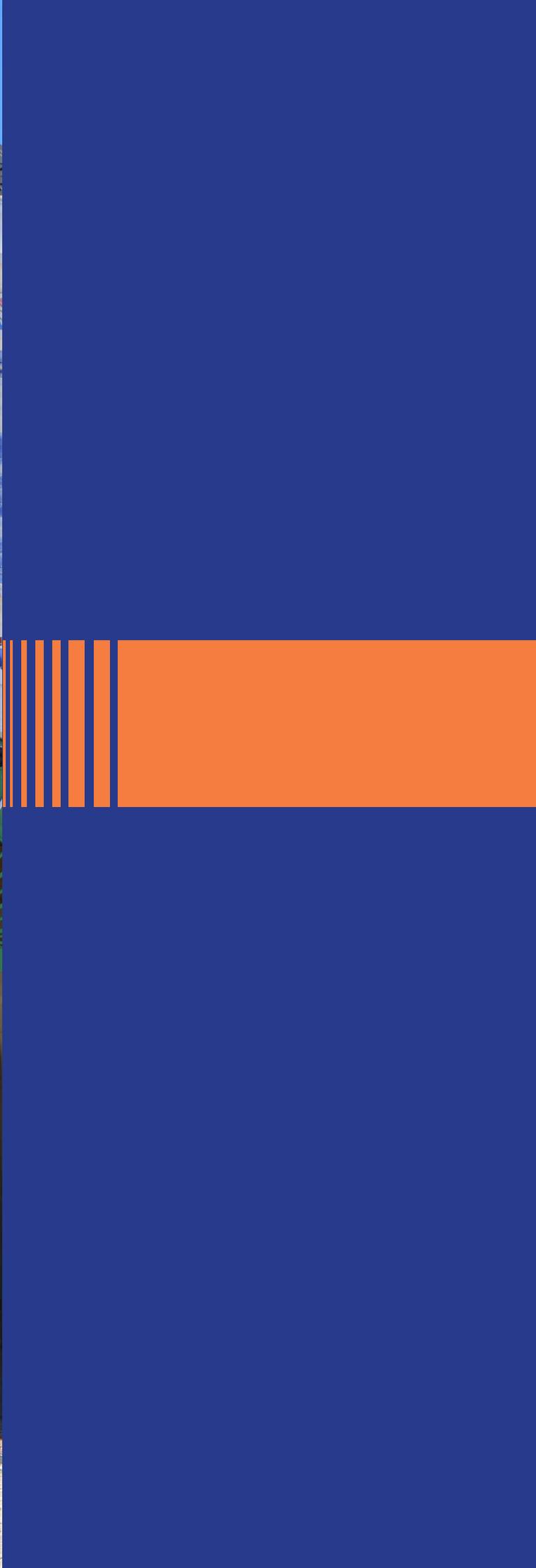
No ano de 2019, e em conformidade com as Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna (NIPPAI), foi elaborado o Manual de Procedimentos de Auditoria Interna, a Carta de Auditoria Interna do MVFX, e o Código de Ética de Auditoria Interna da DAQ, enquanto documentos orientadores da atividade de auditoria.

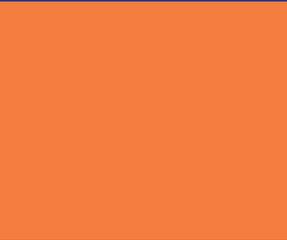
No âmbito das suas competências destaca-se que em 2019, foi iniciada a atualização e revisão do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas, documento que se encontra em análise e será submetido à aprovação durante o ano de 2020.

Em 2018, foi iniciado pela Divisão de Desporto e Lazer (DDL) o procedimento para obtenção de certificação da Norma ISO 9001:2015 – Sistema da Gestão da Qualidade, na Piscina Municipal de Vila Franca de Xira. Após a obtenção da certificação referida, no ano de 2019, foi iniciado o mesmo procedimento por parte da DDL, com o acompanhamento da DAQ, para as restantes Piscinas Municipais, tendo sido realizada a auditoria externa pela entidade de certificação (AP-CER) no mês de outubro de 2019.

No que concerne à certificação de serviços municipais no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade (Norma ISO 9001:2015), foi iniciado no final do ano de 2019, pela Divisão de Apoio ao Município e Atividade Económicas (DAMAE), acompanhado pela DAQ, o processo de certificação das Lojas do Município (Vila Franca de Xira, Alverca e Póvoa de Santa Iria) que irá decorrer ao longo do ano de 2020.





  
 **rigor**

04



Análise

Orçamental

## Análise da execução orçamental



#### 4.1. EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO

Apresenta-se de seguida a evolução das contas municipais orçamentais referente aos três últimos exercícios económicos:

(Unidade: euro)

Ano	Receita				Despesa			
	Orçam.Inicial	Orçam.Final	Execução	% Exec.	Orçam.Inicial	Orçam.Final	Execução	% Exec.
2017	61.099.833,00	89.041.945,26	87.066.959,45	97,78%	61.099.833,00	89.041.945,26	69.073.173,01	77,57%
2018	62.802.368,00	78.380.806,15	84.823.751,67	108,22%	62.802.368,00	78.380.806,15	62.073.130,07	79,19%
2019	66.656.123,00	93.151.340,42	100.591.118,61	107,99%	66.646.123,00	93.151.340,42	75.680.760,11	81,24%

A execução da receita em 2019, à semelhança do ano anterior, situou-se acima dos 100% e a despesa perto dos 81%. Dadas as taxas de execução dos últimos três anos, podemos confirmar o rigor na elaboração do orçamento.



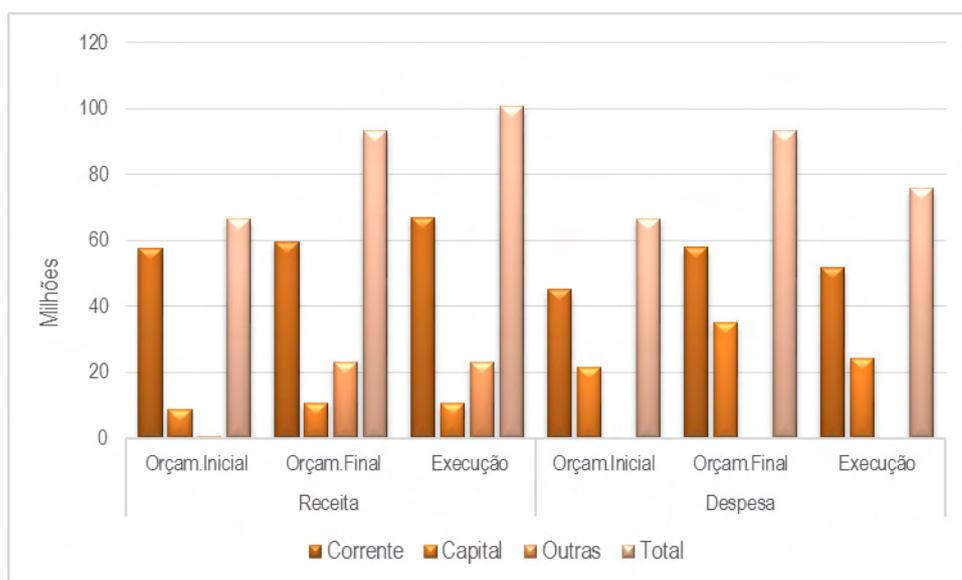
## 4.2. ANÁLISE GERAL

No ano de 2019 a receita cobrada bruta (incluindo o saldo de gerência) registou o valor de € 100.591.118,61 e a despesa o valor de € 75.680.760,11.

(Unidade: euro)

Designação	Receita				Despesa			
	Orçam.Inicial	Orçam.Final	Execução	% Exec.	Orçam.Inicial	Orçam.Final	Execução	% Exec.
Corrente	57.682.820,00	59.528.163,40	67.051.704,90	112,64%	45.134.725,00	57.901.206,46	51.661.024,10	89,22%
Capital	8.773.303,00	10.672.555,42	10.580.946,18	99,14%	21.511.398,00	35.250.133,96	24.019.736,01	68,14%
Outras	200.000,00	22.950.621,60	22.958.467,53	100,03%				
<b>Total</b>	<b>66.656.123,00</b>	<b>93.151.340,42</b>	<b>100.591.118,61</b>	<b>107,99%</b>	<b>66.646.123,00</b>	<b>93.151.340,42</b>	<b>75.680.760,11</b>	<b>81,24%</b>

Em termos percentuais a execução orçamental atingiu os 107,99% (em termos líquidos atingiu os 106,1%) para a receita e 81,24% para a despesa. Excluindo o saldo de gerência o montante da receita arrecadada aumentou cerca de 16,48% (€ 11.010.531,78).



### 4.3. RECEITA

Conforme já referido anteriormente a receita cobrada bruta pelo Município em 2019 atingiu os € 100.591.118,61, cerca de 8% acima das previsões corrigidas.

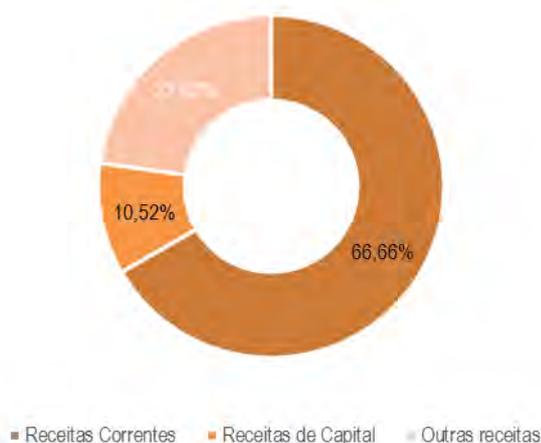
(Unidade: euro)

Designação	Previsões Iniciais	Previsões corrigidas	Execução	%
<b>Receitas Correntes</b>	<b>57.682.820,00</b>	<b>59.528.163,40</b>	<b>67.051.704,90</b>	<b>112,64%</b>
Impostos diretos	27.370.500,00	29.008.500,00	34.107.834,81	117,58%
Impostos indiretos	2.335.065,00	2.535.065,00	3.116.302,84	122,93%
Taxas, multas e outras penalidades	800.215,00	800.215,00	893.442,50	111,65%
Rendimentos de propriedade	573.700,00	573.700,00	552.096,80	96,23%
Transferências correntes	16.762.140,00	16.987.483,40	17.220.490,32	101,37%
Venda de bens e serviços correntes	8.858.600,00	9.070.600,00	10.656.118,01	117,48%
Outras receitas correntes	982.600,00	552.600,00	505.419,62	91,46%
<b>Receitas de Capital</b>	<b>8.773.303,00</b>	<b>10.672.555,42</b>	<b>10.580.946,18</b>	<b>99,14%</b>
Vendas de bens de investimento	71.600,00	127.500,00	712.594,27	558,90%
Transferências de capital	3.631.952,00	4.807.911,42	4.180.645,66	86,95%
Passivos financeiros médio e longo prazos	5.000.100,00	5.677.493,00	5.677.393,00	100,00%
Outras receitas de capital	69.651,00	59.651,00	10.313,25	17,29%
<b>Outras receitas</b>	<b>200.000,00</b>	<b>22.950.621,60</b>	<b>22.958.467,53</b>	<b>100,03%</b>
Reposições não abatidas nos pagamentos	200.000,00	200.000,00	207.845,93	103,92%
Saldo da gerência anterior		22.750.621,60	22.750.621,60	100,00%
<b>Total</b>	<b>66.656.123,00</b>	<b>93.151.340,42</b>	<b>100.591.118,61</b>	<b>107,99%</b>

O orçamento da receita é constituído por receitas próprias (50,46%), transferências e passivos financeiros (26,92%), e pela incorporação do saldo da gerência anterior (22,62%).

Esta é a estrutura da receita que no seu total regista um acréscimo relativamente ao ano anterior no montante de € 15.767.366,94 (18,59%).

**Estrutura da Receita**



(Unidade: euro)

Receitas	Execução		Variação	
	2018	2019	V. Absol.	%
Impostos diretos	34.602.886,71	34.107.834,81	-495.051,90	-1,43%
Impostos indiretos	985.440,29	3.116.302,84	2.130.862,55	216,23%
Taxas, multas e outras penalidades	580.362,26	893.442,50	313.080,24	53,95%
Rendimentos de propriedade	817.410,48	552.096,80	-265.313,68	-32,46%
Transferências correntes	14.812.371,80	17.220.490,32	2.408.118,52	16,26%
Venda de bens e serviços correntes	8.288.461,19	10.656.118,01	2.367.656,82	28,57%
Outras receitas correntes	2.186.564,63	505.419,62	-1.681.145,01	-76,89%
Vendas de bens de investimento	381.522,19	712.594,27	331.072,08	86,78%
Transferências de capital	2.231.147,24	4.180.645,66	1.949.498,42	87,38%
Passivos financeiros médio e longo prazos	1.850.000,00	5.677.393,00	3.827.393,00	206,89%
Outras receitas de capital		10.313,25	10.313,25	
Reposições não abatidas nos pagamentos	93.798,44	207.845,93	114.047,49	121,59%
Saldo da gerência anterior	17.993.786,44	22.750.621,60	4.756.835,16	26,44%
<b>Total</b>	<b>84.823.751,67</b>	<b>100.591.118,61</b>	<b>15.767.366,94</b>	<b>18,59%</b>

### 4.3.1. RECEITAS CORRENTES

A taxa de execução das receitas correntes situou-se nos 112,64%, correspondendo a um valor de € 67.051.704,90 e que se traduziu num aumento face ao ano anterior de € 4.778.207,54 (7,67%).

(Unidade: euro)

Receitas Correntes	Execução		Variação		Previsões corrigidas	Desvio execução
	2018	2019	V. Absol.	%	2019	2019
Impostos diretos	34.602.886,71	34.107.834,81	-495.051,90	-1,43%	29.008.500,00	5.099.334,81
Impostos indiretos	985.440,29	3.116.302,84	2.130.862,55	216,23%	2.535.065,00	581.237,84
Taxas, multas e outras penalidades	580.362,26	893.442,50	313.080,24	53,95%	800.215,00	93.227,50
Rendimentos de propriedade	817.410,48	552.096,80	-265.313,68	-32,46%	573.700,00	-21.603,20
Transferências correntes	14.812.371,80	17.220.490,32	2.408.118,52	16,26%	16.987.483,40	233.006,92
Venda de bens e serviços correntes	8.288.461,19	10.656.118,01	2.367.656,82	28,57%	9.070.600,00	1.585.518,01
Outras receitas correntes	2.186.564,63	505.419,62	-1.681.145,01	-76,89%	552.600,00	-47.180,38
<b>Total</b>	<b>62.273.497,36</b>	<b>67.051.704,90</b>	<b>4.778.207,54</b>	<b>7,67%</b>	<b>59.528.163,40</b>	<b>7.523.541,50</b>

Salienta-se o aumento verificado nos impostos indiretos, por via da rubrica “Loteamento e obras”, onde se realça o licenciamento das obras de urbanização do loteamento – EN10/Rua da República na Póvoa de Santa Iria, que originou uma cobrança de € 1.344.911,97.

Em sentido contrário a rubrica outras receitas correntes apresenta um decréscimo em relação ao ano anterior. Recordar-se que esta classificação acolheu o ano passado o montante de € 1.560.514,21 referente ao acionamento da garantia bancária do Loteamento da Malva Rosa.

A receita fiscal, que engloba os impostos diretos e indiretos, prevalece sobre os restantes agregados representando cerca de 55,52% do total da receita corrente.

## IMPOSTOS DIRETOS

As receitas provenientes de impostos diretos são aquelas que detêm um maior peso, quer no agregado da receita corrente quer no total da receita cobrada, representando uma ponderação superior a 30% em relação à receita total.

(Unidade: euro)

Impostos Diretos	Execução			Variação 2018-2019	
	2017	2018	2019	V. Absol.	%
Imposto municipal sobre imóveis (IMI)	15.064.762,87	15.656.218,57	16.017.629,43	361.410,86	2,31%
Imposto único de circulação (IUC)	2.948.178,00	3.103.840,27	3.235.893,28	132.053,01	4,25%
Imposto municipal sobre as transações onerosas de imóveis (IMT)	8.072.952,27	13.213.963,94	12.067.496,07	-1.146.467,87	-8,68%
Derrama	2.562.222,74	2.628.863,93	2.786.816,03	157.952,10	6,01%
Impostos Abolidos e Contribuição Especial	78.314,63				
<b>Total</b>	<b>28.726.430,51</b>	<b>34.602.886,71</b>	<b>34.107.834,81</b>	<b>-495.051,90</b>	<b>-1,43%</b>

Em 2019 o IMI registou um acréscimo de 2,31% face ao ano anterior, que se explica pelo aumento da base tributável.

O IMT regista uma execução de € 12.067.496,07, verificando-se uma diminuição de 8,68% em relação ao realizado em 2018.

Na cobrança do IUC verificou-se um acréscimo de 4,25% e na da derrama 6,01% face ao valor realizado no período homólogo.

No global, os impostos diretos apresentam uma taxa de execução de 117,58% face à previsão corrigida, representando uma diminuição de 1,43% comparativamente ao ano de 2018.

## TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

As transferências correntes obtidas atingiram os € 17.220.490,32, registando-se um acréscimo de 16,26% face ao exercício anterior, sendo a taxa de execução de 101,37%.

(Unidade: euro)

Transferências Correntes	Execução		Variação 2018-2019	
	2018	2019	V. Absol.	%
Fundo de equilíbrio financeiro	5.138.130,00	5.638.971,00	500.841,00	9,75%
Fundo social municipal	1.738.176,00	1.738.176,00		
Participação no IRS	6.681.169,00	6.831.098,00	149.929,00	2,24%
Transferência de competências - Lei n.º 50/2018		630.249,95	630.249,95	
Atividades de enriquecimento curricular	210.315,95	310.482,09	100.166,14	47,63%
Acordos de cooperação e expansão da educação pré-escolar	810.896,42	1.651.435,95	840.539,53	103,66%
Participação comunitária em projetos cofinanciados	68.898,47	152.315,43	83.416,96	121,07%
Serviços e fundos autónomos	22.135,08	4.810,12	-17.324,96	-78,27%
Empresas	50.700,00	100.500,00	49.800,00	98,22%
Outros	91.950,88	162.451,78	70.500,90	76,67%
<b>Total</b>	<b>14.812.371,80</b>	<b>17.220.490,32</b>	<b>2.408.118,52</b>	<b>16,26%</b>

De salientar que, no âmbito da descentralização de competências na área da educação, foi transferido em 2019 pelo Instituto de Gestão Financeira da Educação o montante de € 630.249,95. Sendo que, € 266.159,75 dizem respeito a encargos de instalação, € 45.205,05 a transportes, € 203.038,04 à componente de apoio à família e € 115.847,11 referente à atividade de enriquecimento curricular.

#### VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES

As vendas de bens e serviços correntes apresentam uma execução de € 10.656.118,01, com um aumento de 28,57% em relação ao ano anterior.

(Unidade: euro)

Venda de bens e serviços correntes	Execução		Variação 2018-2019	
	2018	2019	V. Absol.	%
Venda de bens	493.360,07	698.354,71	204.994,64	41,55%
Aluguer de espaços e equipamentos	269.474,86	307.349,31	37.874,45	14,05%
Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	1.139.293,51	1.324.741,36	185.447,85	16,28%
Tratamento de águas residuais	39,26		-39,26	-100,00%
Resíduos sólidos	2.318.350,47	2.754.143,28	435.792,81	18,80%
Transportes coletivos de pessoas e mercadorias	72.180,19	56.203,96	-15.976,23	-22,13%
Trabalhos por conta de particulares	10.392,63	6.329,33	-4.063,30	-39,10%
Cemitérios	47.203,63	44.008,28	-3.195,35	-6,77%
Mercados e feiras	9.287,62	8.823,77	-463,85	-4,99%
Parques de estacionamento	121.521,70	125.505,75	3.984,05	3,28%
Outros	850.086,01	1.196.851,98	346.765,97	40,79%
Rendas	2.957.271,24	4.133.806,28	1.176.535,04	39,78%
<b>Total</b>	<b>8.288.461,19</b>	<b>10.656.118,01</b>	<b>2.367.656,82</b>	<b>28,57%</b>

O desvio na rubrica de rendas prende-se com o facto da renda de concessão de exploração paga pela EDP referente ao 4º trimestre de 2018 ter sido registada em janeiro de 2019. O valor do aumento nos Resíduos Sólidos deveu-se tanto ao aumento dos consumos como ao ajustamento da tarifa.

#### 4.3.2. RECEITAS DE CAPITAL

As receitas de capital ascenderam a € 10.580.946,18, comparativamente a 2018 e aumentaram cerca de 136,87%.

(Unidade: euro)

Receitas de capital	Execução		Variação		Previsões corrigidas	Desvio execução
	2018	2019	V. Absol.	%	2019	2019
Vendas de bens de investimento	381.522,19	712.594,27	331.072,08	86,78%	127.500,00	585.094,27
Trânsferências de capital	2.231.147,24	4.180.645,66	1.949.498,42	87,38%	4.807.911,42	-627.265,76
Passivos financeiros	1.850.000,00	5.677.393,00	3.827.393,00	206,89%	5.677.493,00	-100,00
Curto prazo						
Médio e longo prazo	1.850.000,00	5.677.393,00	3.827.393,00	206,89%	5.677.493,00	-100,00
Outras receitas de capital		10.313,25	10.313,25		59.651,00	-49.337,75
<b>Total</b>	<b>4.462.669,43</b>	<b>10.580.946,18</b>	<b>6.107.963,50</b>	<b>136,87%</b>	<b>10.672.555,42</b>	<b>-91.609,24</b>

Em termos de passivos financeiros, temos a referir que a linha de financiamento para investimentos no âmbito do Quadro Comunitário Portugal 2020, empréstimo contraído junto do BPI em 2016, foi utilizada pela totalidade, ou seja, durante o ano de 2019 utilizou-se os € 5.677.393,00 que faltavam. O acréscimo nas transferências de capital deve-se grandemente à execução destes projetos cofinanciados.

#### TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

As transferências de capital registaram um acréscimo perto dos 88%, atingindo um montante de € 4.180.645,66.

(Unidade: euro)

Transferências de capital	Execução		Variação 2018-2019	
	2018	2019	V. Absol.	%
Fundo de equilíbrio financeiro	570.903,00	626.552,00	55.649,00	9,75%
Contratos programa		51.523,02	51.523,02	
Art.º35, n.º3 da Lei n.º 73/2013		389.045,00	389.045,00	
FEDER	1.571.115,70	2.923.781,17	1.352.665,47	86,10%
FSE		25.049,97	25.049,97	
Serviços e fundos autónomos		59.931,20	59.931,20	
Administração local	89.128,54	104.763,30	15.634,76	17,54%
<b>Total</b>	<b>2.231.147,24</b>	<b>4.180.645,66</b>	<b>1.949.498,42</b>	<b>87,38%</b>

#### 4.4. DESPESA

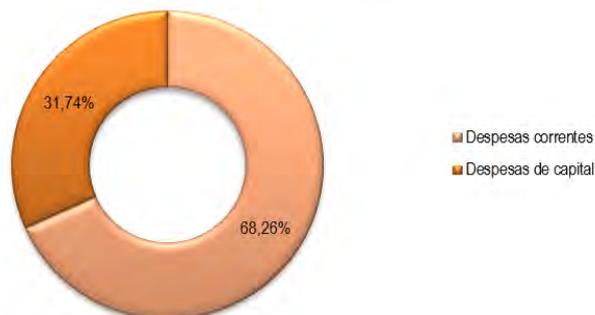
No exercício de 2019 a despesa realizada pelo Município ascendeu a € 75.680.760,11, e atingiu uma taxa de execução de 81,24% face ao orçamento corrigido. Regista um aumento de 21,92% face ao período homólogo de 2018.

(Unidade: euro)

Designação	Dotação inicial	Dotação corrigida	Execução	%
<b>Despesas correntes</b>	<b>45.134.725,00</b>	<b>57.901.206,46</b>	<b>51.661.024,10</b>	<b>89,22%</b>
Despesas com o pessoal	20.713.995,00	20.548.331,00	19.904.310,85	96,87%
Aquisição de bens e serviços	18.459.019,00	24.222.225,06	19.507.155,64	80,53%
Juros e outros encargos	273.701,00	253.701,00	228.152,72	89,93%
Transferências correntes	4.954.060,00	10.193.894,56	9.610.291,06	94,27%
Outras despesas correntes	733.950,00	2.683.054,84	2.411.113,83	89,86%
<b>Despesas de capital</b>	<b>21.511.398,00</b>	<b>35.250.133,96</b>	<b>24.019.736,01</b>	<b>68,14%</b>
Aquisição de bens de capital	17.689.593,00	30.767.182,96	19.827.001,56	64,44%
Transferências de capital	514.644,00	1.175.790,00	901.087,15	76,64%
Ativos financeiros	206.066,00	206.066,00	206.066,00	100,00%
Passivos financeiros Médio e longo prazo	3.100.095,00	3.100.095,00	3.085.208,80	99,52%
Outras despesas de capital	1.000,00	1.000,00	372,50	37,25%
<b>Total</b>	<b>66.646.123,00</b>	<b>93.151.340,42</b>	<b>75.680.760,11</b>	<b>81,24%</b>

**DESPESA POR NATUREZA ECONÓMICA:**

A despesa corrente representa 68,26% face ao total executado e a despesa de capital 31,74%.

**Estrutura da despesa**

Tanto a despesa corrente como a de capital apresentam um acréscimo. Atingindo os € 6.365.382,69 na corrente e € 7.242.247,35 na de capital.

(Unidade: euro)

Despesas	Execução		Variação 2018-2019	
	2018	2019	V. Absol.	%
Despesas com o pessoal	18.142.200,41	19.904.310,85	1.762.110,44	9,71%
Aquisição de bens e serviços	17.610.110,63	19.507.155,64	1.897.045,01	10,77%
Juros e outros encargos	194.087,90	228.152,72	34.064,82	17,55%
Transferências correntes	7.480.484,11	9.610.291,06	2.129.806,95	28,47%
Outras despesas correntes	1.868.758,36	2.411.113,83	542.355,47	29,02%
Aquisição de bens de capital	12.753.828,84	19.827.001,56	7.073.172,72	55,46%
Transferências de capital	1.233.209,76	901.087,15	-332.122,61	-26,93%
Ativos financeiros	309.099,00	206.066,00	-103.033,00	-33,33%
Passivos financeiros Médio e longo prazos	2.481.351,06	3.085.208,80	603.857,74	24,34%
Outras despesas de capital	0,00	372,50	372,50	
<b>Total</b>	<b>62.073.130,07</b>	<b>75.680.760,11</b>	<b>13.607.630,04</b>	<b>21,92%</b>

No total a despesa sofreu um aumento de 21,92%

#### 4.4.1. DESPESAS CORRENTES

A despesa corrente apresenta uma taxa de execução de 89,22% atingindo o valor de € 51.661.024,10, e apresenta um acréscimo de 14,05% em relação ao período homólogo.

(Unidade: euro)

Despesas correntes	2018		2019		Variação	
	Execução	%	Execução	%	Valor	%
<b>Pessoal</b>	<b>18.142.200,41</b>	<b>40,05%</b>	<b>19.904.310,85</b>	<b>38,53%</b>	<b>1.762.110,44</b>	<b>9,71%</b>
Remunerações	13.121.795,79	28,97%	14.161.939,36	27,41%	1.040.143,57	7,93%
Trabalho extraordinário	476.493,66	1,05%	594.388,97	1,15%	117.895,31	24,74%
Outras despesas (segurança social e outros abonos)	4.543.910,96	10,03%	5.147.982,52	9,96%	604.071,56	13,29%
<b>Aquisição de bens e serviços</b>	<b>17.610.110,63</b>	<b>38,88%</b>	<b>19.507.155,64</b>	<b>37,76%</b>	<b>1.897.045,01</b>	<b>10,77%</b>
Aquisição de bens	4.061.016,73	8,97%	4.230.319,18	8,19%	169.302,45	4,17%
Aquisição de serviços	13.549.093,90	29,91%	15.276.836,46	29,57%	1.727.742,56	12,75%
<b>Transferências</b>	<b>7.480.484,11</b>	<b>16,51%</b>	<b>9.610.291,06</b>	<b>18,60%</b>	<b>2.129.806,95</b>	<b>28,47%</b>
Administração local	3.808.846,46	8,41%	6.005.888,00	11,63%	2.197.041,54	57,68%
Outras entidades	3.671.637,65	8,11%	3.604.403,06	6,98%	-67.234,59	-1,83%
<b>Encargos financeiros</b>	<b>194.087,90</b>	<b>0,43%</b>	<b>228.152,72</b>	<b>0,44%</b>	<b>34.064,82</b>	<b>17,55%</b>
<b>Outras despesas correntes</b>	<b>1.868.758,36</b>	<b>4,13%</b>	<b>2.411.113,83</b>	<b>4,67%</b>	<b>542.355,47</b>	<b>29,02%</b>
<b>Total</b>	<b>45.295.641,41</b>	<b>100,00%</b>	<b>51.661.024,10</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.365.382,69</b>	<b>14,05%</b>

As componentes da despesa corrente com maior peso são as despesas com pessoal e a aquisição de bens e serviços. No seu conjunto, representam cerca de 77% do total da despesa corrente.

A rubrica que mais cresceu em termos absolutos foi a de “Transferências”, em virtude do financiamento do Passe Social Intermodal Metropolitana. O valor transferido para a Área Metropolitana de Lisboa durante o ano de 2019 atingiu os € 1.926.057,00. Espelha ainda o aumento das transferências para as Freguesias, no âmbito dos novos acordos interadministrativos, o valor transferido pelo Município atingiu os € 3.925.810,56.

O agregado das despesas com pessoal sofreu um aumento de 9,71%, devido às valorizações remuneratórias efetuadas e à reestruturação orgânica e entrada de novos funcionários.

A rubrica “Outras despesas correntes” foi a que sofreu maior aumento em termos percentuais, cerca de 29,02%. Tal facto justifica-se pelo incremento verificado nas restituições de impostos, nomeadamente na restituição de IMT referente ao ano de 2018, estas restituições decorrem de decisões administrativas no âmbito dos processos de reclamação graciosa ou decisões judiciais.

#### 4.4.2. DESPESAS DE CAPITAL

As despesas de capital apresentam uma taxa de execução de 68,14% e sofreram um acréscimo relativamente a 2018 de € 7.242.247,35.

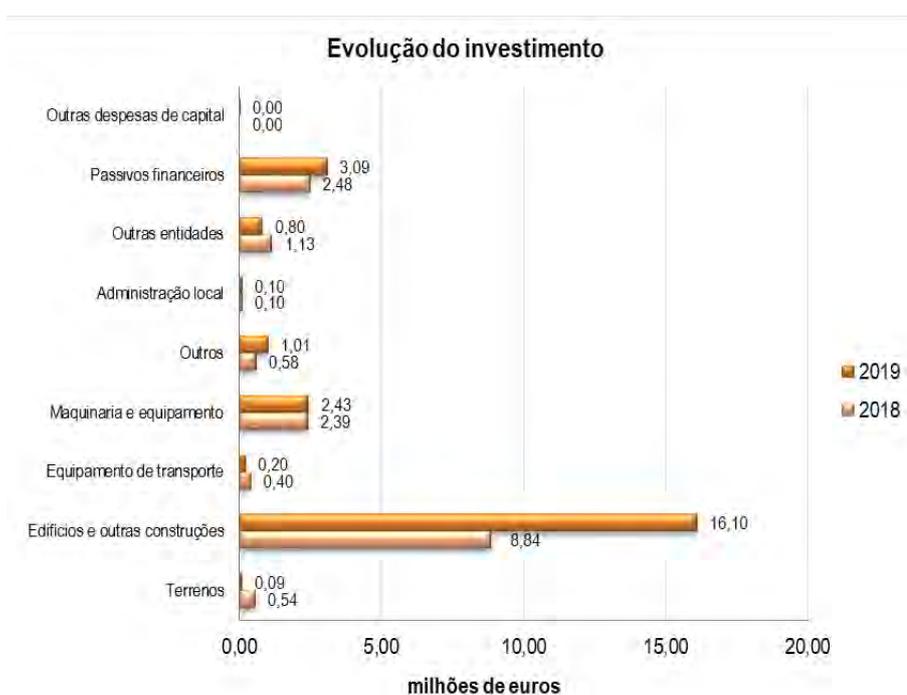
A despesa de capital paga no valor de € 24.019.736,01, compreende as despesas com a aquisição de bens de capital (€ 19.827.001,56), os passivos financeiros (€ 3.085.208,80), as transferências de capital (€ 901.087,15) e o Fundo de Apoio Municipal (€ 206.066,00).

(Unidade: euro)

Despesas de capital	2018		2019		Variação	
	Execução	%	Execução	%	Valor	%
<b>Investimento</b>	<b>12.753.828,84</b>	<b>76,02%</b>	<b>19.827.001,56</b>	<b>82,54%</b>	<b>7.073.172,72</b>	<b>55,46%</b>
Terrenos	538.667,92	3,21%	89.721,98	0,37%	-448.945,94	-83,34%
Edifícios e outras construções	8.844.105,90	52,71%	16.102.327,15	67,04%	7.258.221,25	82,07%
Equipamento de transporte	398.122,13	2,37%	199.235,40	0,83%	-198.886,73	50,04%
Maquinaria e equipamento	2.394.415,48	14,27%	2.426.570,82	10,10%	32.155,34	1,34%
Outros	578.517,41	3,45%	1.009.146,21	4,20%	430.628,80	74,44%
<b>Transferências</b>	<b>1.233.209,76</b>	<b>7,35%</b>	<b>901.087,15</b>	<b>3,75%</b>	<b>-332.122,61</b>	<b>-26,93%</b>
Administração local	99.109,30	0,59%	99.333,30	0,41%	224,00	0,23%
Outras entidades	1.134.100,46	6,76%	801.753,85	3,34%	-332.346,61	-29,30%
<b>Activos financeiros</b>	<b>309.099,00</b>	<b>1,84%</b>	<b>206.066,00</b>	<b>0,86%</b>	<b>-103.033,00</b>	<b>-33,33%</b>
<b>Passivos financeiros</b>	<b>2.481.351,06</b>	<b>14,79%</b>	<b>3.085.208,80</b>	<b>12,84%</b>	<b>603.857,74</b>	<b>24,34%</b>
<b>Outras despesas de capital</b>			<b>372,50</b>	<b>0,00%</b>	<b>372,50</b>	
<b>Total</b>	<b>16.777.488,66</b>	<b>100,00%</b>	<b>24.019.736,01</b>	<b>100,00%</b>	<b>7.242.247,35</b>	<b>43,17%</b>

As despesas com investimento direto em 2019 representam cerca de 82% do total das despesas de capital, refletindo assim o esforço municipal de investir em áreas cruciais, como sendo, a requalificação do espaço público, o património escolar, a conservação da rede viária e os equipamentos urbanos.

De salientar ainda o investimento indireto realizado pelo Município através do apoio à realização de obras e aquisição de viaturas no âmbito do movimento associativo, transferências para as Freguesias e Uniãos de Freguesias e Associações de Bombeiros Voluntários.



O investimento realizado pelo Município centrou-se essencialmente na área da requalificação urbana e infraestruturas. Destacam-se de seguida alguns dos investimentos:

- ✓ Requalificação EN10 – Percursos pedonais e cicláveis – € 4.615.590,15;
- ✓ Requalificação Eixo Povos/Qta da Grinja - Vila Franca de Xira – € 2.434.790,30;
- ✓ PER Quinta da Piedade – Póvoa de Santa Iria – € 1.376.443,52;
- ✓ Requalificação do espaço público Eixo Santa Sofia / Qta da Mina - Vila Franca de Xira – € 1.064.037,59;
- ✓ Terminal Rodoferroviário Alverca do Ribatejo – € 842.221,76;
- ✓ Aquisição de equipamento informático – € 250.843,22;
- ✓ Requalificação da Av. dos Combatentes da Grande Guerra – € 234.999,88;
- ✓ Viadutos e arruamentos – € 227.203,49;
- ✓ Requalificação e melhoria das vias municipais – € 220.614,26;
- ✓ Aquisição de licenças de software MEO – € 205.363,50;
- ✓ Aquisição de estacionamento automóvel no Vilafranca Centro – € 196.009,05;
- ✓ Frota ambiente – € 194.315,40;
- ✓ Reparação, manutenção e modificação dos pontões de Alhandra e Vila Franca de Xira – € 181.917,00;
- ✓ Reabilitação do campo desportivo e do recreio da EB1 da Bolonha – € 158.574,29;
- ✓ Reabilitação do Centro Comunitário do PER da Quinta da Piedade – Póvoa de Santa Iria – € 157.940,01;
- ✓ Remodelação das copas e refeitórios da EB1 do Bairro do Paraíso e da EB1 da Vala do Carregado – € 157.358,47;
- ✓ Substituição do relvado sintético do campo de futebol principal do Juventude da Castanheira – € 156.696,62;
- ✓ Conservação e manutenção da variante de Vialonga – € 155.819,99;
- ✓ Remodelação das instalações do DOVI – € 150.274,01;
- ✓ Construção de telheiros na EB1 de Alverca e substituição da caixilharia na EB1 do Bairro do Paraíso – € 145.949,07;
- ✓ Obras de infraestruturas em loteamentos AUGI – € 138.780,13;
- ✓ Soluções móveis para interpretação e exploração de visitantes com necessidades especiais – € 128.781,00;
- ✓ Substituição das peças de remate/cumeeira da cobertura, demolição da escada exterior, reparação da fachada junto à cobertura e junta de dilatação do Pavilhão Desportivo do Forte da Casa – € 124.709,00;
- ✓ Monumento Aeronáutica Alverca do Ribatejo – € 116.741,90;
- ✓ Instalação de multidesportivos no Lugar das Quintas e Jardim do Bom Sucesso – € 105.234,68;
- ✓ Skate Park Eixo Santa Sofia/Qta da Mina – € 91.944,40;
- ✓ Aquisição de software Medidata – € 81.098,09;
- ✓ Arranjos Exteriores ao Quartel dos Bombeiros Voluntários de Vialonga – € 79.500,00.

#### 4.4.3. ORGÂNICA

A classificação orgânica aborda a despesa efetuada na ótica das diversas unidades orgânicas (serviços municipais), que compõem a estrutura de funcionamento do município.

De referir que, no ano de 2019 as unidades orgânicas já cumprem com o Regulamento Orgânico, publicado em 25 de julho de 2018. Pelo que, não é possível efetuar-se uma comparação entre períodos homólogos.

(Unidade: euro)

Designação	2019	Peso
	Execução	%
Administração Autárquica	3.617.256,25	4,78%
Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica	40.963.306,85	54,13%
Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística	270.824,57	0,36%
Departamento de Obras, Viaturas e Infraestruturas	3.481.149,74	4,60%
Departamento de Educação e Desporto	5.368.345,91	7,09%
Departamento de Cultura e Turismo	1.745.642,37	2,31%
Departamento de Habitação e Coesão Social	827.467,29	1,09%
Departamento de Ambiente e Gestão do Espaço Público	3.971.223,51	5,25%
Divisão de Apoio ao Movimento Associativo e Juventude	1.543.912,81	2,04%
Divisão de Apoio ao Município e Atividades Económicas	15.464,34	0,02%
Divisão de Comunicação e Imagem	339.223,82	0,45%
Divisão de Infraestruturas Tecnológicas	835.713,89	1,10%
Equipa Multidisciplinar de Reabilitação Urbana	12.179.869,36	16,09%
Serviço Municipal de Proteção Civil	481.455,81	0,64%
Serviço Médico-Veterinário Municipal	39.903,59	0,05%
<b>Total</b>	<b>75.680.760,11</b>	<b>100,00%</b>

O “Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica” registou cerca de 54,13% da despesa realizada em 2019, num total de € 40.963.306,85, de salientar que os encargos de instalações e as despesas com pessoal são na totalidade registadas nesta orgânica.

De seguida, com 16,09% vem a “Equipa Multidisciplinar de Reabilitação Urbana”, que executou € 12.179.869,36.

#### 4.4.4. GRANDES OPÇÕES DO PLANO – GOP'S

As Grandes Opções do Plano, para além de estarem divididas por eixos também se encontram organizadas por classificação funcional das despesas e dividem-se, segundo o POCAL, em: Funções Gerais (Serviços Gerais da Administração Pública, Segurança e Ordem Pública e Proteção Civil), Funções Sociais (Educação, Saúde, Ação Social, Habitação, Desporto, Proteção do Ambiente e Cultura), Funções Económicas (Transportes e Comunicações e Comércio e Turismo) e Outras Funções (Transferências entre Administrações, ou seja, as transferências para as Freguesias).

#### Plano Plurianual de Investimentos

(Unidade: euro)

Funções	Designação	Dotação corrigida	Valor pagamento	Execução %
<b>1.</b>	<b>FUNÇÕES GERAIS</b>	<b>3.705.158,00</b>	<b>1.811.780,00</b>	<b>48,90%</b>
<b>1.1.</b>	<b>Serviços gerais de administração pública</b>	<b>3.690.158,00</b>	<b>1.807.044,50</b>	<b>48,97%</b>
1.1.1.	Administração Geral	3.690.158,00	1.807.044,50	48,97%
<b>1.2.</b>	<b>Segurança e ordem pública</b>	<b>15.000,00</b>	<b>4.735,50</b>	<b>31,57%</b>
1.2.1.	Proteção civil e luta contra incêndios	15.000,00	4.735,50	31,57%
<b>2.</b>	<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>	<b>23.553.646,06</b>	<b>15.861.736,13</b>	<b>67,34%</b>
<b>2.1.</b>	<b>Educação</b>	<b>1.696.446,00</b>	<b>1.169.418,70</b>	<b>68,93%</b>
2.1.1.	Ensino não superior	1.689.446,00	1.163.300,06	68,86%
2.1.2.	Serviços auxiliares de ensino	7.000,00	6.118,64	87,41%
<b>2.2.</b>	<b>Saúde</b>	<b>211.000,00</b>		
2.2.1.	Serviços individuais de saúde	211.000,00		
<b>2.3.</b>	<b>Segurança e ações sociais</b>	<b>360.000,00</b>	<b>157.939,99</b>	<b>43,87%</b>
2.3.2.	Ação social	360.000,00	157.939,99	43,87%
<b>2.4.</b>	<b>Habitação e serviços coletivos</b>	<b>17.834.642,43</b>	<b>12.824.362,17</b>	<b>71,91%</b>
2.4.1.	Habitação	2.332.672,00	1.943.991,14	83,34%
2.4.2.	Ordenamento do território	13.068.440,43	10.072.484,51	77,07%
2.4.5.	Resíduos sólidos	1.411.390,00	323.360,85	22,91%
2.4.6.	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	1.022.140,00	484.525,67	47,40%
<b>2.5.</b>	<b>Serviços culturais, recreativos e religiosos</b>	<b>3.451.557,63</b>	<b>1.710.015,27</b>	<b>49,54%</b>
2.5.1.	Cultura	988.364,00	310.017,22	31,37%
2.5.2.	Desporto, recreio e lazer	2.335.693,63	1.306.084,12	55,92%
2.5.3.	Outras atividades cívicas e religiosas	127.500,00	93.913,93	73,66%
<b>3.</b>	<b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>	<b>3.508.378,90</b>	<b>2.153.485,43</b>	<b>61,38%</b>
<b>3.2.</b>	<b>Indústria e energia</b>	<b>339.207,00</b>	<b>178.455,45</b>	<b>52,61%</b>
<b>3.3.</b>	<b>Transportes e comunicações</b>	<b>2.366.340,90</b>	<b>1.531.568,24</b>	<b>64,72%</b>
3.3.1.	Transportes rodoviários	2.183.455,90	1.349.651,24	61,81%
3.3.3.	Transportes fluviais	182.885,00	181.917,00	99,47%
<b>3.4.</b>	<b>Comércio e turismo</b>	<b>802.831,00</b>	<b>443.461,74</b>	<b>55,24%</b>
3.4.1.	Mercados e feiras	201.000,00	1.409,90	0,70%
3.4.2.	Turismo	601.831,00	442.051,84	73,45%
<b>4.</b>	<b>OUTRAS FUNÇÕES</b>	<b>206.066,00</b>	<b>206.066,00</b>	<b>100,00%</b>
4.3.	Diversas não especificadas	206.066,00	206.066,00	100,00%
<b>Total Geral</b>		<b>30.973.248,96</b>	<b>20.033.067,56</b>	<b>64,68%</b>

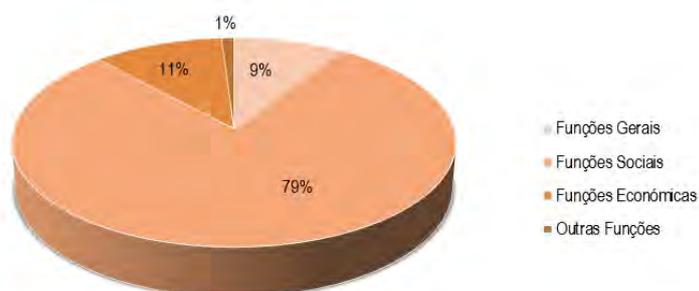
As Funções Sociais, que incluem os investimentos no âmbito do ordenamento do território, intervenções no património escolar, aquisição de equipamento de limpeza e higiene urbana (ilhas ecológicas e frota ambiente), entre outros, registam cerca de 79,18% do total do plano plurianual de investimentos pago durante o ano de 2019.

### Resumo da execução do PPI por funções

(Unidade: euro)

Funções	Designação	Valor pagamento	%
1.	Funções Gerais	1.811.780,00	9,04%
2.	Funções Sociais	15.861.736,13	79,18%
3.	Funções Económicas	2.153.485,43	10,75%
4.	Outras Funções	206.066,00	1,03%
<b>Total Geral</b>		<b>20.033.067,56</b>	<b>100,00%</b>

### Execução do PPI por funções



## Plano de Atividades e Funcionamento Municipal

(Unidade: euro)

Funções	Designação	Dotação corrigida	Valor pagamento	Execução %
<b>1.</b>	<b>FUNÇÕES GERAIS</b>	<b>35.512.552,27</b>	<b>32.727.429,45</b>	<b>92,16%</b>
<b>1.1.</b>	<b>Serviços gerais de administração pública</b>	<b>34.318.459,27</b>	<b>31.641.416,04</b>	<b>92,20%</b>
1.1.1.	Administração Geral	34.318.459,27	31.641.416,04	92,20%
<b>1.2.</b>	<b>Segurança e ordem pública</b>	<b>1.194.093,00</b>	<b>1.086.013,41</b>	<b>90,95%</b>
1.2.1.	Proteção civil e luta contra incêndios	1.194.093,00	1.086.013,41	90,95%
<b>2.</b>	<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>	<b>14.061.394,47</b>	<b>10.776.698,06</b>	<b>76,64%</b>
<b>2.1.</b>	<b>Educação</b>	<b>5.300.928,00</b>	<b>3.857.210,72</b>	<b>72,76%</b>
2.1.1.	Ensino não superior	1.333.004,00	697.434,16	52,32%
2.1.2.	Serviços auxiliares de ensino	3.967.924,00	3.159.776,56	79,63%
<b>2.3.</b>	<b>Segurança e ação sociais</b>	<b>855.072,98</b>	<b>598.483,61</b>	<b>69,99%</b>
2.3.2.	Ação social	855.072,98	598.483,61	69,99%
<b>2.4.</b>	<b>Habituação e serviços coletivos</b>	<b>4.096.658,85</b>	<b>3.286.408,00</b>	<b>80,22%</b>
2.4.1.	Habituação	343.762,00	155.673,24	45,29%
2.4.2.	Ordenamento do território	341.484,00	199.506,33	58,42%
2.4.5.	Resíduos sólidos	1.273.343,85	1.130.531,61	88,78%
2.4.6.	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	2.138.069,00	1.800.696,82	84,22%
<b>2.5.</b>	<b>Serviços culturais, recreativos e religiosos</b>	<b>3.808.734,64</b>	<b>3.034.595,73</b>	<b>79,67%</b>
2.5.1.	Cultura	1.570.030,02	1.337.563,41	85,19%
2.5.2.	Desporto, recreio e lazer	1.942.354,62	1.449.702,40	74,64%
2.5.3.	Outras atividades cívicas e religiosas	296.350,00	247.329,92	83,46%
<b>3.</b>	<b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>	<b>3.046.256,51</b>	<b>2.722.698,43</b>	<b>89,38%</b>
<b>3.2.</b>	<b>Indústria e energia</b>	<b>1.831.707,79</b>	<b>1.662.466,02</b>	<b>90,76%</b>
<b>3.3.</b>	<b>Transportes e comunicações</b>	<b>135.218,00</b>	<b>85.029,28</b>	<b>62,88%</b>
3.3.1.	Transportes rodoviários	135.218,00	85.029,28	62,88%
<b>3.4.</b>	<b>Comércio e turismo</b>	<b>1.079.330,72</b>	<b>975.203,13</b>	<b>90,35%</b>
3.4.1.	Mercados e feiras	68.796,91	35.584,21	51,72%
3.4.2.	Turismo	1.010.533,81	939.618,92	92,98%
<b>4</b>	<b>OUTRAS FUNÇÕES</b>	<b>9.557.888,21</b>	<b>9.420.866,61</b>	<b>98,57%</b>
4.1.	Operações da dívida autárquica	3.348.696,00	3.311.825,85	98,90%
4.2.	Transferências entre Administrações	6.209.192,21	6.109.040,76	98,39%
<b>Total Geral</b>		<b>62.178.091,46</b>	<b>55.647.692,55</b>	<b>89,50%</b>

Em termos de atividades correntes, são as Funções Gerais que mais se destacam (58,81%). Esta função integra despesa que é essencial a todas as outras funções, como as despesas com recursos humanos e de instalação

As funções sociais em termos correntes, embora com um peso de 19,37% assumem o foco da ação municipal, como sendo, a educação, ação social, habitação, serviços coletivos (que incluem

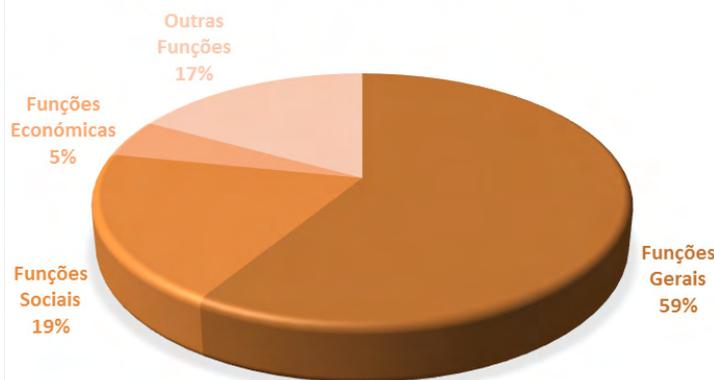
a recolha de resíduos sólidos e a manutenção de zonas verdes), os serviços culturais, as atividades desportivas, recreio e lazer.

Seguem-se as Outras Funções com 16,93%, que englobam as transferências para a Área Metropolitana de Lisboa e para as Juntas e Uniões de Freguesia, no âmbito dos acordos de execução e contratos interadministrativos, assim como o serviço da dívida.

(Unidade: euro)

Funções	Designação	Valor pagamento	%
1.	Funções Gerais	32.727.429,45	58,81%
2.	Funções Sociais	10.776.698,06	19,37%
3.	Funções Económicas	2.722.698,43	4,89%
4.	Outras Funções	9.420.866,61	16,93%
<b>Total Geral</b>		<b>55.647.692,55</b>	<b>100,00%</b>

### EXECUÇÃO DO PAFM POR FUNÇÕES



#### 4.5. ANÁLISE DO RESULTADO ORÇAMENTAL

O POCAL consagra no ponto 3.1.2 o princípio do equilíbrio orçamental para as autarquias, o qual estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas, devendo as receitas correntes serem pelo menos iguais às despesas correntes.

Estabelece ainda, a Lei 73/2013, de 3 de Setembro (Regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais), que a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

##### Artigo 40º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro

(Unidade: euro)

Equilíbrio Corrente	
Receita corrente bruta cobrada	67.051.704,90
Despesa corrente	51.661.024,10
Amortizações médias	3.146.012,79
<b>Margem</b>	<b>12.244.668,01</b>

A análise do quadro supra permite-nos concluir que o município não só cumpre com o equilíbrio orçamental, como detém uma margem bastante confortável.

(Unidade: euro)

Execução Orçamental	Receitas		Despesas		Poupança	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Correntes	62.273.497,36	67.051.704,90	45.295.641,41	51.661.024,10	16.977.855,95	15.390.680,80
Capital	4.462.669,43	10.580.946,18	16.777.488,66	24.019.736,01	-12.314.819,23	-13.438.789,83
Outras	18.087.584,88	22.958.467,53			18.087.584,88	22.958.467,53
<b>Total</b>					<b>22.750.621,60</b>	<b>24.910.358,50</b>

A execução orçamental de 2019 gerou um saldo positivo de € **24.910.358,50**, a transferir para a gestão de 2020, apresentando níveis de poupança corrente satisfatórios.

(Unidade: euro)

<b>Saldo da gestão anterior</b>	<b>22.750.621,60</b>
Receitas orçamentais	77.840.497,01
Despesas orçamentais	75.680.760,11
Saldo anual	2.159.736,90
<b>Saldo que passa para o ano seguinte</b>	<b>24.910.358,50</b>

#### 4.6.INDICADORES DE ANÁLISE ORÇAMENTAL

Indicadores			2018	2019
1	Saldo primário na ótica dos compromissos	[Receita total - Passivos financeiros (receita)] - [Despesa total - Passivos financeiros (despesas) - Juros e outros encargos] (a)	22.624.739,75 €	22.546.327,02 €
2	Saldo corrente primário	Receitas correntes - (Despesas correntes - juros e outros encargos) (a)	16.909.284,04 €	15.618.833,52 €
3	Saldo global	(Receitas totais - Passivos financeiros) - (Despesas totais - Passivos financeiros) (a)	22.430.651,85 €	22.318.174,30 €
4	Independência financeira	Receitas próprias (b) / Receitas totais	77,73%	73,08%
5	Grau de execução da receita liquidada relativamente às despesas comprometidas	(Receitas liquidadas - Receitas anuladas) / Despesas comprometidas	132,89%	123,42%
6	Grau de execução da receita cobrada relativamente à despesa paga	Receita cobrada líquida / Despesa paga	134,68%	130,55%
7	Peso dos passivos financeiros (receita) nas receitas totais	Passivos financeiros (receita) / Receita total	2,18%	5,64%

(a) Despesa comprometida

(b) Receitas totais deduzidas das transferências e dos passivos financeiros

Podemos verificar que, embora os indicadores tenham descido ligeiramente, mantém-se num nível muito bom.

05



# Contabilidade de Custos



Dando cumprimento ao preceituado no n.º 2.8.3 do POCAL, os custos das funções, dos bens e dos serviços correspondem aos respetivos custos diretos e indiretos relacionados com a produção, distribuição, administração geral e financeiros.

A análise criteriosa e rigorosa da informação utilizada para efeito da ponderação dos valores a cobrar aos utentes dos bens e serviços reveste-se nesta medida de especial importância.

No ano de 2019, manteve-se a estrutura do plano de contas da analítica, o apuramento dos custos e proveitos é efetuado tendo por base a Funcional do POCAL:

1. Funções Gerais
2. Funções Sociais
3. Funções Económicas
4. Outras Funções

Para essa mesma estrutura foram definidos 3 níveis de composição:

- Equipamentos;
- Atividades;
- Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais (Associação Bombeiros, Programas Apoio Movimento Associativo, entre outros).

É utilizada a aplicação informática, de Gestão de Obras Municipais e Atividades Municipais (OBM), que através dos *inputs* efetuados pelos utilizadores permite obter os custos pelas seguintes categorias:

- Materiais e Serviços;
- Mão-de-obra;
- Máquinas e Viaturas;
- Outros custos.

A aquisição de materiais e serviços é assegurado pelo interface OBM, onde todas as requisições internas (RQI's) são efetuadas.

O cálculo dos custos com as máquinas e viaturas é assegurado pelo interface Gestão de Frota (MAQ) e o cálculo do custo/hora de mão-de-obra é assegurado pelo interface de Gestão de Pessoal (PES). Todos os custos com máquinas, viaturas e mão-de-obra, são baseados nos cálculos do ano N-1.

Como tal, dando continuidade ao cumprimento do imperativo legal, e sabendo da importância da utilização de um sistema único de informação, foram desenvolvidas ao longo do ano diversas monitorizações da aplicação OBM, sempre com o foco da importância da afetação de custos que auxiliem no apoio à gestão.

No que diz respeito à imputação de mão-de-obra nos processos existentes, quer em equipamentos municipais quer em iniciativas, verifica-se um aumento de imputações para o valor percentual de 24% sobre a rubrica "custos com o pessoal", conta 64 do plano da geral.

Relativamente à imputação de mão-de-obra nos equipamentos e atividades municipais, tem-se registado uma elevada melhoria ao longo dos anos, sendo este ano com maior impacto derivado de várias ações de melhoria do sistema e sensibilização de utilização de um sistema de custeio que auxilie a tomada de decisão: 7% (valor 2015) de 12% (valor 2016) para 14% (valor 2017), 13% (valor 2018), 24% (valor 2019).

Um dos objetivos constantes da Contabilidade de Gestão passam por aumentar o rigor das imputações nos respetivos processos incidindo num importante instrumento de gestão e apoio à tomada de decisão.

### 5.1. ANÁLISE CUSTOS E PROVEITOS

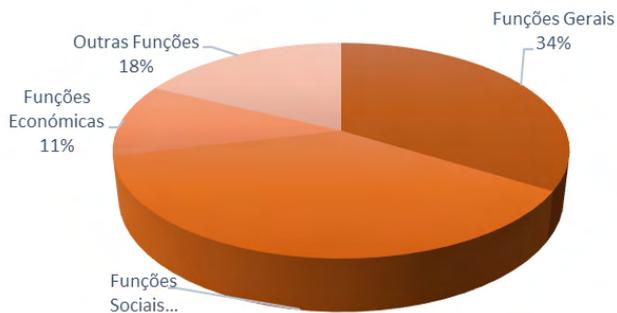
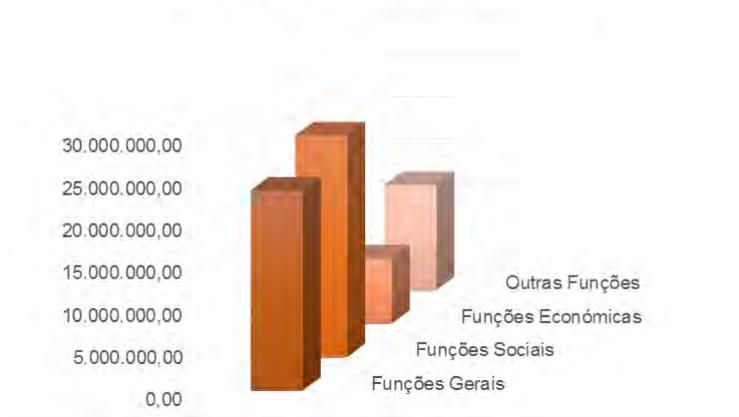
No contexto de custo e proveitos por grandes funções apresenta-se os seguintes resultados:

**Quadro Síntese Custos Grandes Funções**

(Unidade: euro)

Grandes Funções	Custos Totais	%
Funções Gerais	23.538.893,69	33,80%
Funções Sociais	26.070.721,98	37,44%
Funções Económicas	7.676.293,19	11,02%
Outras Funções	12.347.349,28	17,73%
<b>Total</b>	<b>69.633.258,14</b>	<b>100,00%</b>

**Quadro Síntese Custos Grandes Funções**

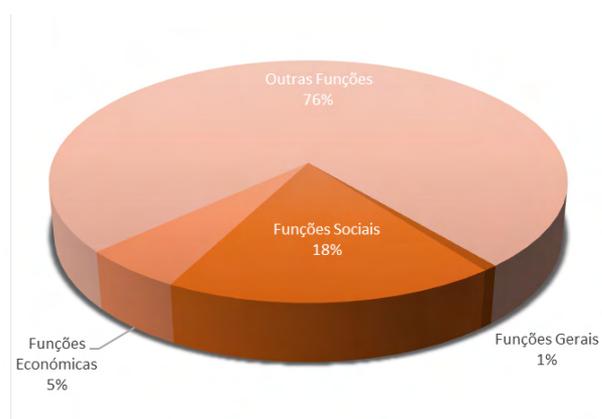
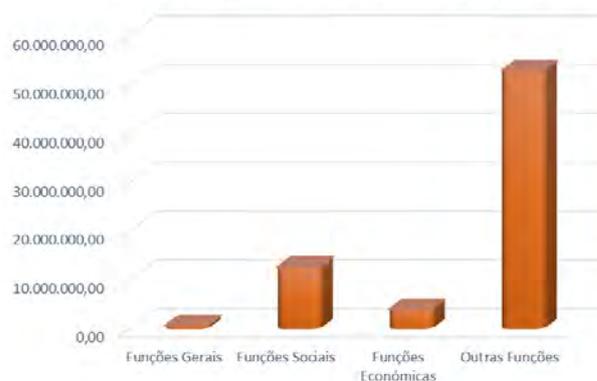


### Quadro Síntese Proveitos Grandes Funções

(Unidade: euro)

Grandes Funções	Proveitos Totais	Valor %
Funções Gerais	553.203,51	0,79%
Funções Sociais	12.529.588,56	17,98%
Funções Económicas	3.882.969,72	5,57%
Outras Funções	52.728.365,18	75,66%
<b>Total das funções</b>	<b>69.694.126,97</b>	<b>100,00%</b>

### Quadro Síntese Proveitos Grandes Funções



Conseguiremos desta forma localizar as principais fontes de receita, bem como onde incidem os principais custos do Município.

### Custos e Proveitos por conta da Funcional

(Unidade: euro)

	Custos	%	Proveitos	%
Administração Geral	22.308.278,57	32,04%	553.203,51	0,79%
Proteção Civil e luta contra incêndios	1.230.615,12	1,77%		
Ensino não superior	3.422.853,06	4,92%	630.643,68	0,90%
Serviços auxiliares de ensino	2.769.181,72	3,98%	3.176.496,84	4,56%
Serviços individuais de saúde	166.072,73	0,24%		
Ação Social	1.156.396,83	1,66%	19.925,64	0,03%
Habituação	1.660.567,96	2,38%	430.746,94	0,62%
Ordenamento do território	1.133.606,48	1,63%	3.362.809,51	4,83%
Resíduos Sólidos	1.449.329,26	2,08%	3.531.326,79	5,07%
Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	5.537.896,41	7,95%	95.341,51	0,14%
Cultura	3.845.135,76	5,52%	22.341,48	0,03%
Desporto, recreio e lazer	4.570.949,58	6,56%	1.259.826,17	1,81%
Outras atividades cívicas e religiosas	358.732,19	0,52%	130,00	0,00%
Indústria e energia	1.832.729,18	2,63%	2.327.563,58	3,34%
Transportes rodoviários	3.679.442,74	5,28%	1.051.766,98	1,51%
Mercados e feiras	603.323,81	0,87%	305.047,14	0,44%
Turismo	1.560.040,32	2,24%	186.061,84	0,27%
Outras Funções Económicas	757,14	0,00%	12.530,18	0,02%
Operações da Dívida Autárquica	255.170,80	0,37%	61.033,41	0,09%
Transferências entre Administrações	8.972.399,70	12,89%	48.715.998,40	69,90%
Diversas não especificadas	3.119.778,78	4,48%	3.951.333,37	5,67%
<b>Total</b>	<b>69.633.258,14</b>	<b>100,00%</b>	<b>69.694.126,97</b>	<b>100,00%</b>

No que concerne ao imperativo legal apresenta-se o quadro síntese dos custos por classificação funcional.

### Quadro Síntese dos custos totais por objectivos e classificação funcional

(Unidade: euro)

Grandes Funções	Objetivos	Função	Custos Totais	%
Funções Gerais	Serviços gerais de administração pública	Administração geral	22.308.278,57	32,04%
		Proteção Civil e luta contra incêndios	1.230.615,12	1,77%
Funções Sociais	Educação	Ensino não superior	3.422.853,06	4,92%
		Serviços auxiliares de ensino	2.769.181,72	3,98%
	Saúde	Serviços individuais de saúde	166.072,73	0,24%
	Segurança e acção Sociais	Acção Social	1.156.396,83	1,66%
	Serviços coletivos e habitação	Habitação	1.660.567,96	2,38%
		Ordenamento do território	1.133.606,48	1,63%
		Saneamento		0,00%
		Resíduos Sólidos	1.449.329,26	2,08%
		Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	5.537.896,41	7,95%
	Serviços culturais, recreativos e religiosos	Cultura	3.845.135,76	5,52%
		Desporto, recreio e lazer	4.570.949,58	6,56%
		Outras atividades cívicas e religiosas	358.732,19	0,52%
Funções Económicas	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca		0,00%
		Indústria e energia	1.832.729,18	2,63%
	Transportes e comunicações	Transportes rodoviários	3.679.442,74	5,28%
	Comércio e turismo	Mercados e feiras	603.323,81	0,87%
		Turismo	1.560.040,32	2,24%
Outras funções económicas	Outras funções económicas	757,14	0,00%	
Outras Funções	Outras funções	Operações da dívida autárquica	255.170,80	0,37%
		Transferências entre administrações	8.972.399,70	12,89%
		Diversas não especificadas	3.119.778,78	4,48%
<b>Total</b>			<b>69.633.258,14</b>	<b>100,00%</b>

Cerca de 32% dos custos do exercício do ano 2019 estão imputados às funções gerais, onde a maior incidência corresponde a custos com instalações municipais e custos com o pessoal (vencimentos). Contudo, este ano, o maior valor corresponde a funções sociais, com cerca de 37% do valor dos custos.

Relativamente às imputações de mão-de-obra nas respetivas atividades o montante do ano de 2019 é de € 5.069.245,40, cerca de 24% do total de custos com pessoal, conta 64, que totaliza o montante de € 20.968.183,99.

Em comparação com o ano 2018, verifica-se um acentuado aumento no montante das imputações de mão-de-obra, resultado de algumas ações de melhoria, tais como: ações de formação, monitorização de custos em atividades municipais e

reafecção de custos de vencimentos de unidades orgânicas com o funcionamento exclusivo de equipamentos municipais inseridos nas diversas funcionais.

Tendo por base o montante total dos custos de 2019 no valor de € 69.633.258,14, destaca-se a incidência nas áreas “Transferência entre administrações” com o peso de 12,89% dos custos; “Proteção do meio ambiente e conservação da natureza” com 7,95%; “Desporto, recreio e lazer” com 6,56% e “Cultura” com 5,52%

Na organização da estrutura de apuramento de custos pretendeu-se também obter a informação em 3 níveis: Equipamentos, Atividades Municipais e Transferências para entidades, como identificados na introdução do presente relatório.

**Quadro Síntese custos Equipamentos, Atividades Municipais e Transferências para Entidades**

(Unidade: euro)

Grandes Funções	Função	Estrutura	Custos Totais
Funções Gerais	Administração geral	Equipamentos	3.249.707,45
		Atividades	19.058.571,12
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	
	Proteção Civil e luta contra incêndios	Equipamentos	1.398,03
		Atividades	554.465,57
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	674.751,52
Funções Sociais	Ensino não superior	Equipamentos	2.634.669,64
		Atividades	788.183,42
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	
	Serviços auxiliares de ensino	Equipamentos	
		Atividades	2.769.181,72
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	
	Serviços individuais de saúde	Equipamentos	162.474,48
		Atividades	3.598,25
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	
	Acção Social	Equipamentos	239.073,91
		Atividades	337.570,04
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	579.752,88
	Habitação	Equipamentos	1.658.669,80
		Atividades	1.898,16
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	
	Ordenamento do território	Equipamentos	778.657,95
		Atividades	354.948,53
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	
	Resíduos Sólidos	Equipamentos	262.174,17
		Atividades	1.187.155,09
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	
	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	Equipamentos	5.364.579,31
		Atividades	173.317,10
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	

n.a.

n.a.

n.a.

n.a.

n.a.

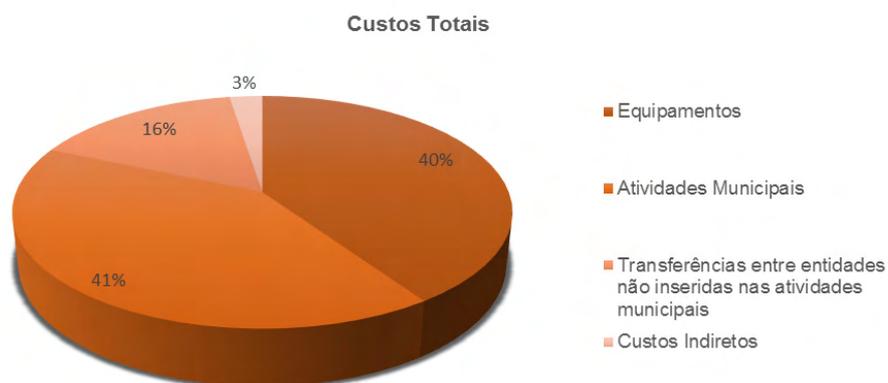
			(Unidade: euro)	
Grandes Funções	Função	Estrutura	Custos Totais	
Funções Sociais	Cultura	Equipamentos	2.575.641,08	
		Atividades	865.928,22	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	403.566,46	
	Desporto, recreio e lazer	Equipamentos	3.886.585,55	
		Atividades	230.146,32	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	454.217,71	
	Outras atividades cívicas e religiosas	Equipamentos	45.731,24	
		Atividades	293.059,11	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	19.941,84	
Funções Económicas	Indústria e energia	Equipamentos	1.832.729,18	
		Atividades		
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	n.a.	
	Transportes rodoviários	Equipamentos	3.570.230,82	
		Atividades	109.211,92	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	n.a.	
	Mercados e feiras	Equipamentos	558.515,04	
		Atividades	22.894,97	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	21.913,80	
	Turismo	Equipamentos	88.289,93	
		Atividades	1.465.594,60	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	6.155,79	
	Outras funções económicas	Atividades	757,14	
	Outras Funções	Operações da dívida autárquica	Equipamentos	n.a.
			Atividades	255.170,80
Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais			n.a.	
Transferências entre administrações		Equipamentos	n.a.	
		Atividades	n.a.	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	8.972.399,70	
Diversas não especificadas		Equipamentos	1.294.822,01	
		Atividades	81.077,74	
		Custos Indiretos	1.743.879,03	
<b>Total</b>			<b>69.633.258,14</b>	

De uma forma sintética apresenta-se os resultados dos custos pelos níveis da estrutura do plano de contas:

#### Quadro síntese Custos

(Unidade: euro)

Descrição	Custos Totais	%
Equipamentos	28.203.949,59	40,50%
Atividades Municipais	28.552.729,82	41,00%
Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	11.132.699,70	15,99%
Custos Indiretos	1.743.879,03	2,50%
<b>Total</b>	<b>69.633.258,14</b>	<b>100,00%</b>



Em suma, após análise dos factos com relevância na Contabilidade de Custos ao longo do exercício económico em apreço, é perceptível o impacto positivo das medidas de otimização que têm vindo a ter lugar desde a implementação desta ferramenta, exigindo-se nesta matéria, que a preocupação contínua e sistemática seja transversal a toda a entidade, sendo considerado de enorme importância por parte de todos os serviços o espírito participativo e crítico.

06



# Análise económica e financeira



## 6.1 Análise Patrimonial

### 6.1.1 Ativo

Em 2019 o ativo líquido do Município de Vila Franca de Xira atingiu os € 416.012.321,31 significando um aumento de € 1.482.419,39 (0,36%) face ao ano anterior.

(Unidade: euro)

Estrutura do Ativo	2017	2018	2019	Variação 2018-2019	
				V.Absol.	%
Imobilizado líquido	318.705.772,90	358.296.670,19	362.120.185,69	3.823.515,50	1,07%
Existências			83,38	83,38	
Dívidas a receber	7.282.879,17	9.111.128,49	1.933.926,83	-7.177.201,66	-78,77%
Disponibilidades	20.793.820,75	25.791.442,21	27.964.954,23	2.173.512,02	8,43%
Acréscimos e diferimentos	18.605.233,30	21.330.661,03	23.993.171,18	2.662.510,15	12,48%
<b>Total</b>	<b>365.387.706,12</b>	<b>414.529.901,92</b>	<b>416.012.321,31</b>	<b>1.482.419,39</b>	<b>0,36%</b>

Os ativos de natureza fixa continuam a predominar, representando no final do ano 87,05% do total do ativo.

O Imobilizado líquido do município, em 2019, totaliza € 362.120.185,69.

(Unidade: euro)

Estrutura do Imobilizado	2018		2019	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Bens do domínio público	72.730.030,24	20,30%	77.280.898,05	21,34%
Imobilizações incorpóreas	423.769,88	0,12%	295.995,39	0,08%
Imobilizações corpóreas	280.577.251,07	78,31%	279.977.673,25	77,32%
Investimentos financeiros	4.565.619,00	1,27%	4.565.619,00	1,26%
<b>Total</b>	<b>358.296.670,19</b>	<b>100,00%</b>	<b>362.120.185,69</b>	<b>100,00%</b>

O imobilizado líquido (imobilizado bruto, deduzido de depreciações, reintegrações e provisões) da autarquia apresentou um acréscimo de € 3.823.515,50.

As dívidas de terceiros a curto prazo ascendem em termos líquidos a € 1.933.926,83, representando uma redução de 78,77% em relação a 2018.

(Unidade: euro)

Dívidas de terceiros curto prazo	2018		2019	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Contribuintes, c/c	3.713.610,64	40,76%	44.748,56	2,31%
Utentes, c/c	1.056.230,07	11,59%	491.126,94	25,40%
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	79.469,31	0,87%	112.497,35	5,82%
Estado e outros entes públicos	189.606,16	2,08%	88.285,45	4,57%
Outros devedores	4.072.212,31	44,69%	1.197.268,53	61,91%
<b>Total</b>	<b>9.111.128,49</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.933.926,83</b>	<b>100,00%</b>

O valor das dívidas de “Contribuintes c/c” no ano de 2018 incluía o valor de €3.668.327,26 referente a impostos de dezembro, que só deram entrada em janeiro de 2019.

O valor das dívidas de “Utentes c/c” inclui as dívidas de habitação social e a de vendas de bens e serviços correntes, incluindo a gestão dos resíduos urbanos.

A partir de 2019 procedeu-se a uma alteração na contabilização dos financiamentos por indicação dos nossos auditores, sendo que o registo passou a ser efetuado no momento dos pedidos de pagamento e não pelo valor do contrato de financiamento, o que explica a redução na rubrica outros devedores.

Contudo, o valor de outros devedores inclui ainda o montante de € 925.524,20 referente a guias emitidas antes de 2019 de contratos de financiamento realizados com a Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP no âmbito do quadro comunitário Portugal 2020. De relembrar que no final de 2018 o montante registado ascendia a €3.542.814,17.

De seguida apresenta-se o detalhe por candidatura, com todos os valores envolvidos.

(Unidade: euro)

Candidaturas	Financiamento		
	Contrato	Recebido	Saldo
Reconstrução e Ampliação da EB1 n.º 2 e Jardim de Infância de Vialonga	1.074.517,37	1.020.791,50	53.725,87
Reabilitação e ampliação da EB1 n.º 1 de Vialonga	162.656,68	154.523,85	8.132,83
Parque Urbano Ribeirinho Moinhos da Póvoa	1.058.427,21	1.005.505,85	52.921,36
Reabilitação Urbana - Centro Histórico - Exo Santa Sofia/Quinta da Mina - Vila Franca de Xira	1.002.500,28	952.375,27	50.125,01
Comunidades Desfavorecidas - Reabilitação Física, Social e Económica - Bairro Municipal do PER da Quinta da Piedade - Póvoa de Santa Iria	446.088,00	423.783,60	22.304,40
"Requalificação Sócio Urbanística e Paisagística do Exo Povos - Quinta da Grinja - Vila Franca de Xira"	850.000,00	807.500,00	42.500,00
Requalificação da EN 10 - Ciclovia/Percurso Pedonal - Póvoa de Santa Iria, Forte da Casa e Alverca do Ribatejo	1.449.893,00	1.282.002,15	167.890,85
Requalificação do Terminal Roda-Ferroviário/Estacionamento Dissuasor - Alverca do Ribatejo	317.500,00	301.625,00	15.875,00
Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar - Caleidoscópio	583.238,88	211.088,32	372.150,56
Sistema de Gestão Inteligente De Resíduos Urbanos Recicláveis	245.333,66	2.388,97	242.944,69
<b>Total</b>	<b>7.190.155,08</b>	<b>6.161.584,51</b>	<b>1.028.570,57</b>

A dívida líquida de clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa ascende a € 112.497,35.

(Unidade: euro)

Dívidas de cobrança duvidosa	
Dívida bruta	12.223.986,98
Provisões	12.111.489,63
<b>Dívida líquida</b>	<b>112.497,35</b>

A dívida bruta de “Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa” totaliza € 12.223.986,98 no final de 2019, encontrando-se provisionada em cerca de 99,08%.

As disponibilidades totalizam € 27.964.954,23 e discriminam-se da seguinte forma:

(Unidade: euro)

Depósitos em instituições financeiras e caixa	2018		2019	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Depósitos em instituições financeiras	25.787.897,04	99,99%	27.961.554,89	99,99%
Caixa	3.545,17	0,01%	3.399,34	0,01%
<b>Total</b>	<b>25.791.442,21</b>	<b>100%</b>	<b>27.964.954,23</b>	<b>100%</b>

Os acréscimos e diferimentos, compostos pelos acréscimos de proveitos e custos diferidos totalizam € 23.993.171,18.

(Unidade: euro)

Acréscimos e diferimentos	2018		2019	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Acréscimos de proveitos	21.181.469,58	99,30%	23.656.049,66	98,59%
Custos diferidos	149.191,45	0,70%	337.121,52	1,41%
<b>Total</b>	<b>21.330.661,03</b>	<b>100%</b>	<b>23.993.171,18</b>	<b>100%</b>

## 6.1.2. FUNDOS PRÓPRIOS

Os Fundos Próprios da autarquia totalizam € 327.258.380,07 o que traduz um decréscimo de 0,6% (€ 1.981.624,24) em relação ao ano anterior.

(Unidade: euro)

Fundos próprios	2017	2018	2019	Variação 2018-2019	
				V.Absol.	%
Património	188.825.720,62	188.825.720,62	188.825.720,62		
Reservas legais	2.887.661,03	3.604.434,46	11.868.482,87	8.264.048,41	229,27%
Reservas livres	5.120.955,20	5.120.955,20	5.120.955,20		
Subsídios	1.301.011,38	1.301.011,38	1.369.616,95	68.605,57	5,27%
Doações	879.651,21	960.696,21	1.038.951,43	78.255,22	8,15%
Reservas decorrentes de transferências de ativos	1.647.690,21	1.647.690,21	1.647.690,21		
Resultados transitados	76.816.081,08	119.515.447,82	117.326.093,96	-2.189.353,86	-1,83%
Resultado líquido	716.773,43	8.264.048,41	60.868,83	-8.203.179,58	-99,26%
<b>Total</b>	<b>278.195.544,16</b>	<b>329.240.004,31</b>	<b>327.258.380,07</b>	<b>-1.981.624,24</b>	<b>-0,60%</b>

### 6.1.3. PASSIVO

O passivo da autarquia em 2019 atingiu os € 88.753.941,24, sendo constituído em 51,74% por acréscimos e diferimentos, 28,65% por dívidas a médio e longo prazo, designadamente empréstimos bancários e Fundo de Apoio Municipal, 12,30% por provisões para riscos e encargos e por último 7,31% por dívidas de curto prazo, tendo-se registado um aumento de 4,06% face a 2018.

(Unidade: euro)

Estrutura do passivo	2017	2018	2019	Variação 2018-2019	
				V.Absol.	%
Provisões para riscos em encargos	7.804.245,59	9.553.380,87	10.914.095,18	1.360.714,31	14,24%
Dívidas a M/L Prazo	25.550.769,34	23.478.306,81	25.427.296,51	1.948.989,70	8,30%
Dívidas a curto prazo	5.698.197,30	6.059.475,61	6.490.997,13	431.521,52	7,12%
Acréscimos e diferimentos	48.138.949,73	46.198.734,32	45.921.552,42	-277.181,90	-0,60%
<b>Total</b>	<b>87.192.161,96</b>	<b>85.289.897,61</b>	<b>88.753.941,24</b>	<b>3.464.043,63</b>	<b>4,06%</b>

As dívidas a curto prazo, para além dos empréstimos exigíveis no ano, incluem ainda as operações de tesouraria, que abarcam as cobranças efetuadas pela autarquia para terceiros e os depósitos em dinheiro para garantia de fornecimentos e empreitadas (cauções), nos termos legais. Portanto, a dívida a fornecedores do Município é nula, pelo que o objetivo de dívida zero a fornecedores foi mais uma vez cumprido.

(Unidade: euro)

Dívidas a terceiros curto prazo	2018		2019	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Empréstimos de médio e longo prazo (exigível de curto prazo)	2.793.206,90	46,10%	3.333.368,40	51,35%
Fundo Apoio Municipal (exigível de curto prazo)	206.066,00	3,40%	103.033,00	1,59%
Fornecedores c/c				
Fornecedores faturas em conferência	19.382,10	0,32%		
Fornecedores de imobilizado c/c				
Estado e outros entes públicos	265.769,20	4,39%	21.810,55	0,34%
Outros credores	2.692.785,78	44,44%	3.004.829,41	46,29%
Administração autárquica				
Cientes e utentes com cauções	82.265,63	1,36%	27.955,77	0,43%
<b>Total</b>	<b>6.059.475,61</b>	<b>100%</b>	<b>6.490.997,13</b>	<b>100%</b>

Em relação aos empréstimos, evidencia-se que as amortizações ascenderam a € 3.085.208,80 em 2019.

(Unidade: euro)

Empréstimos a M/L Prazo	2017	2018	2019	Variação 2018-2019	
				V.Absol.	%
1. Capital em dívida em 01 janeiro	20.480.467,72	26.799.831,77	26.168.480,71	-631.351,06	-2,36%
2. Receitas provenientes de empréstimos	8.937.539,42	1.850.000,00	5.677.393,00	3.827.393,00	206,89%
3. Amortização de capital	2.618.175,37	2.481.351,06	3.085.208,80	603.857,74	24,34%
<b>4. Capital em dívida em 31 dezembro (1+2-3)</b>	<b>26.799.831,77</b>	<b>26.168.480,71</b>	<b>28.760.664,91</b>	<b>2.592.184,20</b>	<b>9,91%</b>

Os juros pagos nas operações de crédito bancário em 2019 ascenderam a € 226.617,05. Em relação ao ano transato e em termos percentuais os encargos financeiros registaram um aumento de 19,34% que se deveu principalmente aos juros decorrentes da utilização do financiamento dos investimentos do plano plurianual de investimentos do Município para 2017/2020 no âmbito do quadro comunitário Portugal2020, pois as taxas de juros mantêm-se baixas ou mesmo nulas.

(Unidade: euro)

Evolução do custo de capital	2017	2018	2019
1. Capital em dívida em 01 janeiro	20.480.467,72	26.799.831,77	26.168.480,71
2. Encargos financeiros	116.754,67	189.889,60	226.617,05
<b>Custo do capital em dívida =(2/1x100)</b>	<b>0,57%</b>	<b>0,71%</b>	<b>0,87%</b>

O custo médio do capital em dívida (0,87%) reflete, assim, as baixas taxas de juros que ocorreram durante todo o ano de 2019.

A dívida relativamente ao Fundo de Apoio Municipal no final de 2019 é de € 103.033,00.

Ainda no passivo da autarquia, podemos aferir que os acréscimos e diferimentos são em termos brutos a rubrica materialmente mais relevante e que atingiu no final do ano os € 45.921.552,42.

(Unidade: euro)

Acréscimos e diferimentos	2018		2019	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Acréscimos de custos	2.748.215,28	5,95%	4.314.745,51	9,40%
Proveitos diferidos	43.450.519,04	94,05%	41.606.806,91	90,60%
<b>Total</b>	<b>46.198.734,32</b>	<b>100%</b>	<b>45.921.552,42</b>	<b>100%</b>

Cerca de 9,40% corresponde a acréscimo de custos que irão dar origem a valores a pagar em 2020, os restantes 90,60% são proveitos diferidos, que resultam, essencialmente, de subsídios ao investimento já recebidos e cujo proveito será reconhecido à medida que os bens subsidiados forem amortizados.

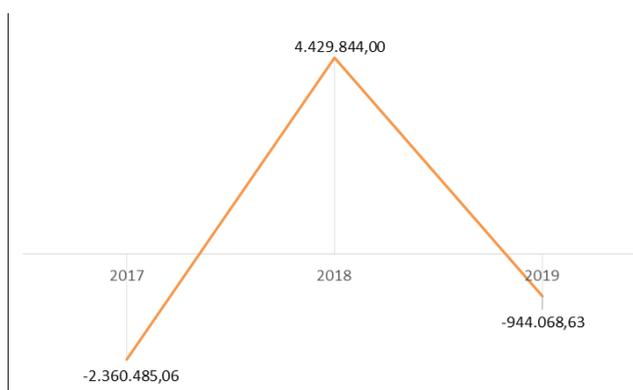
## 6.2. ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(Unidade: euro)

Estrutura dos resultados	2017	2018	2019
Resultados operacionais	-2.360.485,06	4.429.844,00	-944.068,63
Resultados financeiros	735.776,43	642.985,79	259.682,35
Resultados extraordinários	2.341.482,06	3.191.218,62	745.255,11
<b>Resultados líquidos</b>	<b>716.773,43</b>	<b>8.264.048,41</b>	<b>60.868,83</b>

### 6.2.1. RESULTADOS OPERACIONAIS

Podemos concluir que à semelhança do ano anterior houve um acréscimo quer nos custos quer dos proveitos operacionais, contudo os custos apresentam uma taxa de aumento na ordem dos 8,41% e os proveitos 0,21%, pelo que os resultados operacionais se apresentam negativos no montante de €944.068,63.



(Unidade: euro)

Evolução dos resultados	2017	2018	2019
Resultados operacionais	-2.360.485,06	4.429.844,00	-944.068,63

O maior volume de custos da autarquia diz respeito à atividade corrente. Os custos e perdas operacionais atingiram em 2019 o montante de € 65.619.104,75 mais 9,19% do que no ano anterior.

(Unidade: euro)

Custos e perdas operacionais	2018	2019	Variação 2018-2019	
			V.Absol.	%
CMVM	57.639,50	223.192,22	165.552,72	287,22%
Fornecimento de bens e serviços	18.089.720,25	19.998.829,95	1.909.109,70	10,55%
Pessoal	18.209.771,98	20.968.183,99	2.758.412,01	15,15%
Transferências concedidas e prestações sociais	7.465.949,91	9.602.872,17	2.136.922,26	28,62%
Amortizações	14.000.748,32	14.169.759,40	169.011,08	1,21%
Provisões	1.752.501,32	203.654,63	-1.548.846,69	-88,38%
Outros custos e perdas operacionais	521.865,50	452.612,39	-69.253,11	-13,27%
<b>Total</b>	<b>60.098.196,78</b>	<b>65.619.104,75</b>	<b>5.520.907,97</b>	<b>9,19%</b>

O custo com o pessoal a par com o fornecimento de bens e serviços são as rubricas com maior peso com 31,95% e 30,48%, respetivamente.

A rubrica de fornecimentos e serviços externos, sofreu um aumento nas rubricas de conservação e reparação em mais de € 320.000,00 referente a reparações efetuadas em diversos edifícios municipais de forma a promover uma melhoria das condições de trabalho, a rubrica de custos com a água sofreu um acréscimo de mais de € 578.000,00, e as rubricas de vigilância e segurança e de limpeza higiene e conforto que aumentaram cerca de €188.000,00 e €192.000,00 respetivamente.

Os proveitos e ganhos operacionais discriminam-se da seguinte forma:

(Unidade: euro)

Proveitos e ganhos operacionais	2018	2019	Variação 2018-2019	
			V.Absol.	%
Venda de bens e prestação de serviços	8.983.298,95	9.819.196,54	835.897,59	9,31%
Impostos e taxas	38.957.754,16	35.792.517,51	-3.165.236,65	-8,12%
Trabalhos por conta própria				
Proveitos suplementares	349.535,01	379.184,81	29.649,80	8,48%
Transferências e subsídios obtidos	16.237.452,66	18.675.541,35	2.438.088,69	15,02%
Outros proveitos e ganhos operacionais		8.595,91	8.595,91	
<b>Total</b>	<b>64.528.040,78</b>	<b>64.675.036,12</b>	<b>146.995,34</b>	<b>0,23%</b>

Os proveitos operacionais que atingiram o montante de € 64.675.036,12 são compostos, essencialmente pelos impostos municipais e pelas transferências e subsídios com um peso de 55,34% e 28,88%, respetivamente.

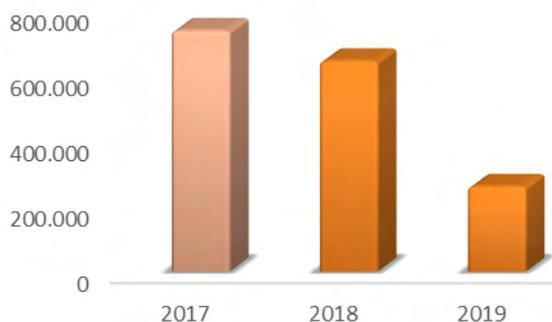
A venda de bens e prestação de serviços tem um peso de 15,18% e apresenta um aumento de € 835.897,59.

O valor das transferências e subsídios obtidos inclui o valor de € 1.612.867,83 referente à transferência de competências na área da educação, sendo que deste valor € 982.617,88 se refere a um acréscimo de proveitos, referente a férias e subsídio de férias, direito adquirido em 2019, respeitante ao pessoal que integrou os quadros da Câmara Municipal em janeiro de 2020. Ainda nesta rubrica de referir que o valor das transferências do Estado aumentaram cerca de 650 mil euros comparativamente a 2018.

A diminuição no valor de impostos e taxas deve-se principalmente à cobrança de Imposto Municipal sobre Transmissões onerosas de imóveis que no ano de 2018 teve um comportamento atípico.

## 6.2.2. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros atingem os € 259.682,35, que reflete uma variação negativa de 59,61% relativamente ao ano anterior.



(Unidade: euro)

Evolução dos resultados	2017	2018	2019
Resultados financeiros	735.776,43	642.985,79	259.682,35

Os custos e perdas financeiros discriminam-se da seguinte forma:

(Unidade: euro)				
Custos e perdas financeiros	2018	2019	Variação 2018-2019	
			V.Absol.	%
Juros suportados	223.715,41	256.480,68	32.765,27	14,65%
Outros custos e perdas financeiras	18.786,76	11.779,61	-7.007,15	-37,30%
<b>Total</b>	<b>242.502,17</b>	<b>268.260,29</b>	<b>25.758,12</b>	<b>10,62%</b>

Os custos e perdas financeiros registaram um total de € 268.260,29. Os juros suportados aumentaram 14,65%, face ao período homólogo, conforme explicado anteriormente, devido à utilização da totalidade do financiamento aos investimentos do Plano Plurianual de Investimentos do Município para 2017/2020 no âmbito do quadro comunitário Portugal 2020.

Em contrapartida a rubrica de outros custos e perdas financeiros reduziu 37,30%.

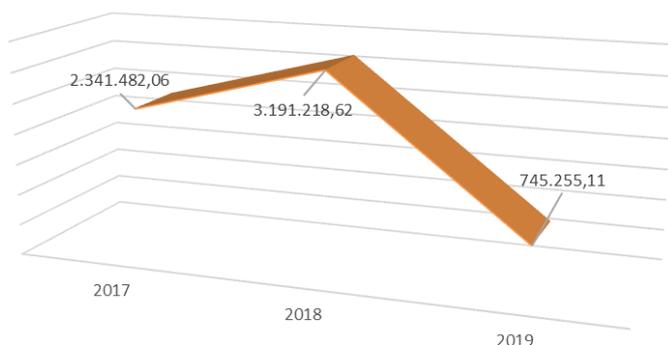
Os proveitos e ganhos financeiros ascenderam a € 527.942,64, e discriminam-se da seguinte forma:

(Unidade: euro)				
Proveitos e ganhos financeiros	2018	2019	Variação 2018-2019	
			V.Absol.	%
Juros obtidos	112.502,47	56.009,65	-56.492,82	-50,21%
Ganhos em entidades participadas	734.553,14	435.977,59	-298.575,55	-40,65%
Rendimentos de imóveis	28.044,41	28.046,42	2,01	0,01%
Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00	0,00	
Descontos de pronto pagamento obtidos	2.073,17	2.716,51	643,34	31,03%
Outros proveitos e ganhos financeiros	8.314,77	5.192,47	-3.122,30	-37,55%
<b>Total</b>	<b>885.487,96</b>	<b>527.942,64</b>	<b>-357.545,32</b>	<b>-40,38%</b>

O ganho em entidades participadas diminuiu 40,65% e refere-se na sua totalidade a distribuição de dividendos de 2018, sendo que, € 290.131,25 dizem respeito Valorsul – Valorização, Tratamento de Resíduos Sólidos Região de Lisboa e Oeste, S.A. e € 145.846,34 à participada Águas do Tejo Atlântico, SA.

### 6.2.3. RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Os resultados extraordinários são positivos e atingem o valor de € 745.255,11.



(Unidade: euro)

Evolução dos resultados	2017	2018	2019
Resultados extraordinários	2.341.482,06	3.191.218,62	745.255,11

Os custos e perdas extraordinários atingiram o montante de € 3.745.893,10 registrando um aumento de 28,28% em relação ao ano anterior.

(Unidade: euro)

Custos e perdas extraordinários	2018	2019	Variação 2018-2019	
			V.Absol.	%
Transferências de capital concedidas	1.233.209,76	901.087,15	-332.122,61	-26,93%
Perdas em existências				
Perdas em imobilizações	137.501,18	63.047,53	-74.453,65	-54,15%
Multas e penalidades	8.635,13	48.810,24	40.175,11	465,25%
Aumento de provisões		438.817,75	438.817,75	
Correções relativas a exercícios anteriores	1.518.461,19	2.012.320,43	493.859,24	32,52%
Outros custos e perdas extraordinários	22.379,87	281.810,00	259.430,13	1159,21%
<b>Total</b>	<b>2.920.187,13</b>	<b>3.745.893,10</b>	<b>825.705,97</b>	<b>28,28%</b>

Os proveitos e ganhos extraordinários discriminam-se da seguinte forma:

(Unidade: euro)

Proveitos e ganhos extraordinários	2018	2019	Variação 2018-2019	
			V.Absol.	%
Ganhos em existências	664,83	26,32	-638,51	-96,04%
Ganhos em imobilizações	184.605,00	18.373,26	-166.231,74	-90,05%
Benefícios de penalidades contratuais	1.892.797,89	226.316,50	-1.666.481,39	-88,04%
Reduções de amortizações e de provisões	344.207,32	350.067,62	5.860,30	1,70%
Correções relativas a exercícios anteriores	1.429.585,61	1.659.371,77	229.786,16	16,07%
Outros proveitos e ganhos extraordinários	2.259.545,10	2.236.992,74	-22.552,36	-1,00%
<b>Total</b>	<b>6.111.405,75</b>	<b>4.491.148,21</b>	<b>-1.620.257,54</b>	<b>-26,51%</b>

Os proveitos e ganhos extraordinários no final do ano de 2019 registam uma variação negativa de 26,51%, atingindo o montante de € 4.491.148,21.

A variação em “Benefícios de penalidades contratuais” prende-se com o facto de no ano de 2018 terem sido acionadas garantias bancárias no montante de € 1.722.332,53, onde se inclui a do loteamento da Malva Rosa em Alverca do Ribatejo.

A conta “correções relativas a exercícios anteriores” alberga os montantes referentes a impostos de anos anteriores.

#### 6.2.4. RESULTADO LÍQUIDO

No ano de 2019 o resultado líquido do exercício é positivo e atinge o valor de € 60.868,83.

#### 6.3. INDICADORES PATRIMONIAIS

Indicadores		Anos		
		2017	2018	2019
<b>Dívidas a terceiros por habitante</b>	Dívidas totais a pagar / n.º de habitantes	228,28 €	215,78 €	233,17 €
<b>Liquidez reduzida</b>	Dívidas totais a pagar a curto prazo / (Dívidas a receber de curto prazo + disponibilidades)	0,20	0,17	0,22
<b>Endividamento líquido por habitante</b>	[Dívidas totais a pagar - (Dívidas a receber + disponibilidades)] / n.º habitantes	23,17 €	-39,19 €	14,75 €
<b>Resultado operacional por habitante</b>	Resultado operacional / n.º habitantes	-17,24 €	32,36 €	-6,90 €
<b>Peso dos custos com pessoal nos custos operacionais</b>	Custos com pessoal / custos operacionais	30,03%	30,30%	31,95%
<b>Prazo médio de pagamentos</b>	Prazo médio de pagamentos *	8	4	10
<b>Índice de endividamento líquido</b>	[Dívidas totais a pagar - (Dívidas a receber + disponibilidades)] / receitas cobradas	3,64%	-6,32%	2,38%
<b>Peso das dívidas a instituições de crédito nas receitas</b>	Dívidas a instituições de crédito / Receitas cobradas (s/ saldo de gerência)	38,87%	39,16%	43,04%

\* De acordo com DGAL

n.º habitantes (resultados definitivos dos censos de 2011): 136.886

Todos os indicadores revelam uma boa performance do Município em 2019.

O prazo médio de pagamento é de 10 dias.

07



**Limite da**  
**dívida total**



Em termos de endividamento, o artigo 52º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, define que a dívida total do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54º não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores. A dívida total de operações do município engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

#### DÍVIDA TOTAL MUNICIPAL (Lei n.º 73/2013)

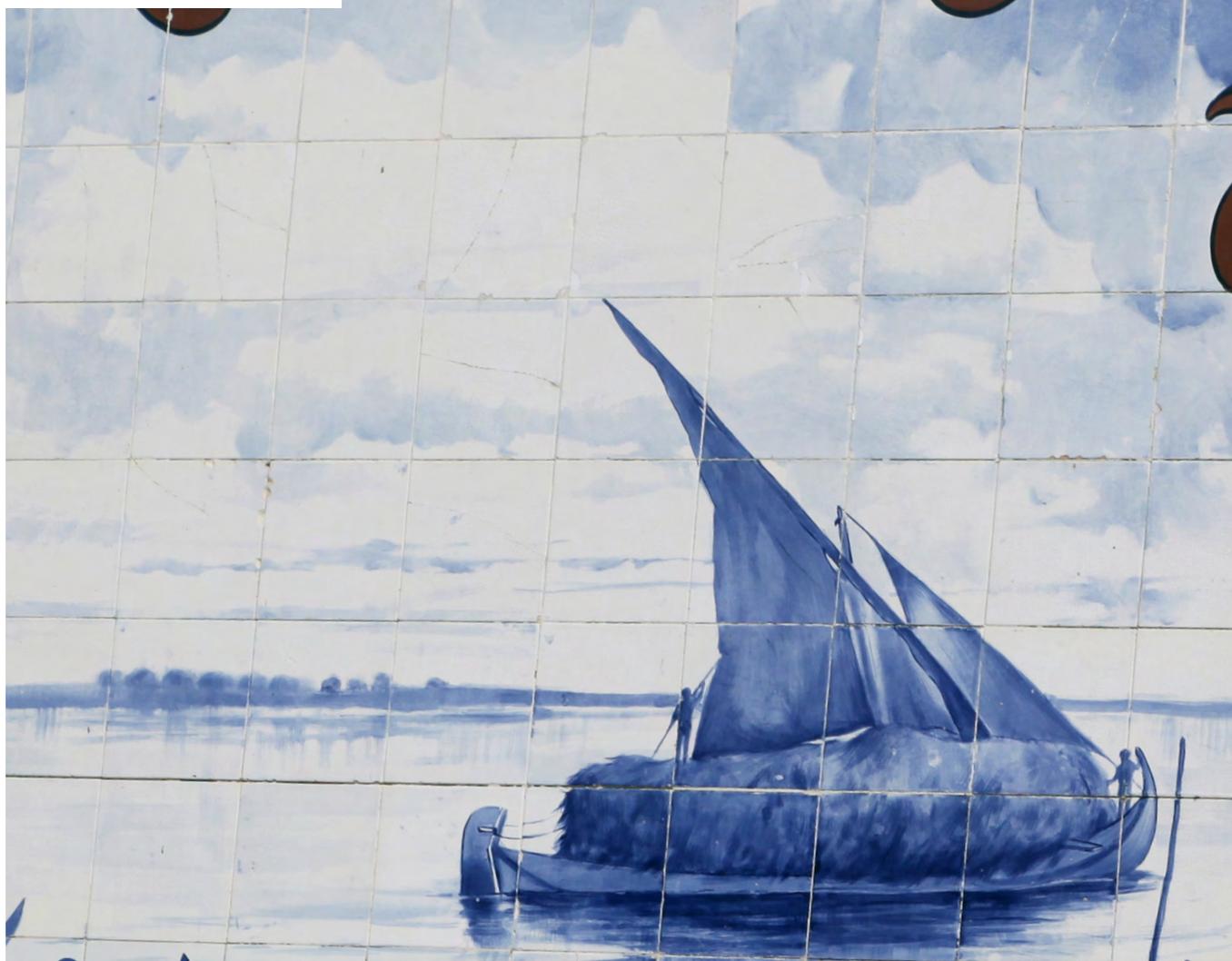
(Unidade: euro)

<b>DÍVIDA DA CMVFX (1) (2)</b>	<b>21.640.158,01</b>
Dívida de empréstimos de ML prazo	28.760.664,91
Outras dívidas a terceiros (1)	0,00
Empréstimo Portugal 2020 (2)	-7.120.506,90
<b>DÍVIDA DOS SMAS VFXIRA</b>	<b>24.158,52</b>
<b>OUTRAS ENTIDADES alínea b) do art.º 54º</b>	<b>2.175,74</b>
Área Metropolitana de Lisboa	2.175,74
Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis	
Rota Histórica das Linhas de Torres - Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres	0,00
Amagás	0,00
Amega	
Associação de Municípios Portugueses do Vinho	401,75
<b>DÍVIDA TOTAL</b>	<b>21.666.492,27</b>
<b>LIMITE DA DÍVIDA TOTAL art.º 52º</b>	<b>42.029.506,84</b>
<b>MARGEM</b>	<b>20.363.014,57</b>

(1) O montante referente à contribuição para o Fundo de Apoio Municipal não releva para o limite da dívida total (n.º 4 do art.74º do OE 2017)

(2) O montante utilizado do empréstimo Portugal 2020 não releva para o limite da dívida total a) n.º 5 do artigo 52º da Lei n.º 73/2013

08



# Proposta de aplicação de resultados



Considerando que o Resultado Líquido do Exercício do Município de Vila Franca de Xira referente a 2019 é de € 60.868,83, de acordo com o ponto 2.7.3.2 e 2.7.3.5 do POCAL, propõe-se que o mesmo seja transferido para Reservas Legais.

Vila Franca de Xira, 18 de março de 2020